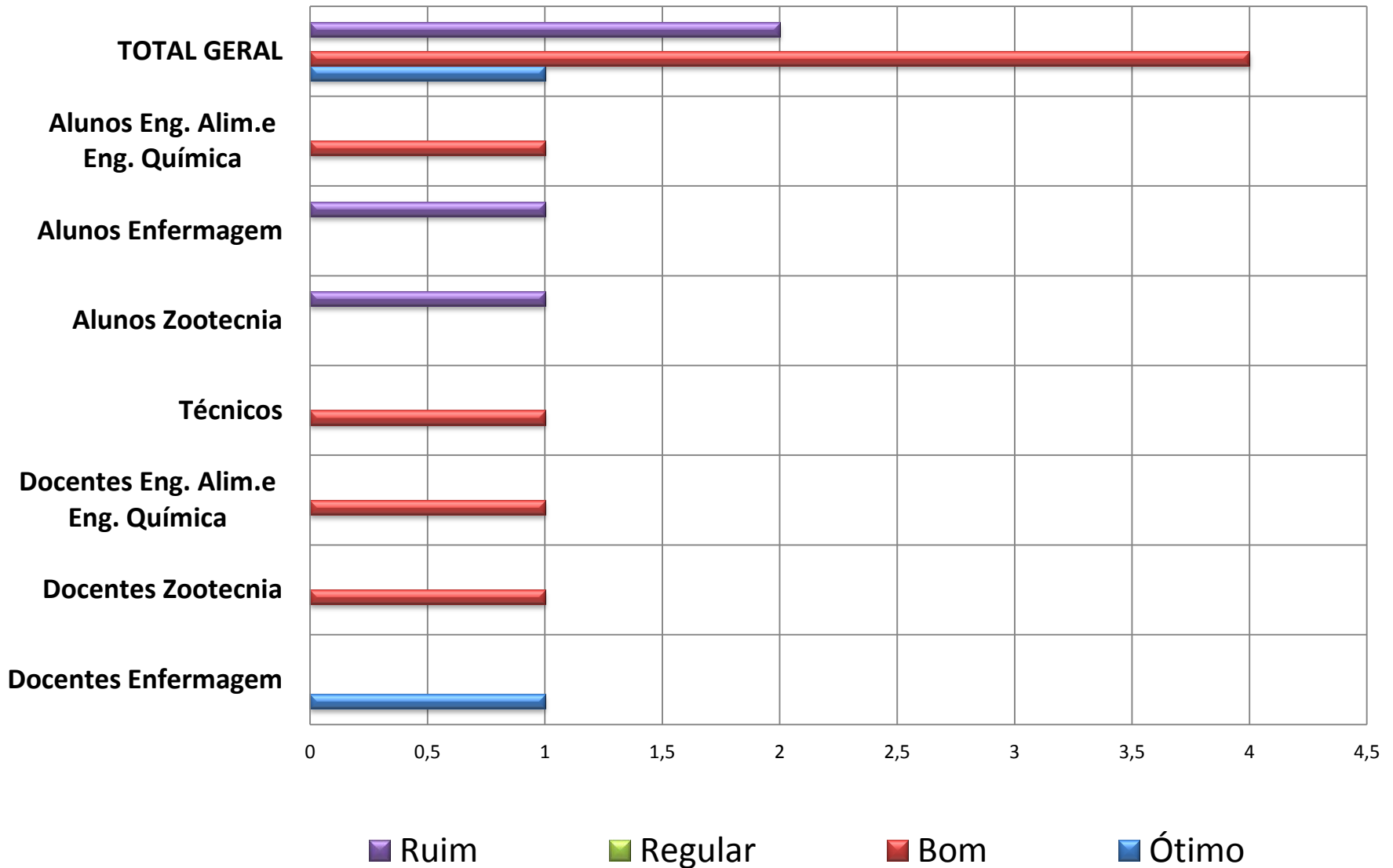


**DIMENSÃO 1**

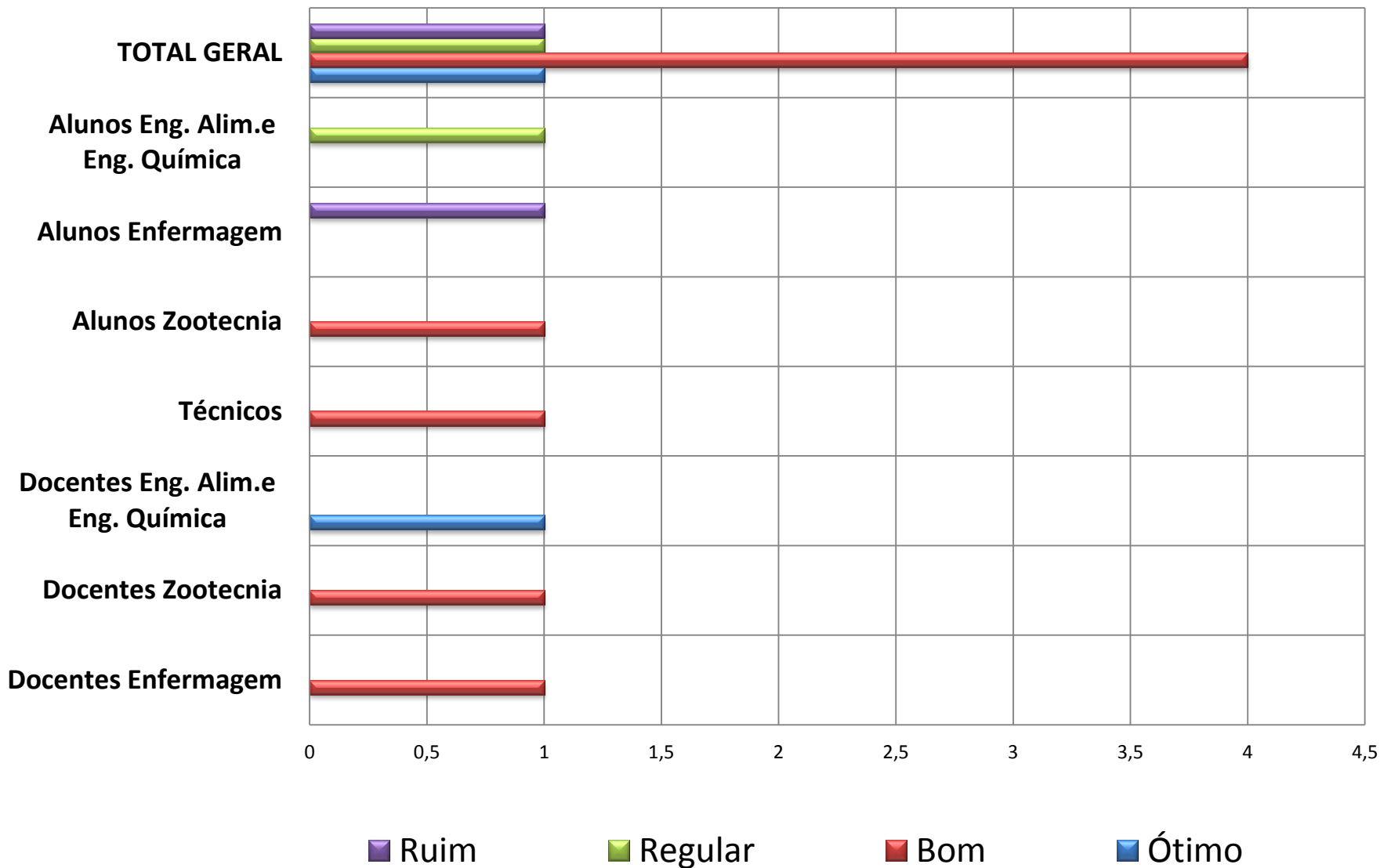
**POLÍTICAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS**

**INSTITUCIONAIS DA UDESC**

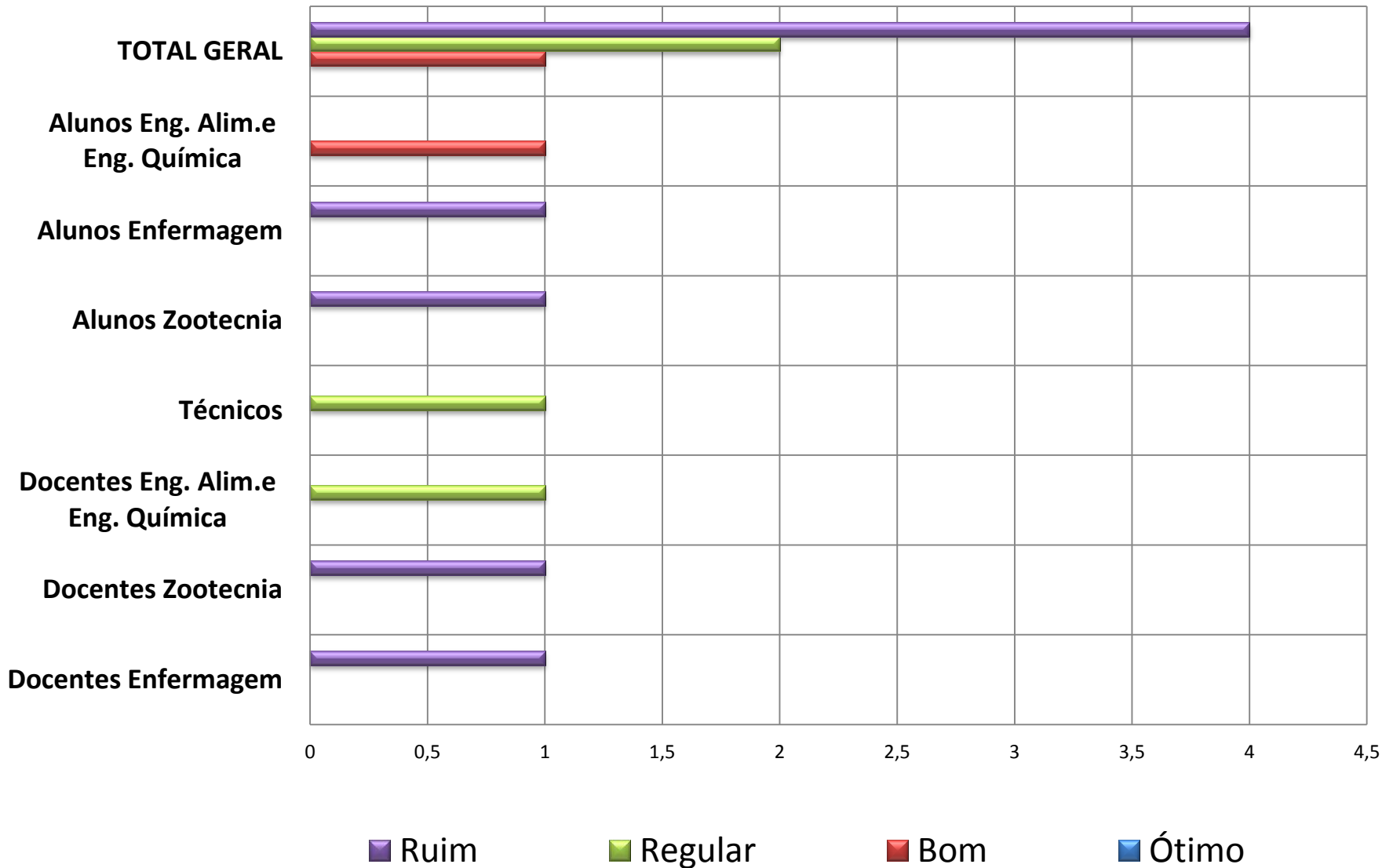
# SOLIDIFICAÇÃO DO NOME DA UDESC NA REGIÃO



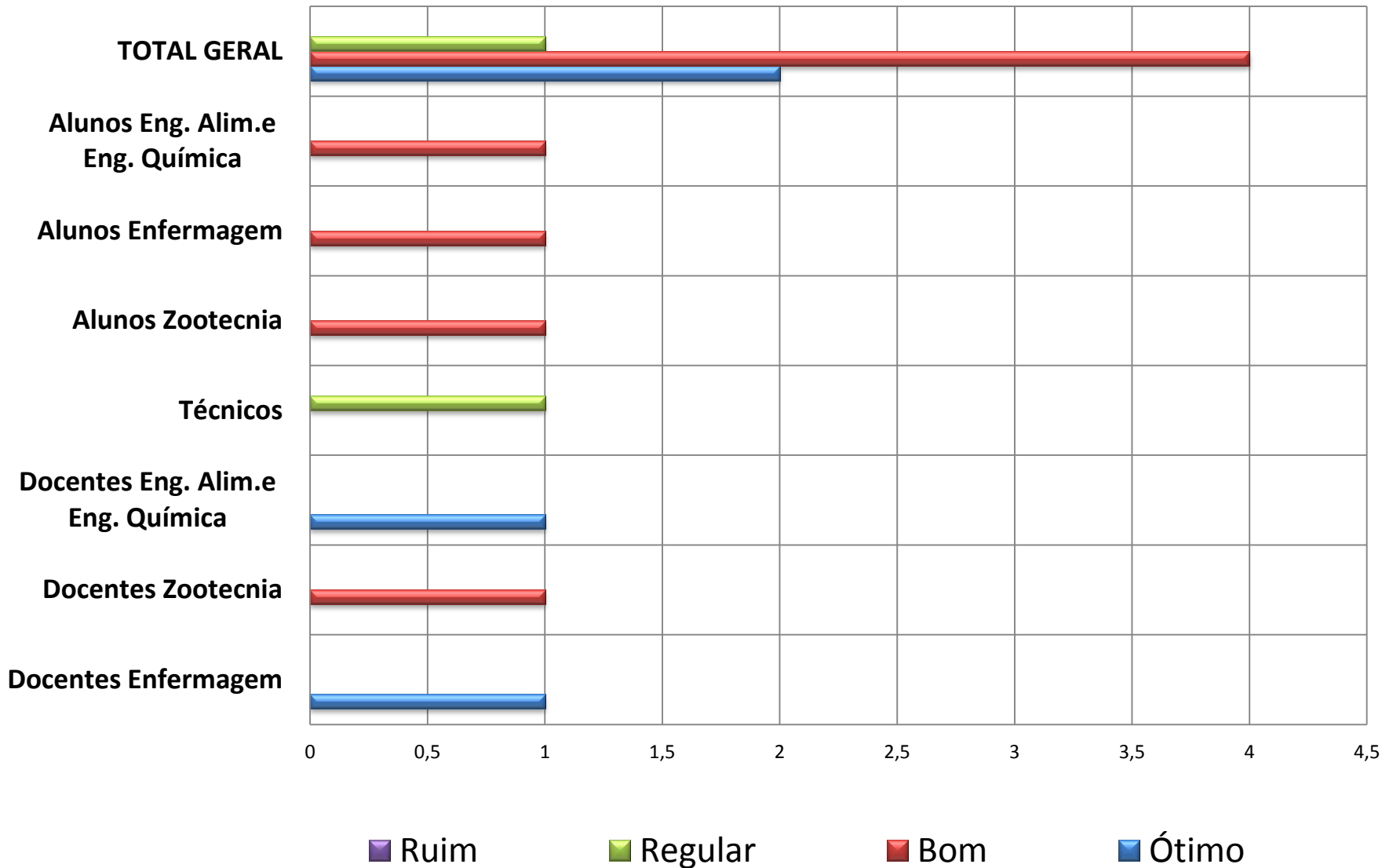
## DESENVOLVIMENTO REGIONAL QUE A UDESC PROPORCIONA



# INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (ENTRE OS CURSOS)



# INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (DENTRO DO CURSOS)



| POTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|--|--|
| Continuidade no Sul Brasil, horas dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão fortalecendo serviços e comunidade. | Fragmentação de atividades SEPE; logística, identificação dos cursos, reforço na divulgação das atividades da Udesc Oeste. |
| Jogos universitários. Participação no Face (EFAPI), Sepe, contribui financeiramente com alunos e professores.  | Distância física entre cursos dificulta a integração.  |
| Priorizar editais com recursos intercurso.   | Necessidade de integrar todos os cursos em apresentações e eventos.  |
| Eventos já existentes: SEPE, Udesc Portas Abertas.   | Infraestrutura, cursos divididos, relação entre os cursos de graduação.  |
| Fortalecer SEPE. Integração da Graduação com a Pós-Graduação.  | Aproximação da comunidade acadêmica (entre cursos).  |
| Udesc Portas Abertas.  | Falta técnicos de laboratório e para auxiliar os docentes nos projetos.  |
| Recursos Externos para os eventos. Banco de dados editais de captação recursos de pesquisa e extensão.         | Falta de bonificação nos projetos que integral o ensino, pesquisa e extensão.  |
| Projetos de Extensão.  | Divulgação (comunicação) - jornalista.   |
| Graduação número de formados na região.  | Falta de contratação estagiário publicidade/jornalista.  |

| POTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|--|--|
| Convênio e Parcerias externas.   | Concretização dos docentes para organização dos eventos.                     |
| Comissão de divulgação.  | Falta de divulgação na UDESC em oficinas, palestras e atividades em escolas. |
| Domingo na praça.  | Desconhecimento da população sobre a UDESC.                                  |
| Fortalecimento e crescimento das profissões. No DENF há várias pesquisas em várias áreas, mas não contempla todas. | Falta de divulgação da UDESC Oeste na região, e sobre o curso.               |
| Extensão (auxílio a comunidade); integração com a comunidade.  | Falta de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.           |
| Mesmo com poucos recursos dão ótimos resultados as pesquisas.  | Não há interação.  |
| Levar conhecimento ao campo, principalmente, para pequenos produtores.   | Falta de divulgação.   |
| Pesquisa.  | Desunião de docentes.  |
| Corpo docente qualificado.   | Conflitos que causam divergências  |
| Pós-graduação.   | Dificuldade no acesso a materiais em laboratórios diferentes (Engenharia)    |

| <b>POTENCIALIDADES</b>                                     | <b>FRAGILIDADES</b>                                   |
|--|---|
| Parcerias estabelecidas com a iniciativa privada e pública | Decaimento por falta de verba.                        |
| Vocação agropecuária                                       | Distância entre os cursos.                            |
|  | Poucas pessoas conhecem a universidade.               |
|  | Pulverização dos cursos em unidades físicas separadas |
|  | Falta de integração entre os cursos                   |

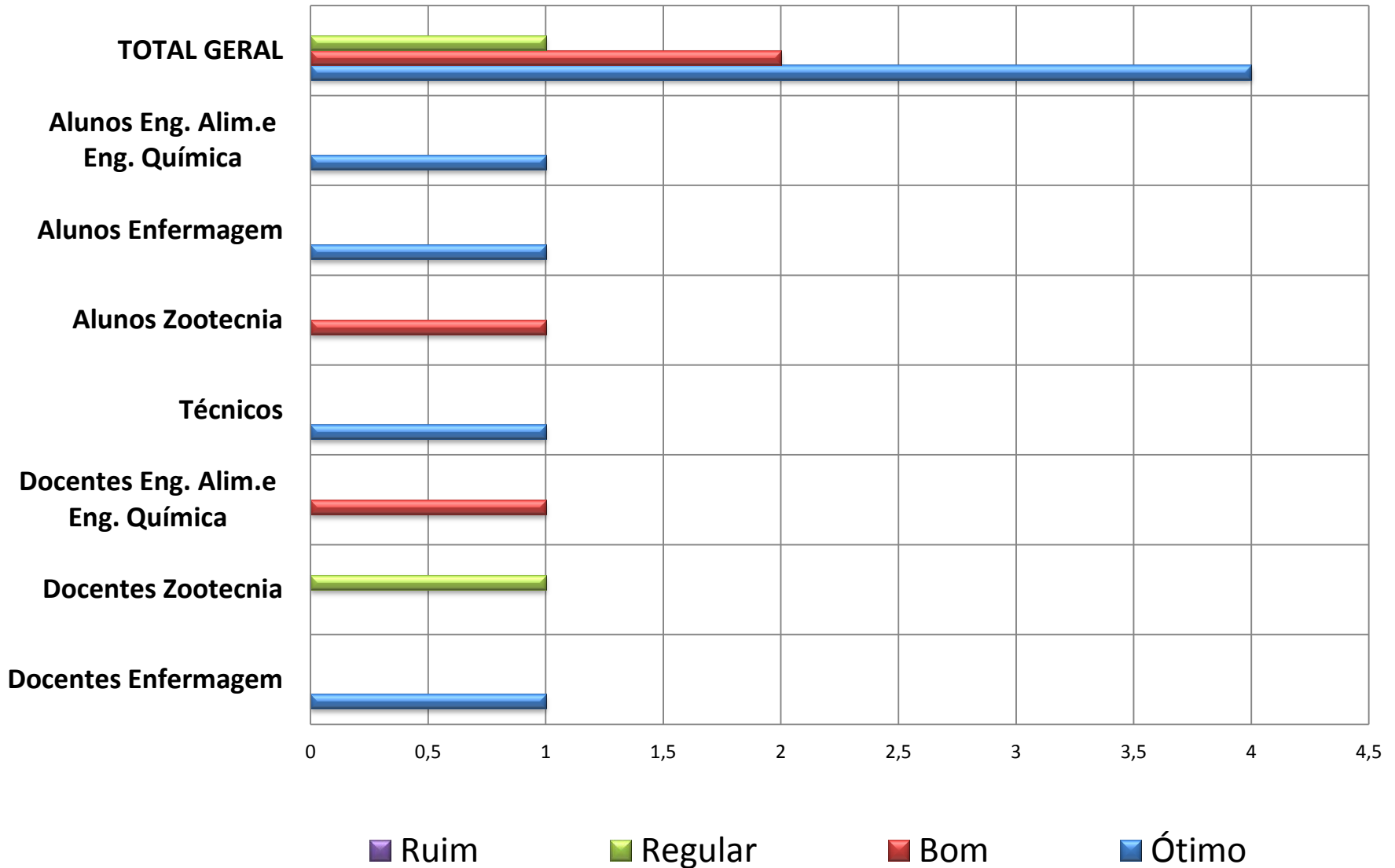


**DIMENSÃO 2**

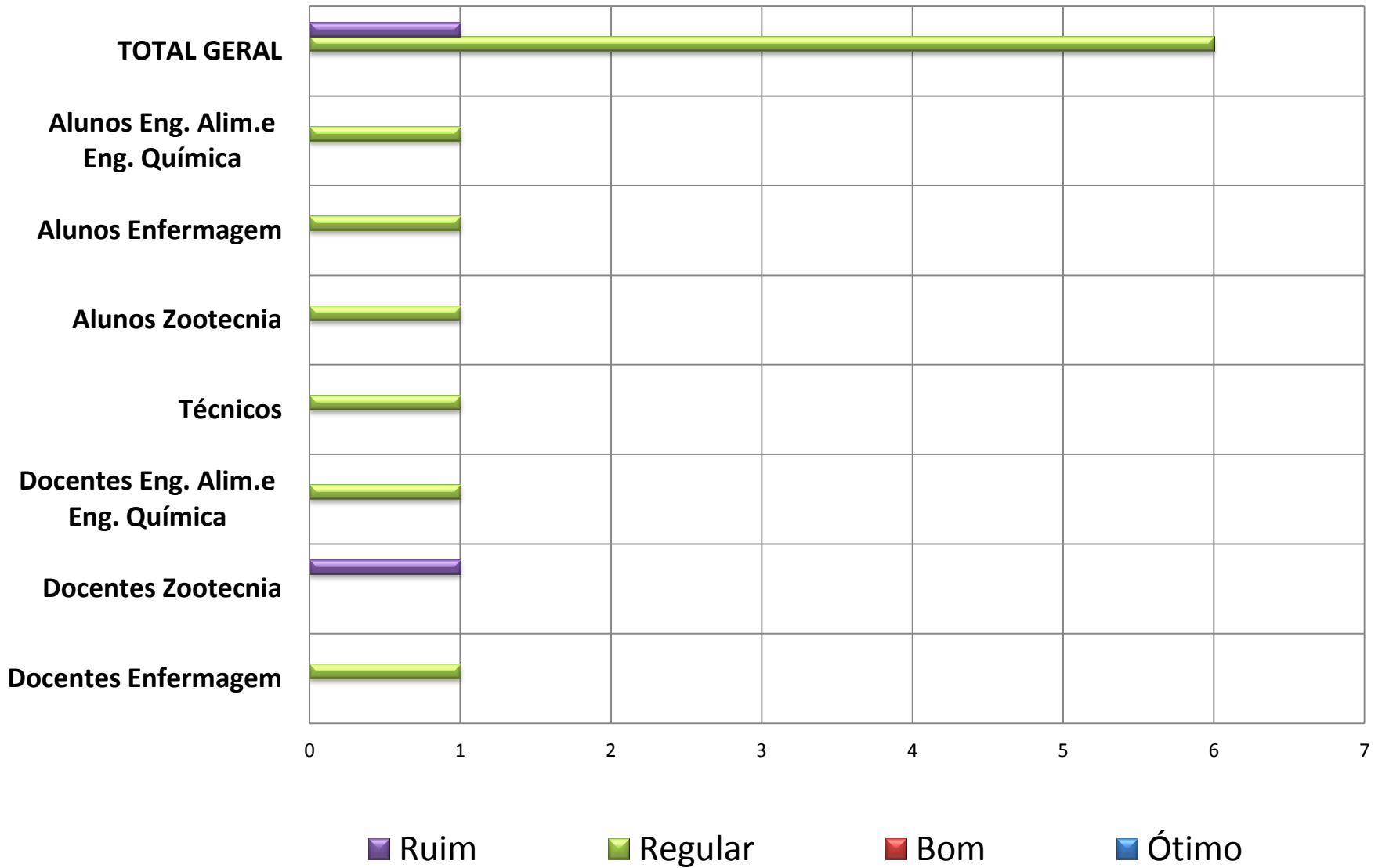
**POLÍTICAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PARA**

**ENSINO DE GRADUAÇÃO**

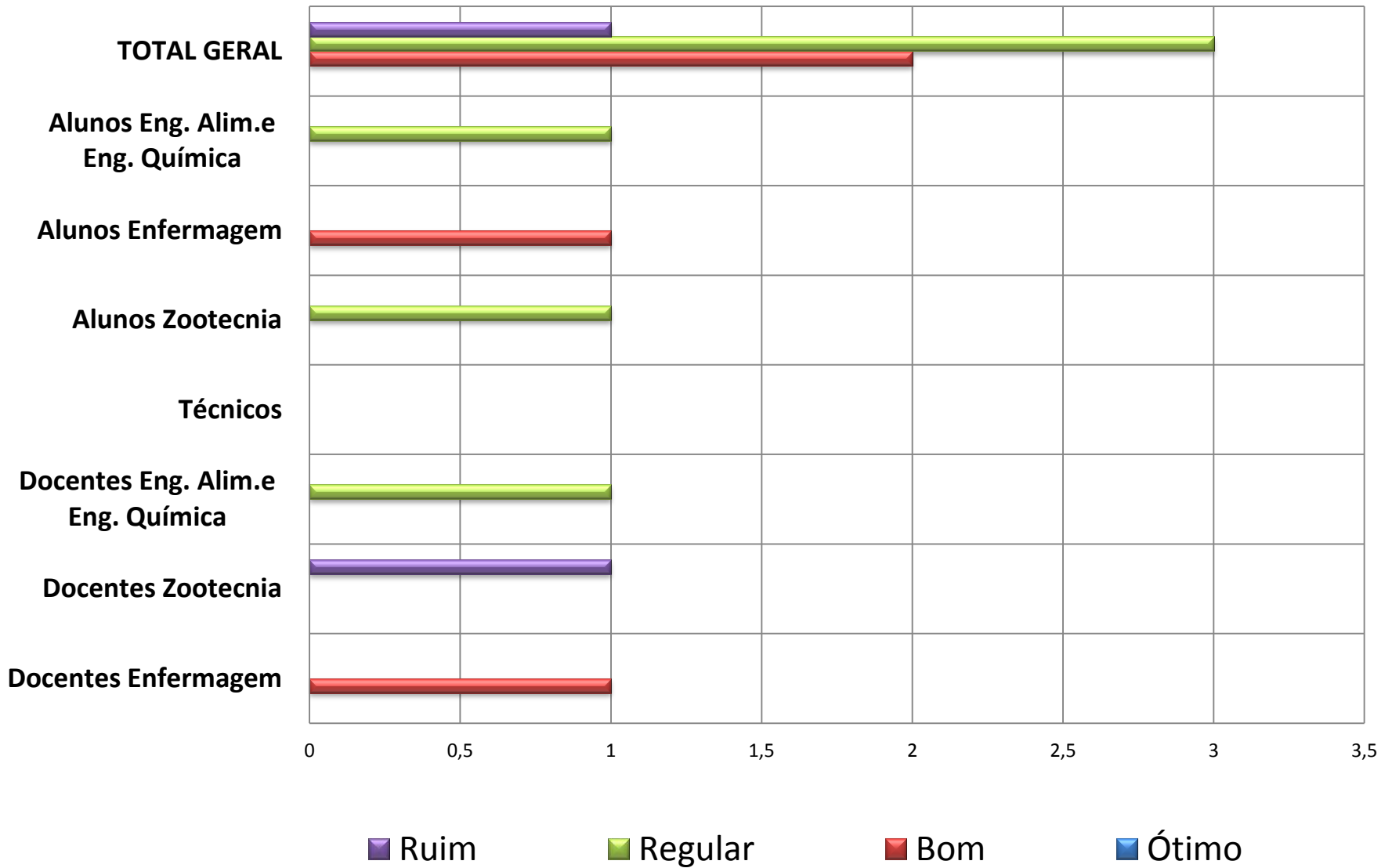
# CAPACITAÇÃO DOCENTE



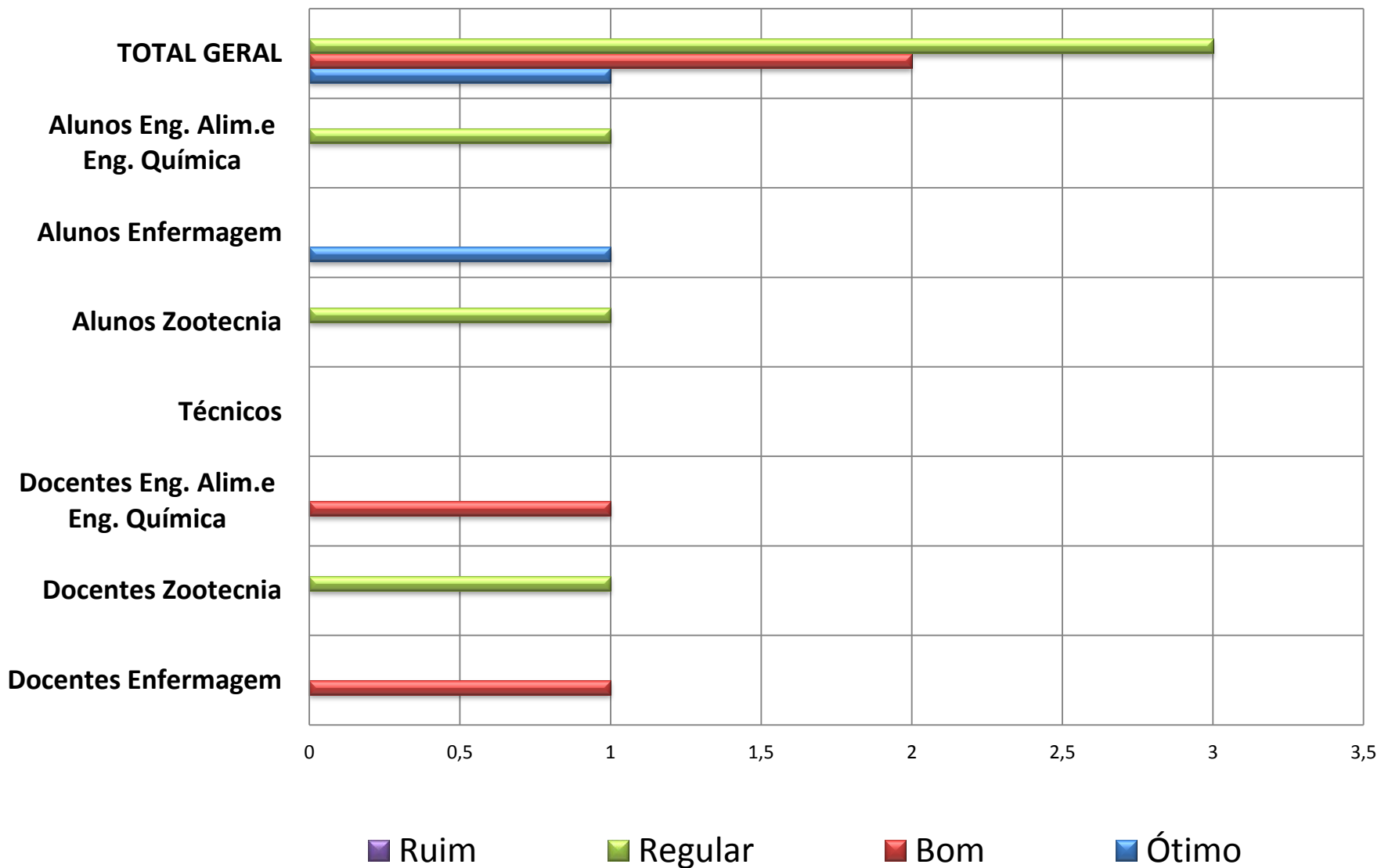
# ESTIMULAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE



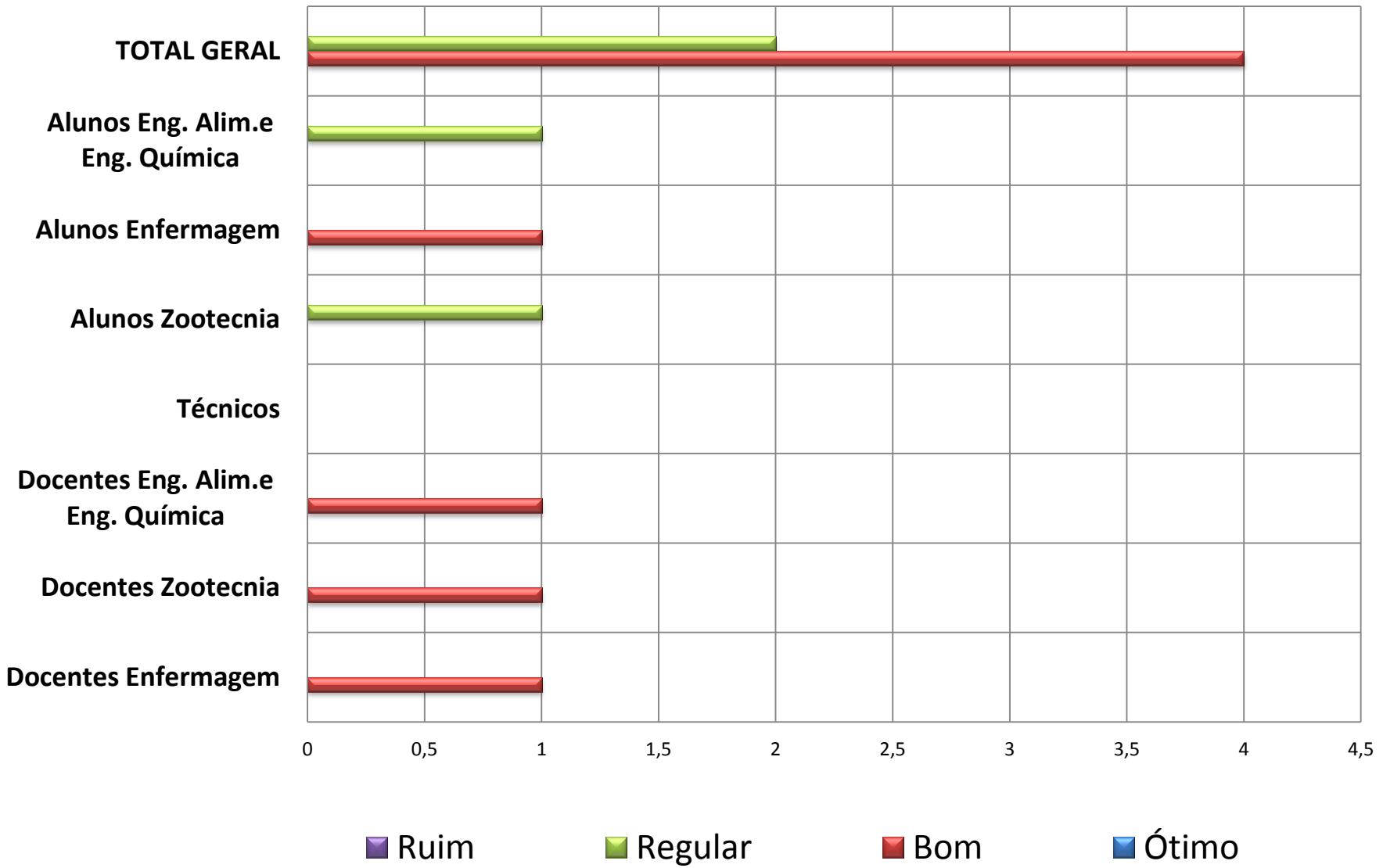
# INOVAÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS



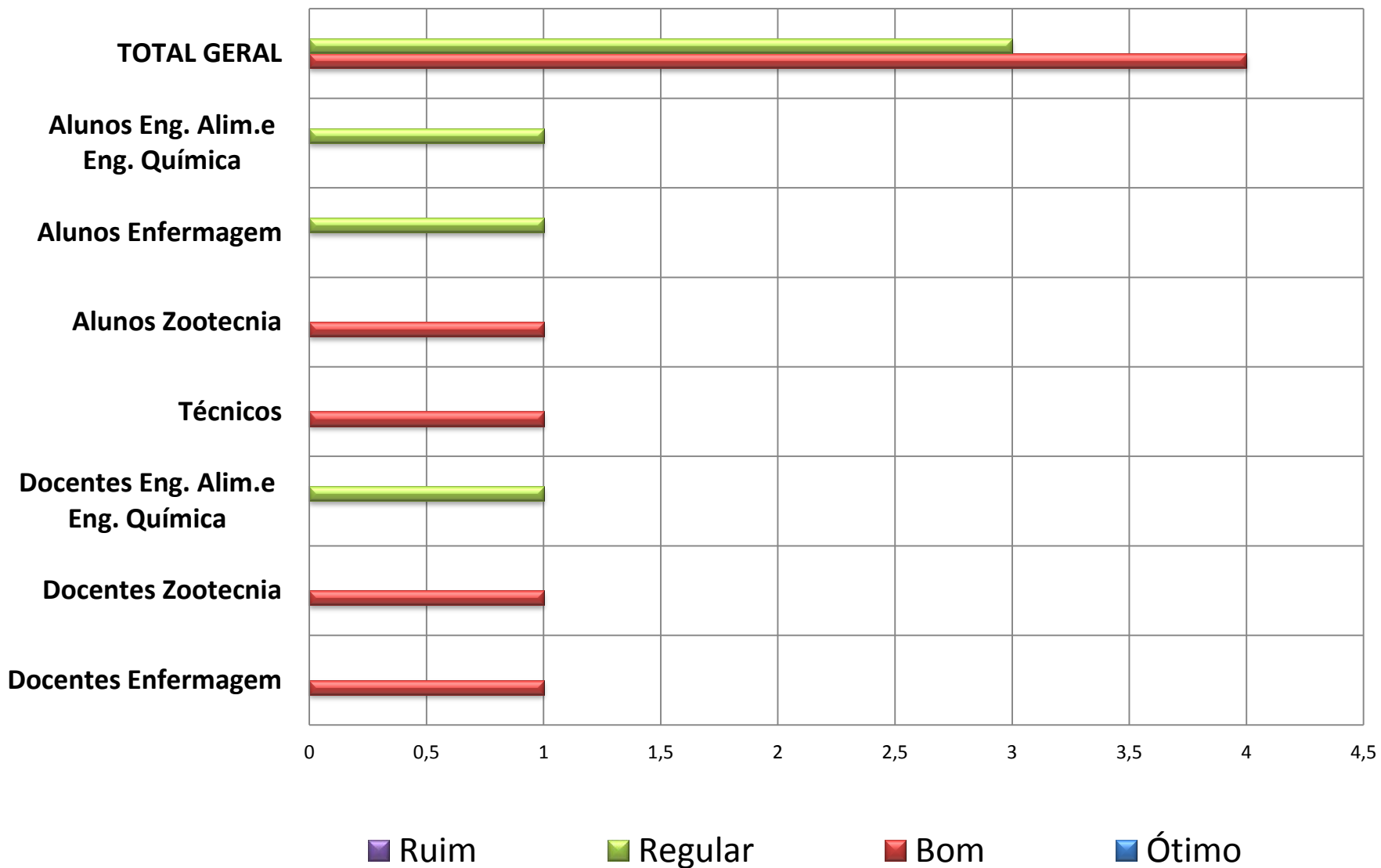
# MELHORIA CONTÍNUA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM



# APRIMORAMENTO NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS, DE MATERIAIS E DE EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



# OFERTAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PELA UDESC OESTE



| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES  |
|---|---|
| Editais Prodip, Acado, Proeven, Dinter, Semana Pedagógica, Semana de enfermagem, aula inaugural.  | Não utilização do Moodle, insuficiência de materiais e equipamentos.                                    |
| Flexibilidade dos sistemas didático, Moodle, capacitações docentes pela Proen.  | Particularidade do CEO na logística dos cursos de graduação, identidade dos cursos com pouca afinidade. |
| Planejamento interno para capacitação docente (Prapeg, Semana de Enfermagem) financeiramente com alunos e professores.  | Perdeu-se o vocacionamento dos cursos de graduação neste centro.  |
|   | Manter a responsabilidade fiscal.   |
| Possibilidade de ter um estabelecimento comercial (supermercado, atacado, comércio em geral) licitado para aquisição de material de consumo, serviço e/ou permanente. | Incentivo a interdisciplinaridade dentro do curso e no centro.  |
| Possibilidade de criar uma central de pedidos para aquisição de materiais de consumo para aulas práticas (especialmente itens perecíveis).                            | Planejamento coletivo.  |
| PRODIP, ACADO Capacitação PROEN.  | Dificuldade de obtenção de itens para aulas práticas.   |



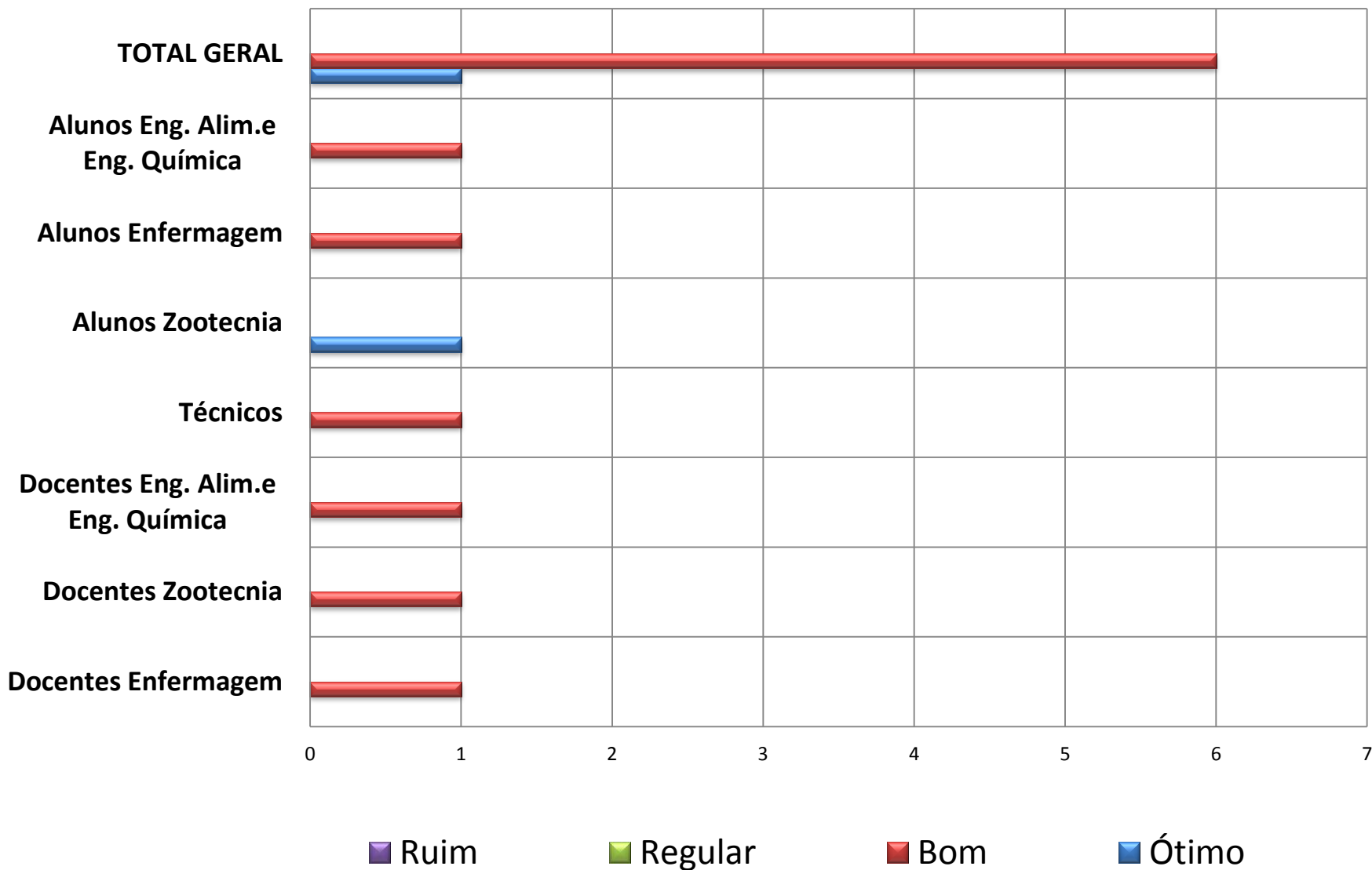
| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Moodle, Utilização da Videoconferência.   | Recursos para inovação didático-pedagógica. Falta de orientador pedagógico.  |
| Contribuições da Iselda em ações pedagógicas.   | Necessita de orientador pedagógico.  |
| Semana de Educação Continuada.  | Falta da participação dos professores nas capacitações.  |
| Construção do prédio novo e reforma do antigo para atender ao Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química                | Fragilidade na escolha nas capacitações pela PROEN - é feito uma pesquisa?   |
| Disponibilidade do espaço físico no período noturno para novos cursos de graduação. Estudo dos departamentos para criação de novos cursos | Falta de estímulo para o uso da ferramenta do Moodle.  |
| O aluno tem maior acesso aos seus professores para conhecimento extraclasse.  | Falta de oficinas na área de inovação didático-pedagógica.   |
| Laboratório de solos e nutrição.  | Infraestrutura física (salas de aula bibliotecas) - Falta de área de convivência e cozinha para refeições. Departamentos em Chapecó em locais diferentes (Zootecnia, Enfermagem), espaços poderiam ser compartilhados - sala de informática, biblioteca, área de convivência |

| PONTENCIALIDADES                                    | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Qualidade excelente dos docentes                    | Normativas da UDESC estagnaram a ampliação de cursos de graduação na UDESC - falta de recursos.  |
| Possibilidade de oferecer cursos em período noturno | Falta de didática em certos professores e uma metodologia arcaica, pois estão desmotivados, descontando em alunos, por meio até de humilhações (Engenharia). |
|   | As instalações como no momento são temporárias não estão 100%. (Engenharia)  |
|   | A maioria dos cursos não possui estrutura própria.   |
|   | Queda de atenção dos professores com a graduação (Zootecnia).  |
|   | Muitos professores substitutos que não estão atendendo às expectativas (zootecnia).  |
|   | Fazenda experimental ainda sem utilização.   |
|   | Faltam refeitórios.  |
|   | Mascarados aspectos deficientes durante a visitação do MEC (enfermagem)  |
|   | Separação entre os cursos.   |
|   | Divulgação fraca do curso de engenharia química, principalmente.   |

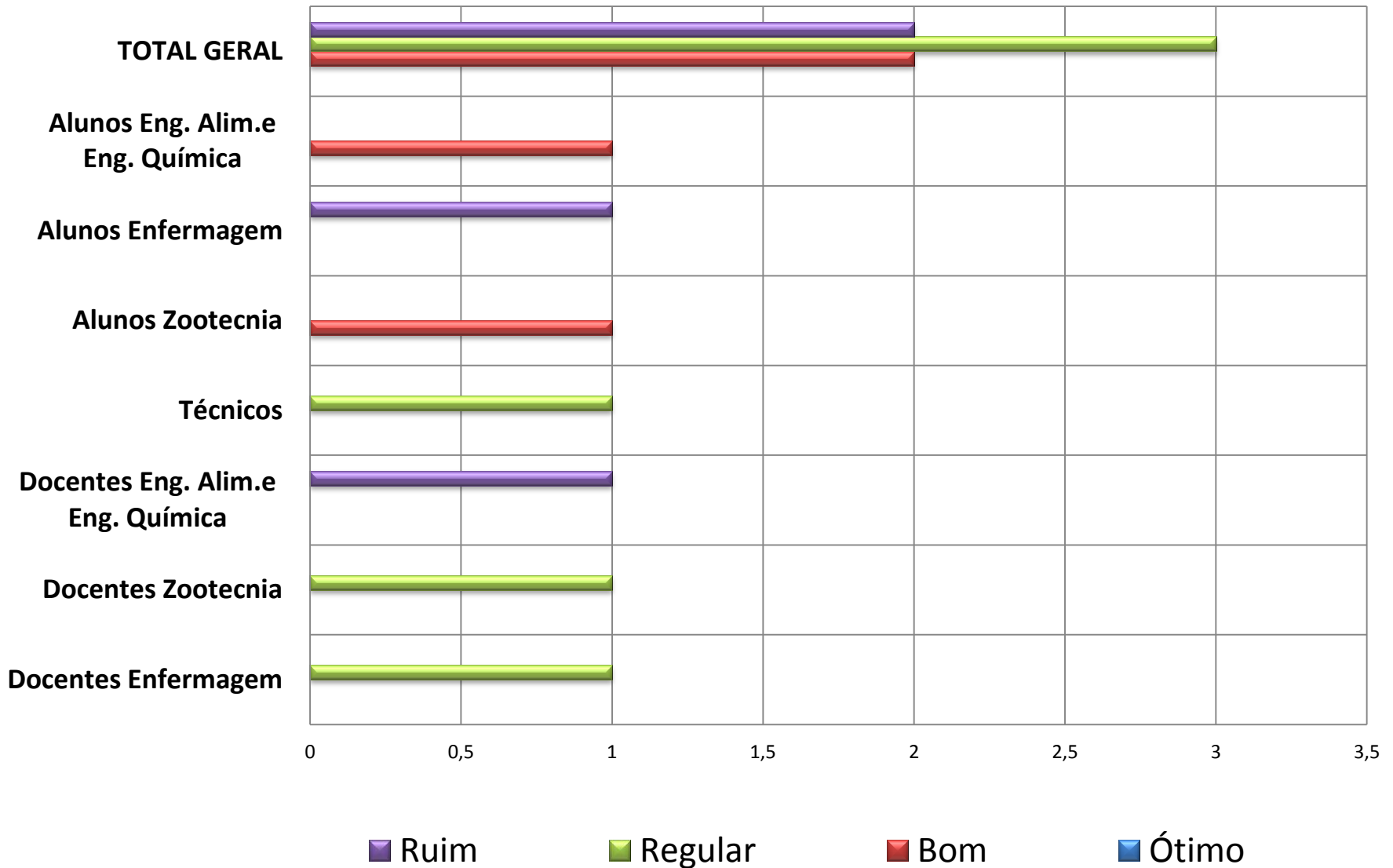
| POTENCIALIDADES | FRAGILIDADES  |
|-----------------|---|
|                 | As pessoas não sabem da existência do curso Engenharia Química  |
|                 | Não existe integração entre os cursos.  |
|                 | Instrução normativa que determina que o professor só possa se capacitar via afastamento mediante nenhum impacto financeiro. |
|                 | Falta de atividades práticas para desenvolver a interdisciplinariedade.   |
|                 | Dificuldade em executar atividades práticas devido a exigência burocrática  |
|                 | Ociosidade das aulas no período noturno   |
|                 | Demora na liberação dos recursos da instituição para o FECEO  |
|                 | Graduação está sendo prejudicada em virtude do Mestrado (zootecnia)   |
|                 | As salas de aula não tem janelas, as paredes são mofadas (enfermagem)   |

**DIMENSÃO 2**  
**POLÍTICAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS**  
**ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO**

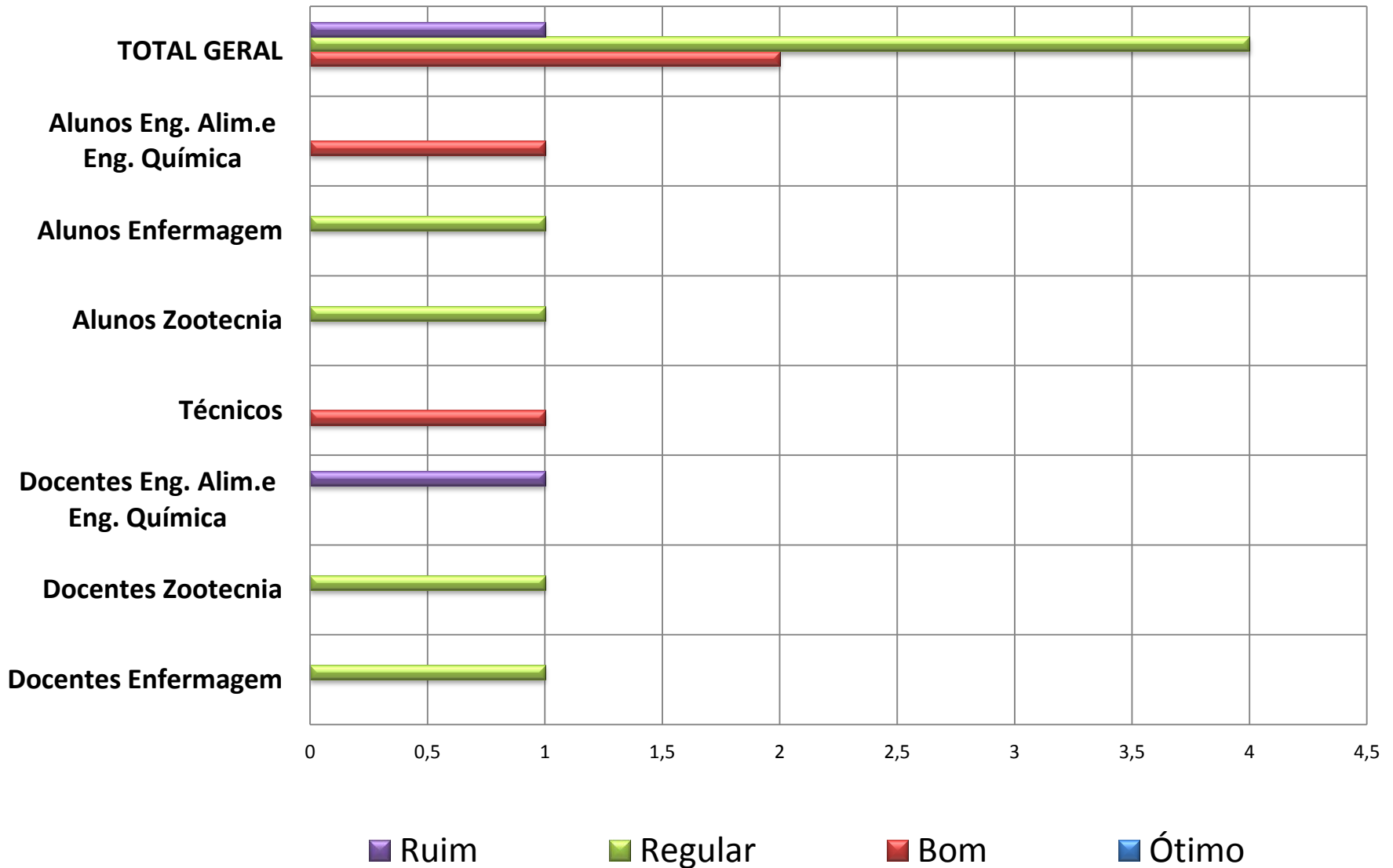
# CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO)



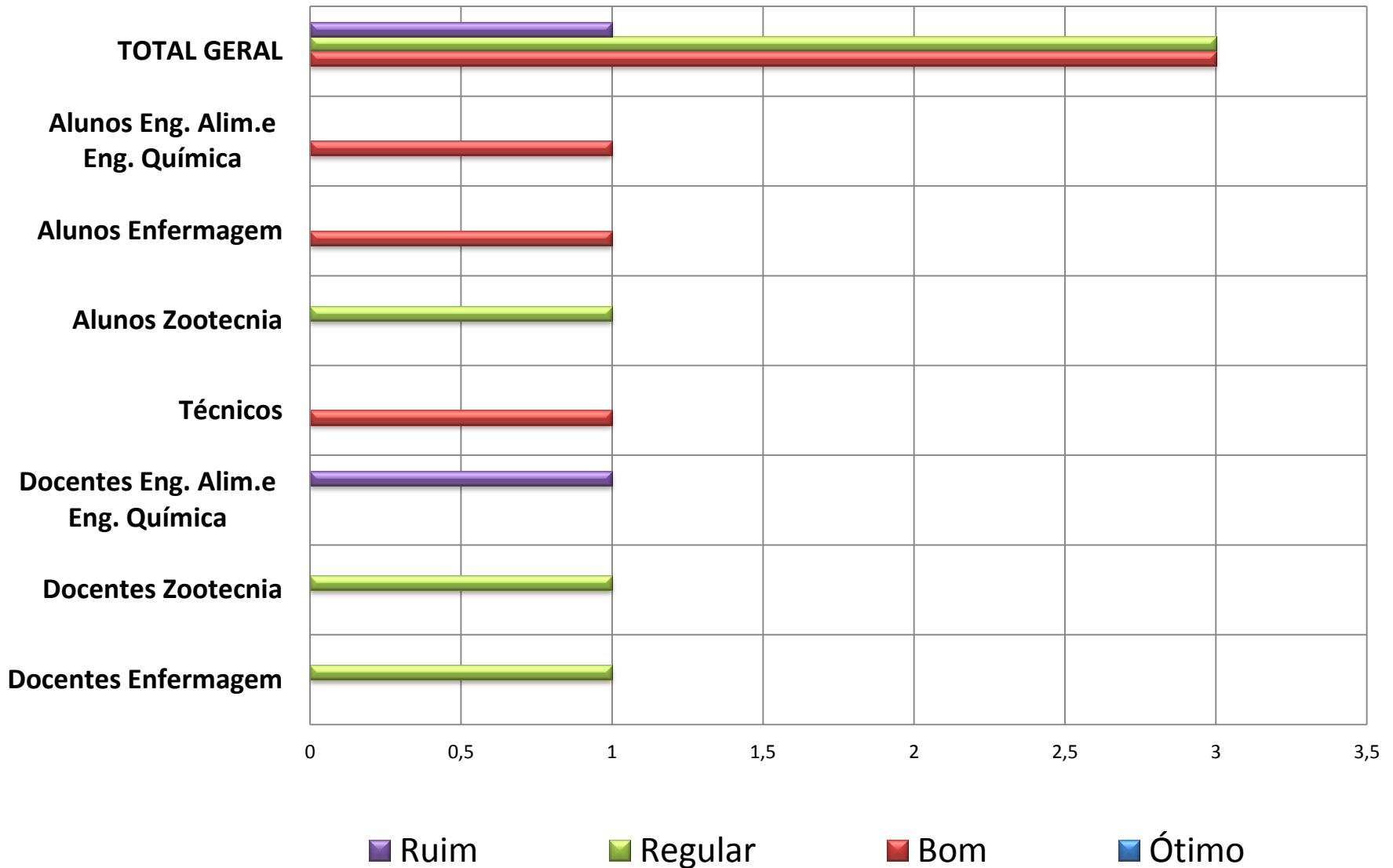
# APRIMORAMENTO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO



# APRIMORAMENTO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO



# APRIMORAMENTO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO





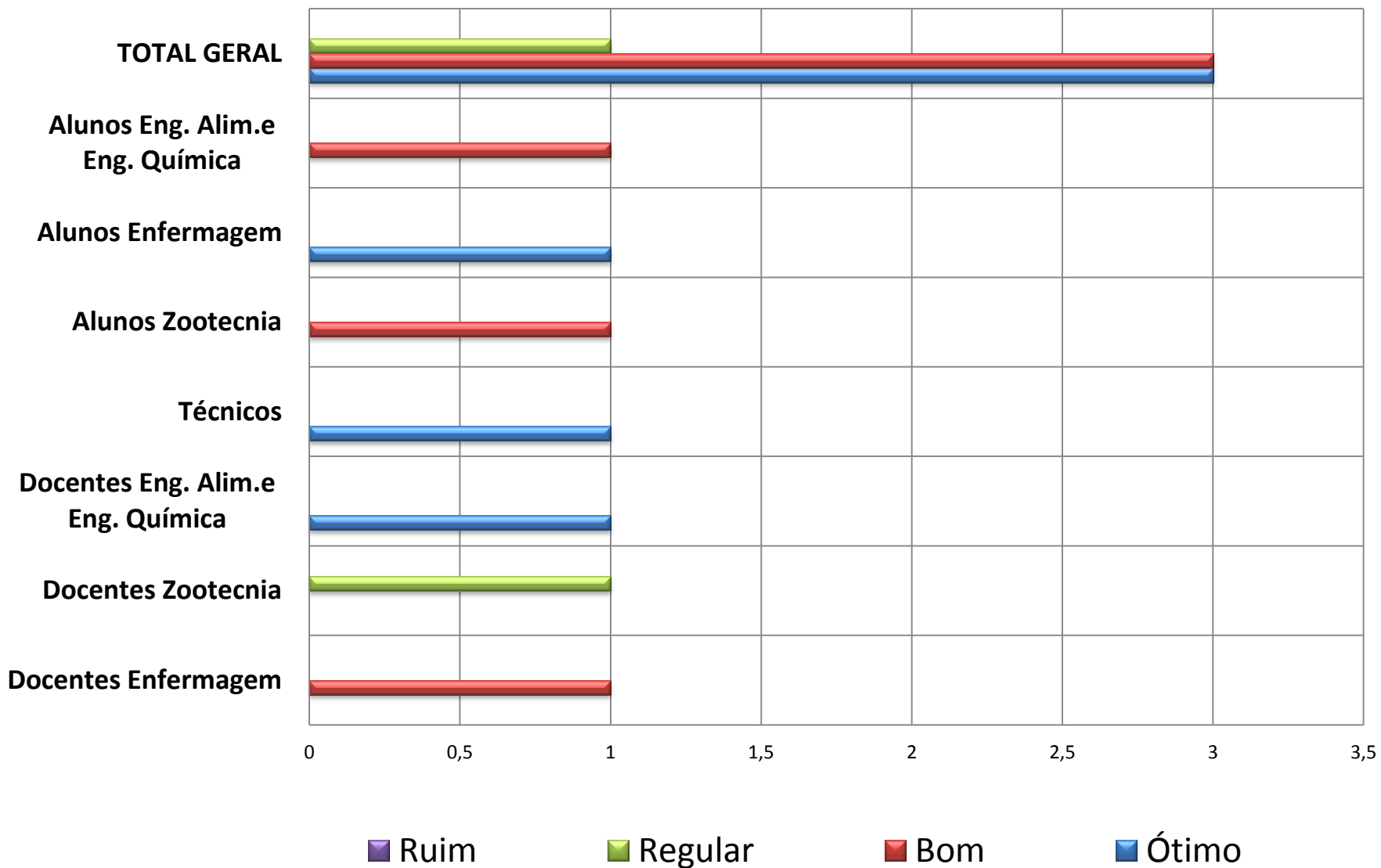
| <b>PONTENCIALIDADES</b>  | <b>FRAGILIDADES</b>   |
|--|---|
| <p>Iniciando atividades com apoio da gestão.<br/>Bolsas de mestrado (Promop não adequada a realidade dos profissionais</p>     | <p>Consolidação e implementação. (espaço físico e insumos). Fragilidade nos grupos de pesquisa com número reduzidos.<br/>Carência de Técnicos administrativos.<br/>Carência de sala de orientação</p> |
| <p>Possibilidade de criação de recursos específicos para aquisição de material de consumo e permanente para pós-graduação.</p> | <p>Falta de condições físicas, necessárias ao atendimento das atividades de pós-graduação.</p>  |
| <p>Oferecimento de especializações no formato de EAD.</p>  | <p>Falta materiais necessários ao atendimento das atividades de pós-graduação.</p>  |
| <p>Utilização das estruturas físicas prontas para oferecimento.</p>  | <p>Falta equipamentos necessários ao atendimento das atividades de pós-graduação.</p>   |
| <p>Convênio e parcerias Embrapa, Aurora, Epagri, entre outros.</p>   | <p>Falta infraestrutura física adequada para atender a demanda da pós-graduação.</p>  |
| <p>Docência em busca de aprimoramento.</p>   | <p>Falta de pessoal - RH - para atendimento as pós-graduação.</p>   |

| POTENCIALIDADES                           | FRAGILIDADES                                    |
|---|---|
| Implementação da pós-graduação            | Falta de integração entre os cursos.            |
| Boa procura pelos cursos de pós-graduação | Poucos materiais e equipamentos na Enfermagem.  |
|   | Até o dia do questionário, não temos pós.       |
|   | Falta de materiais e equipamentos.              |
|   | Fazenda.  |
|   | Falta diretrizes que norteiam os investimentos. |
|   | Licitações centralizadas.                       |

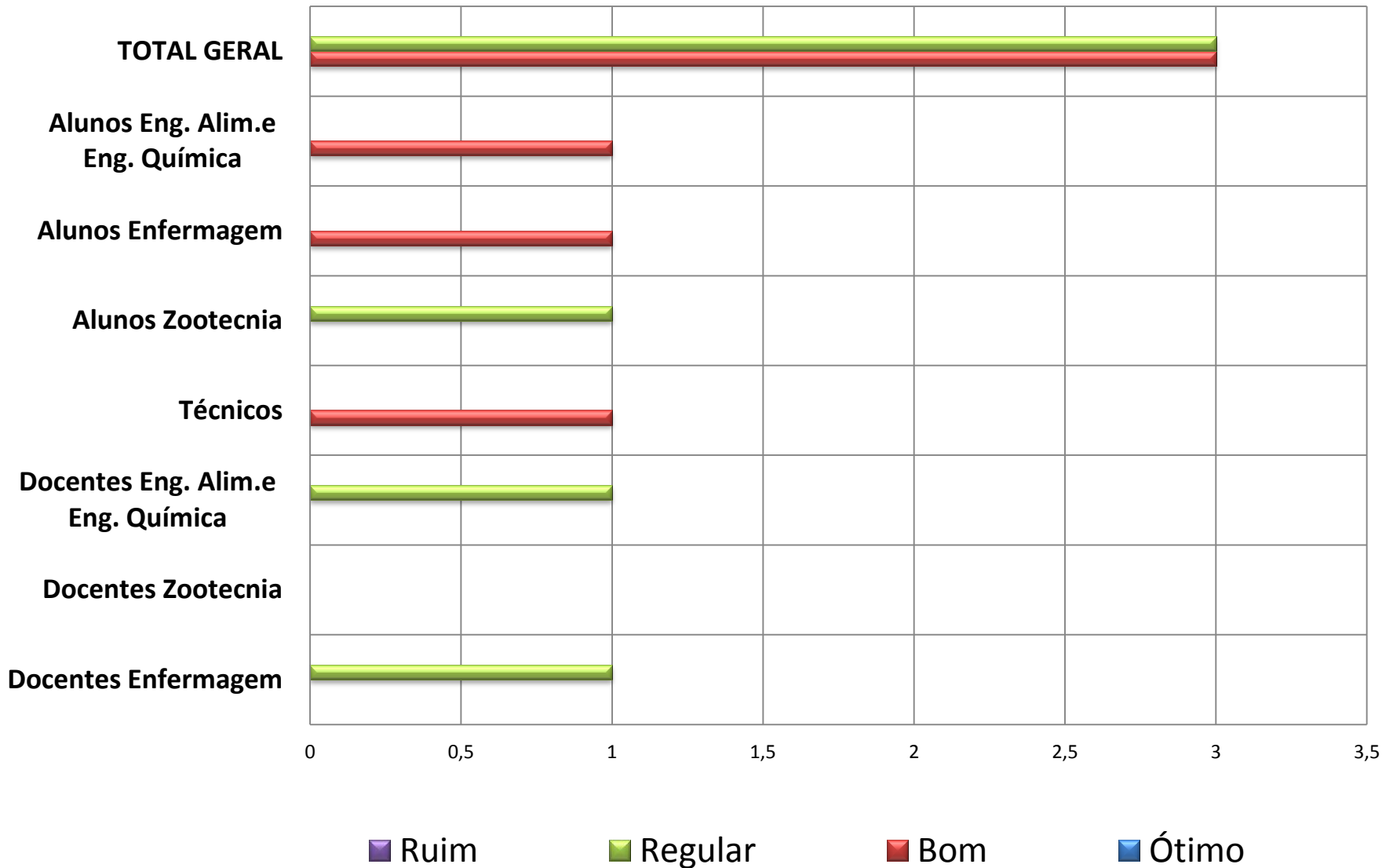
**DIMENSÃO 2**

**POLÍTICAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DA**  
**PESQUISA**

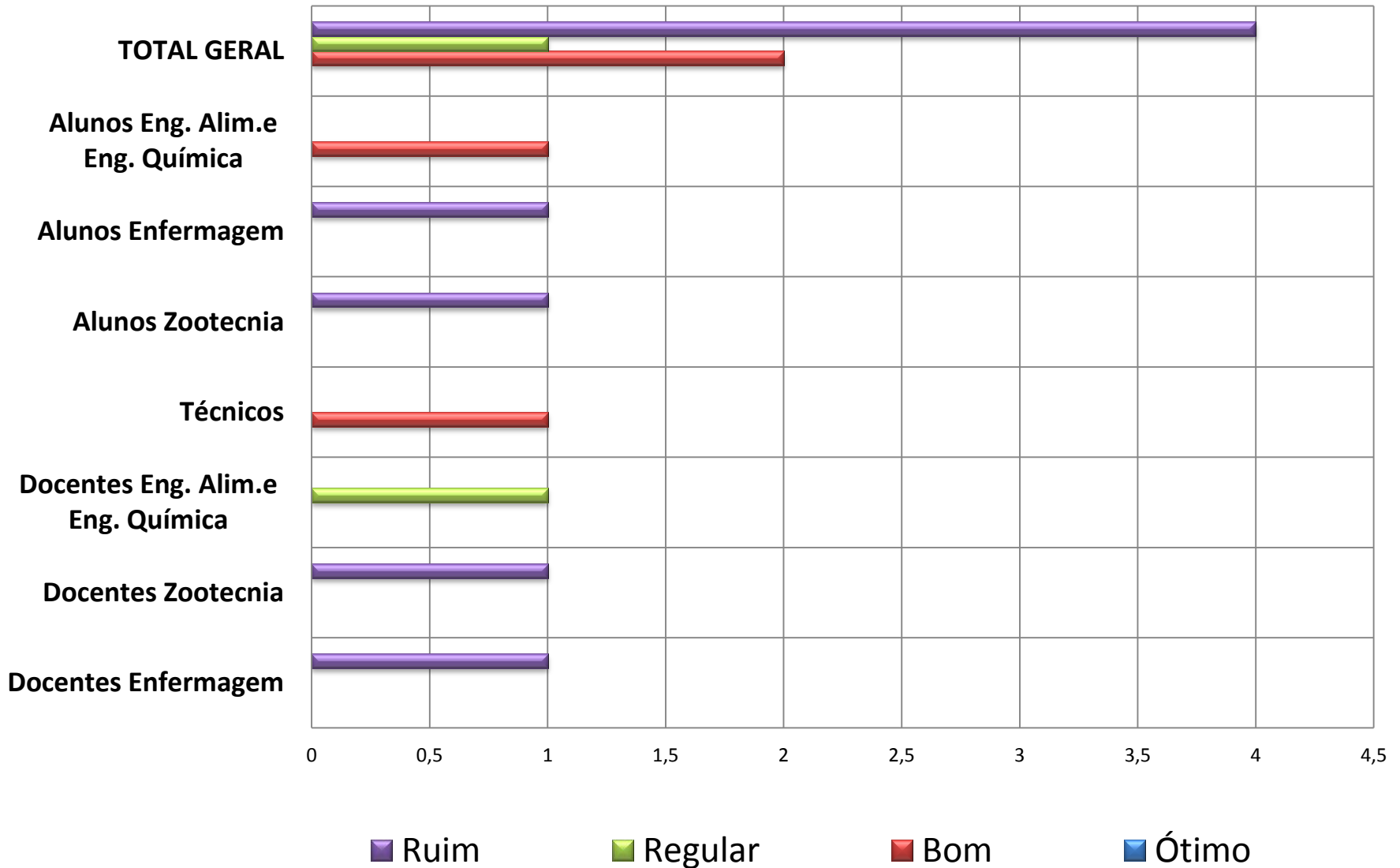
# INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA



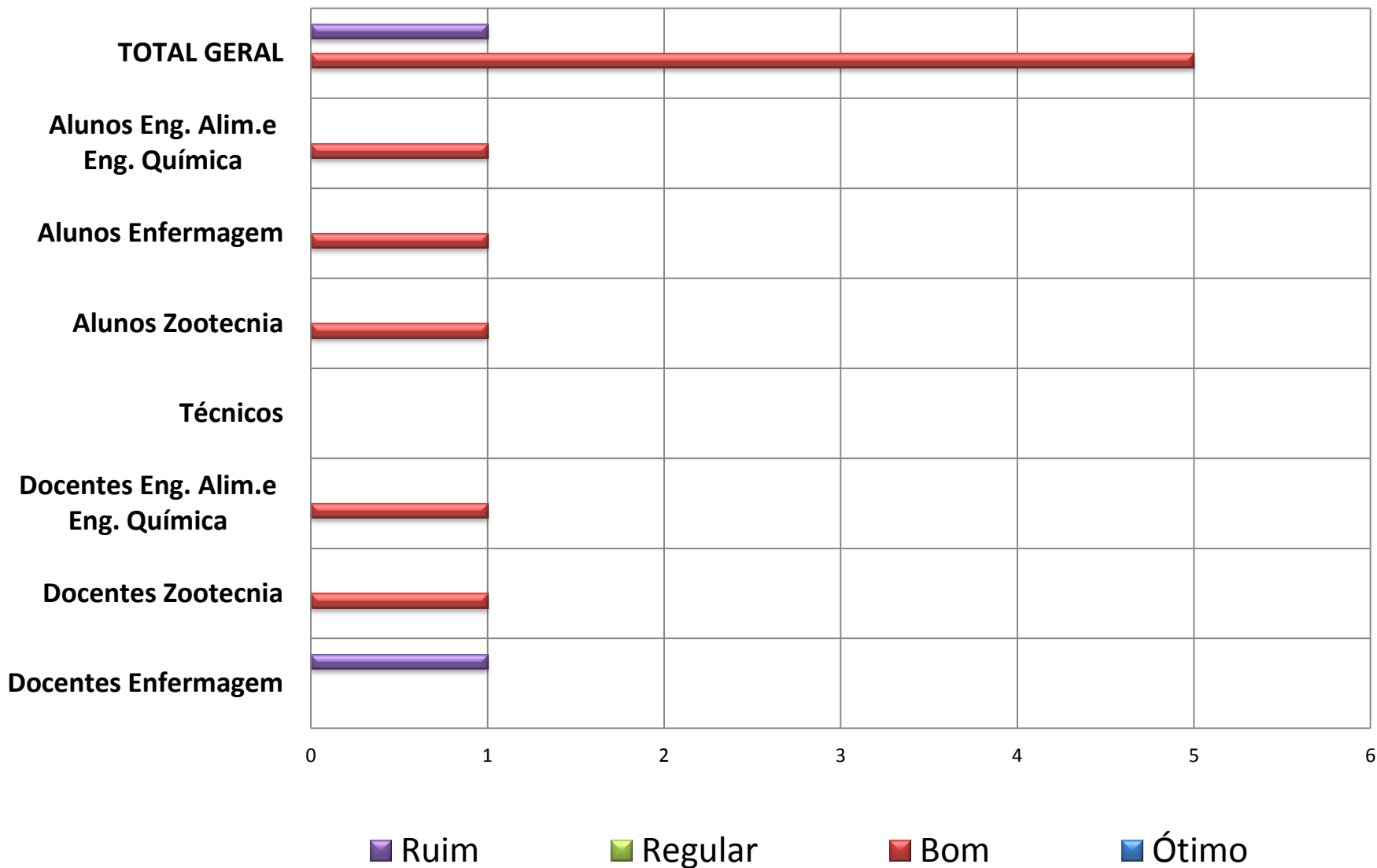
# CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS POR MEIO DA PESQUISA



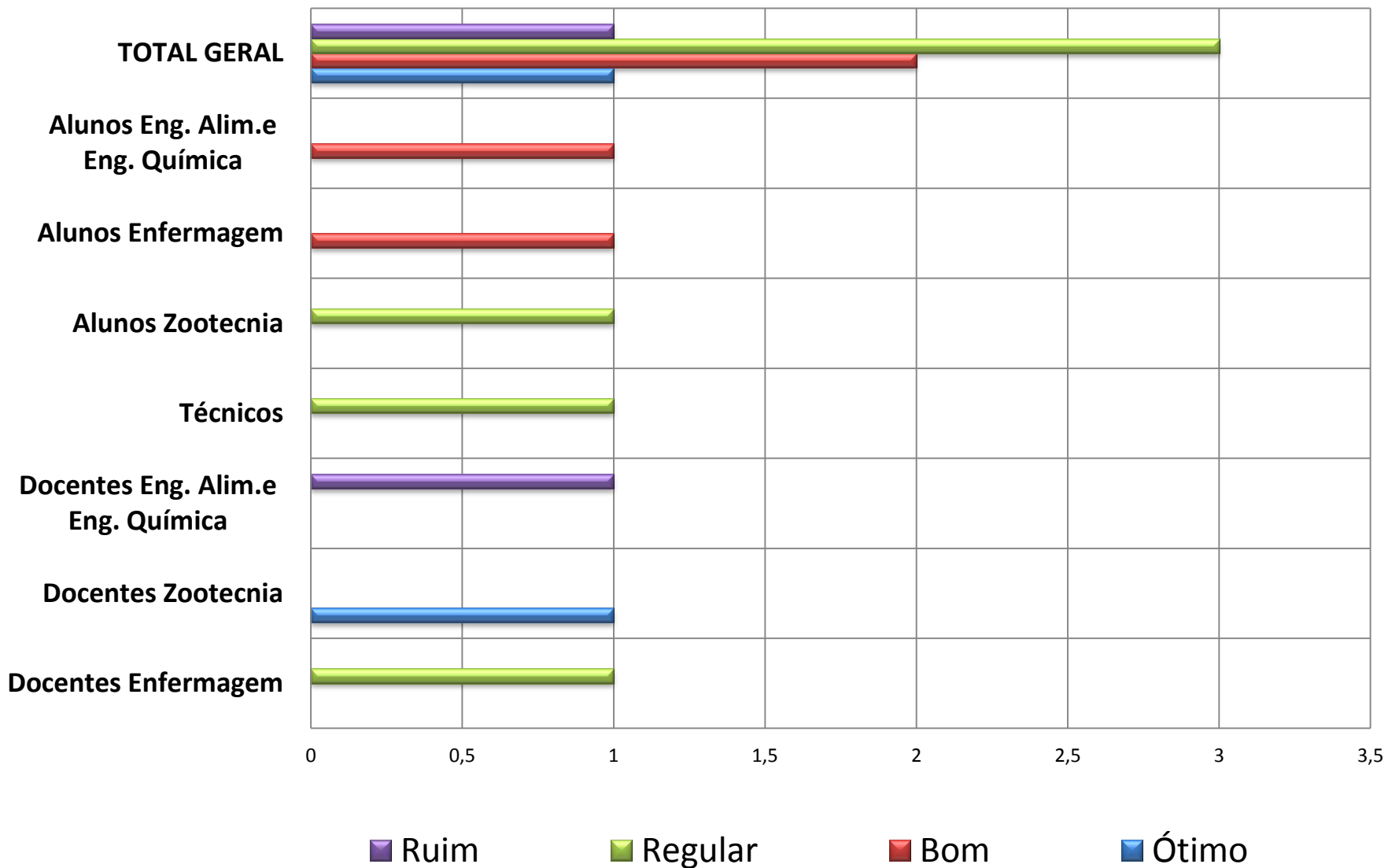
## COMO ESTÁ O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA ENTRE OS CURSOS/INTEGRAÇÃO ENTRE OS CURSOS



# AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA PESQUISA POR AGENTES INTERNOS E EXTERNOS, VISANDO GARANTIR OS PADRÕES DE QUALIDADE SUPERIOR ESTABELECIDOS PELO MEC E UDESC

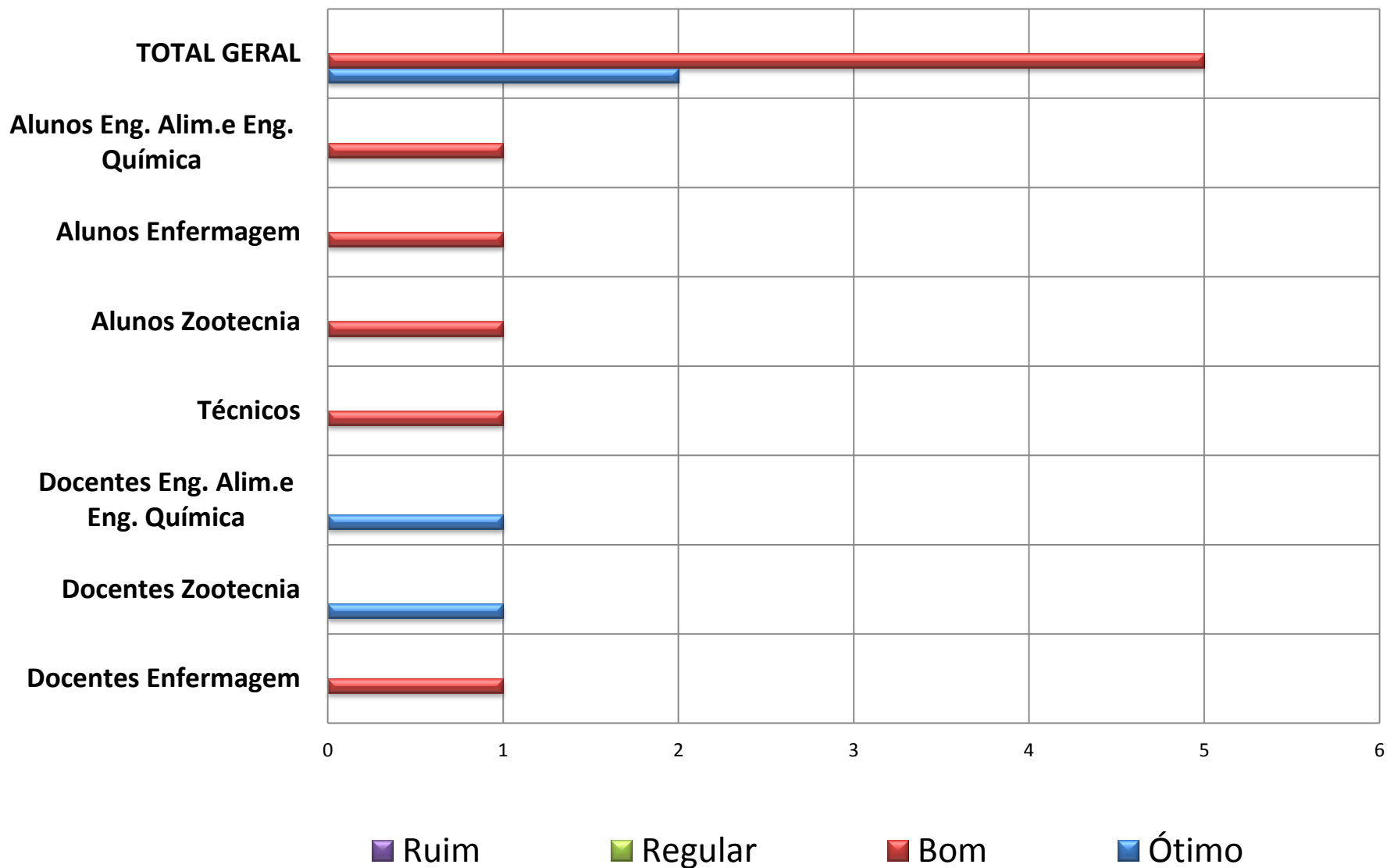


# DIVULGAÇÃO INTELECTUAL EM VEÍCULOS DE IMPACTO





**Desenvolvimento de pesquisa em parcerias com empresas, indústrias, produtores e outras instituições regionais, nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, através de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento local, regional e nacional**

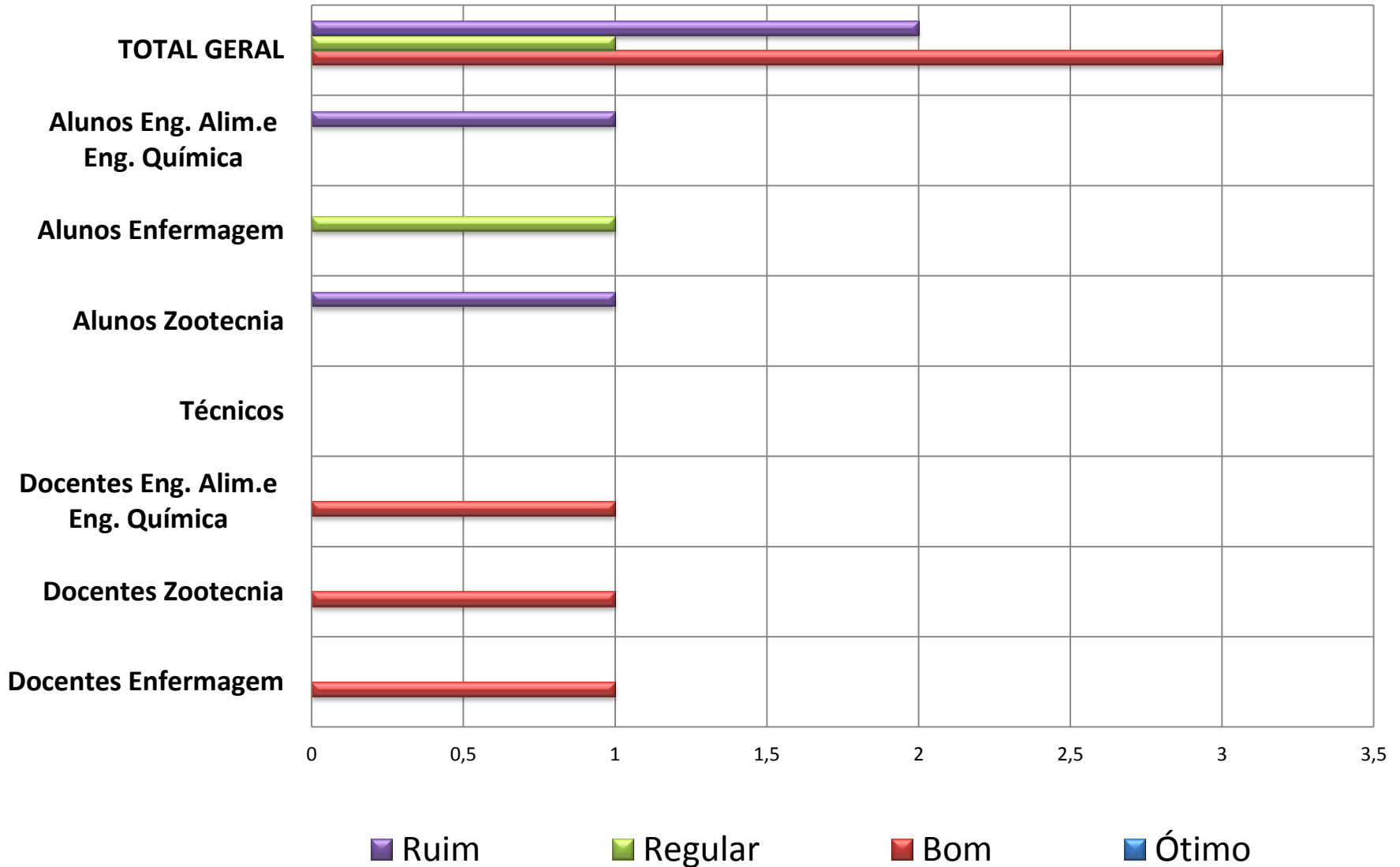


| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Pipes, Pic DTI, PIVIC, PIBIC. Auxílio das traduções.                    | Dificuldades na plataforma de pesquisa, no diálogo com outras plataformas de pesquisa.                                       |
| Estabelecimento de convênios com iniciativa pública e privada.          | Alto custo para publicação científica de impacto.  |
| Convênio PAP. Dinter.   | Dificuldades na prestação de contas quando recurso externo, reforçando a necessidade de profissional técnico administrativo. |
| Edital conjunto Engenharia e Zootecnia FINEP.                           | Editais para publicação em periódicos de impacto superior.   |
| Recurso COFEN para Mestrado.  | Logística dificulta a integração entre cursos aliado ao vocacionamento do CEO.   |
| Recursos do PROAP.  | Falta de recurso para o desenvolvimento de pesquisa e dependência de parcerias.  |
| Auxílio dos técnicos nos projetos.                                      | Falta de boletim informativo com informações dos projetos em andamento.  |
| Convênio com Embrapa, Epagri, Hospital Regional, unidade de Saúde, etc. | Falta de recursos de materiais permanentes e de consumo.   |
| Atendimento e parcerias com agroindústrias e produtores...              | Falta de auxílio técnico para prestação de contas nos projetos.  |

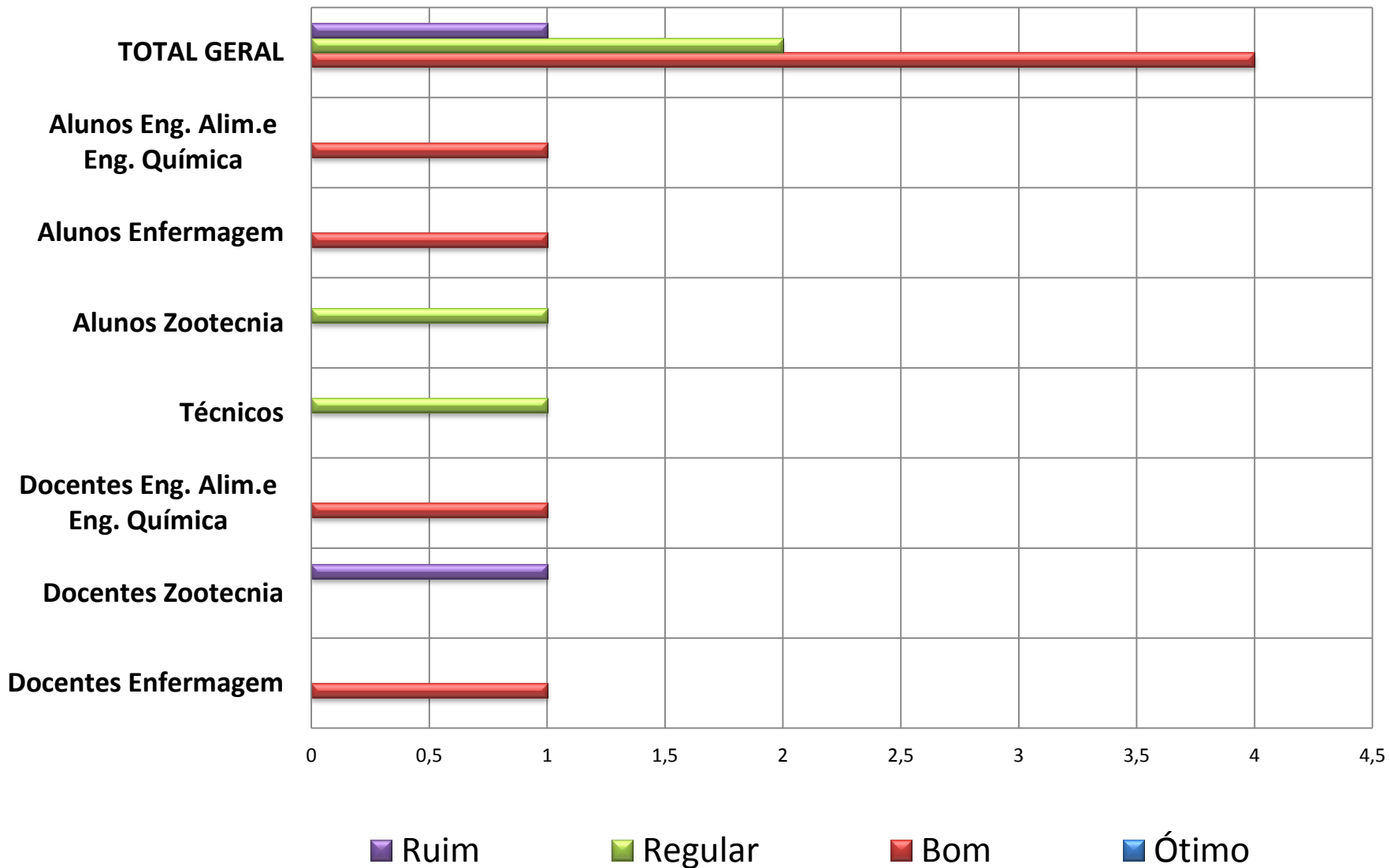
| POTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|--|--|
| Boas parcerias com industrias, empresas e universidades. | Necessidade de técnicos de laboratório, corpo técnico especializado.   |
| Parcerias interinstitucionais.                           | Falta de divulgação do resultado, produção científica da pesquisa dentro da instituição, de uma forma que a comunidade acadêmica tivesse conhecimento e fosse disponibilizado na biblioteca. |
|  | Pouco incentivo a pesquisa e extensão.   |
|  | Difícil acesso de ingresso a pesquisa.   |
|  | A requisição de transporte para o CEO é muito limitada   |
|  | Falta de incentivo para pesquisadores iniciantes.  |
|  | Falta de feedback dos consultores externos.  |

**DIMENSÃO 2**  
**POLÍTICAS, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS**  
**DA EXTENSÃO**

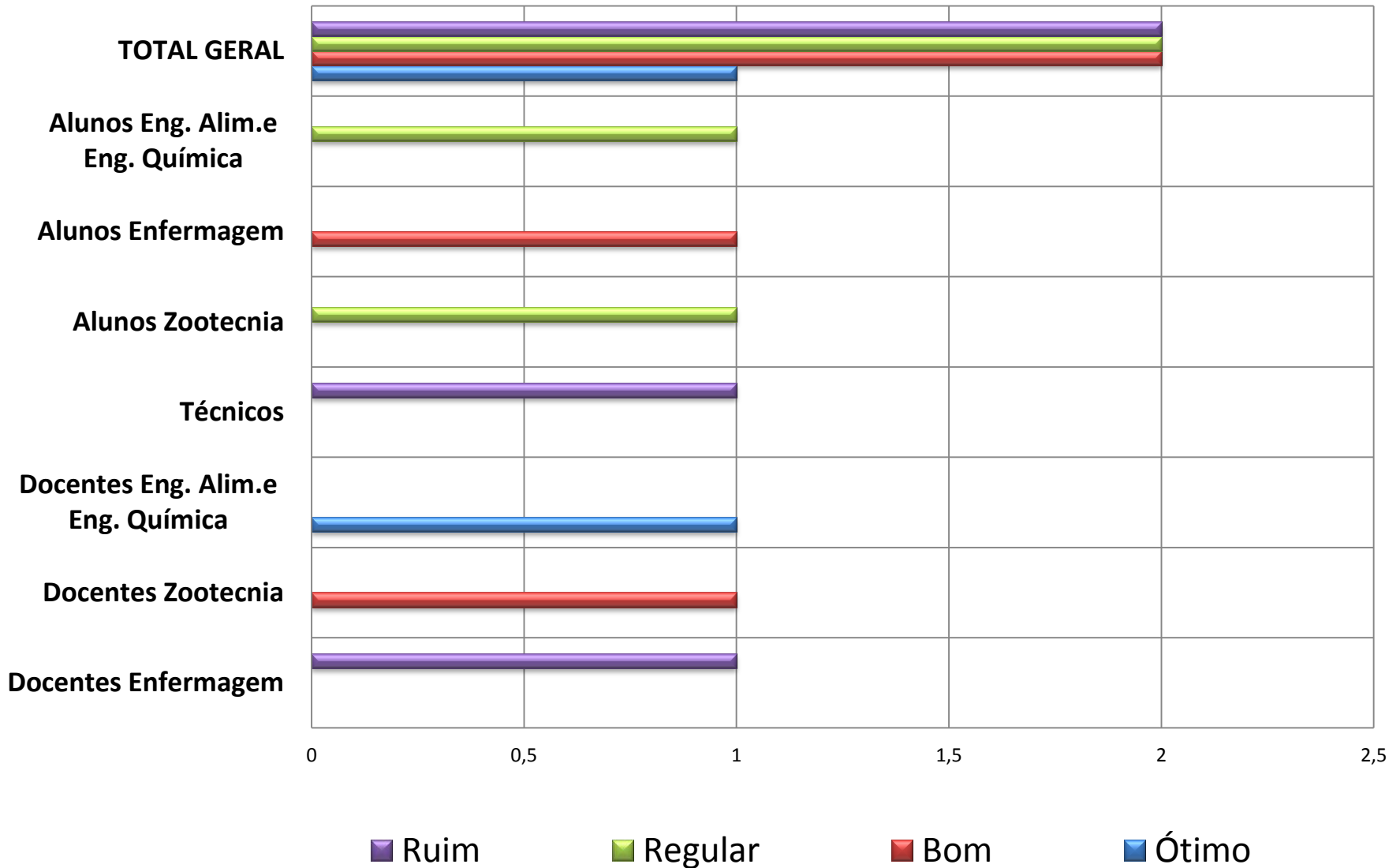
# COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E ENTRE OS CURSOS DA UDESC OESTE



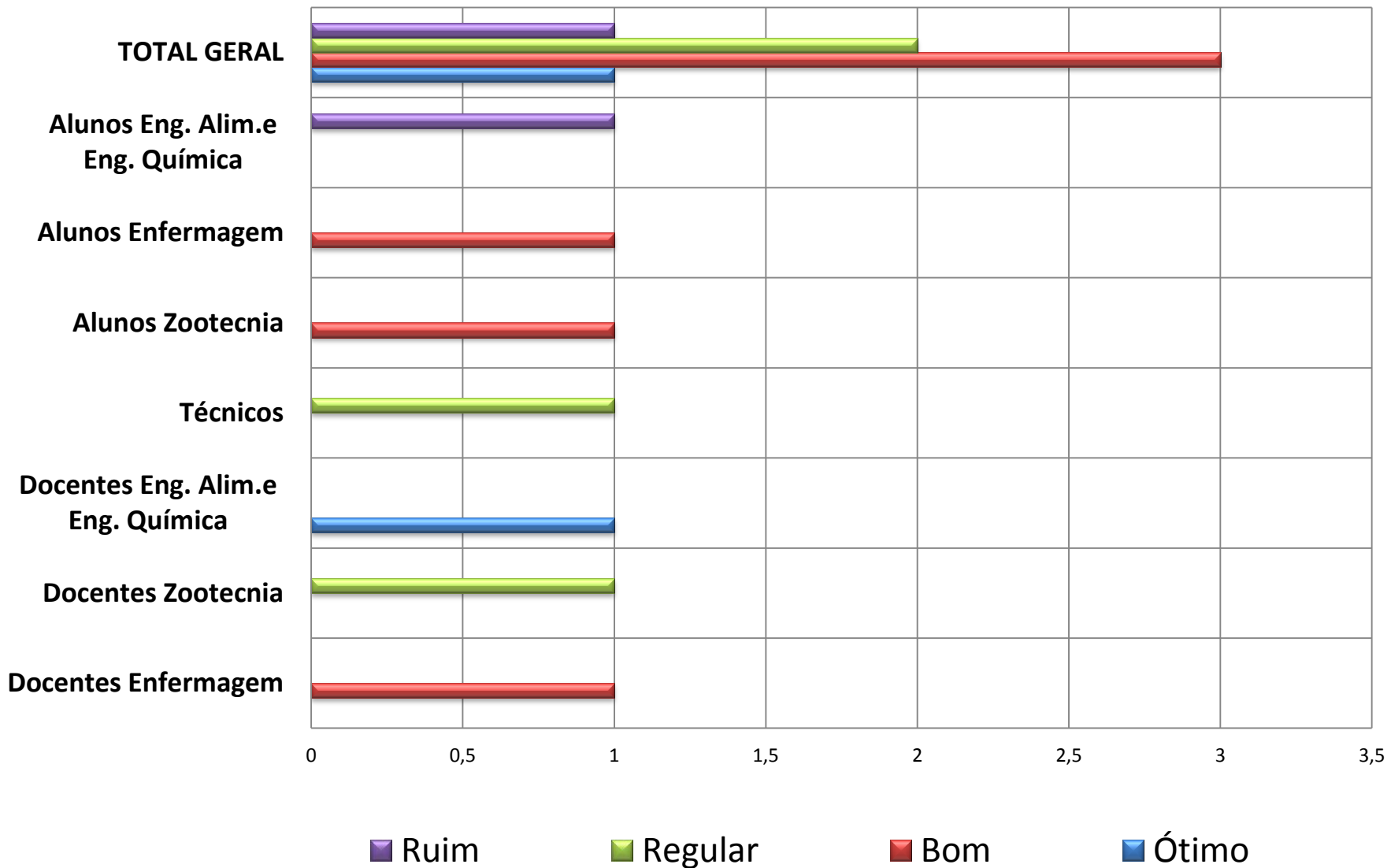
# CAPTAÇÃO DE RECURSOS INTERNOS E EXTERNOS POR MEIO DA EXTENSÃO DA UDESC OESTE



## DEFINIÇÃO DE GRUPOS E LINHAS DE EXTENSÃO

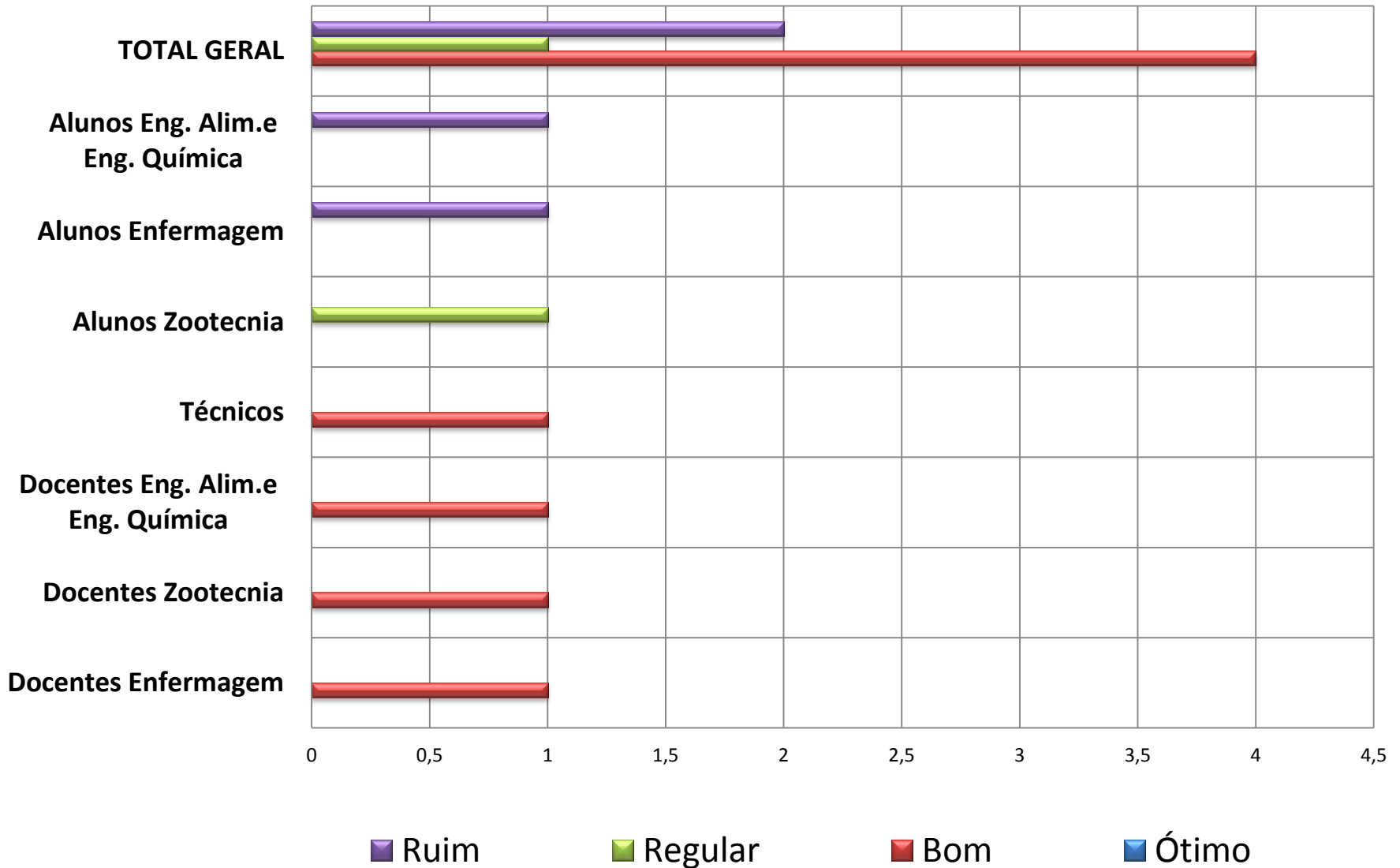


# DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO ARTICULADOS COM ENSINO E A PESQUISA

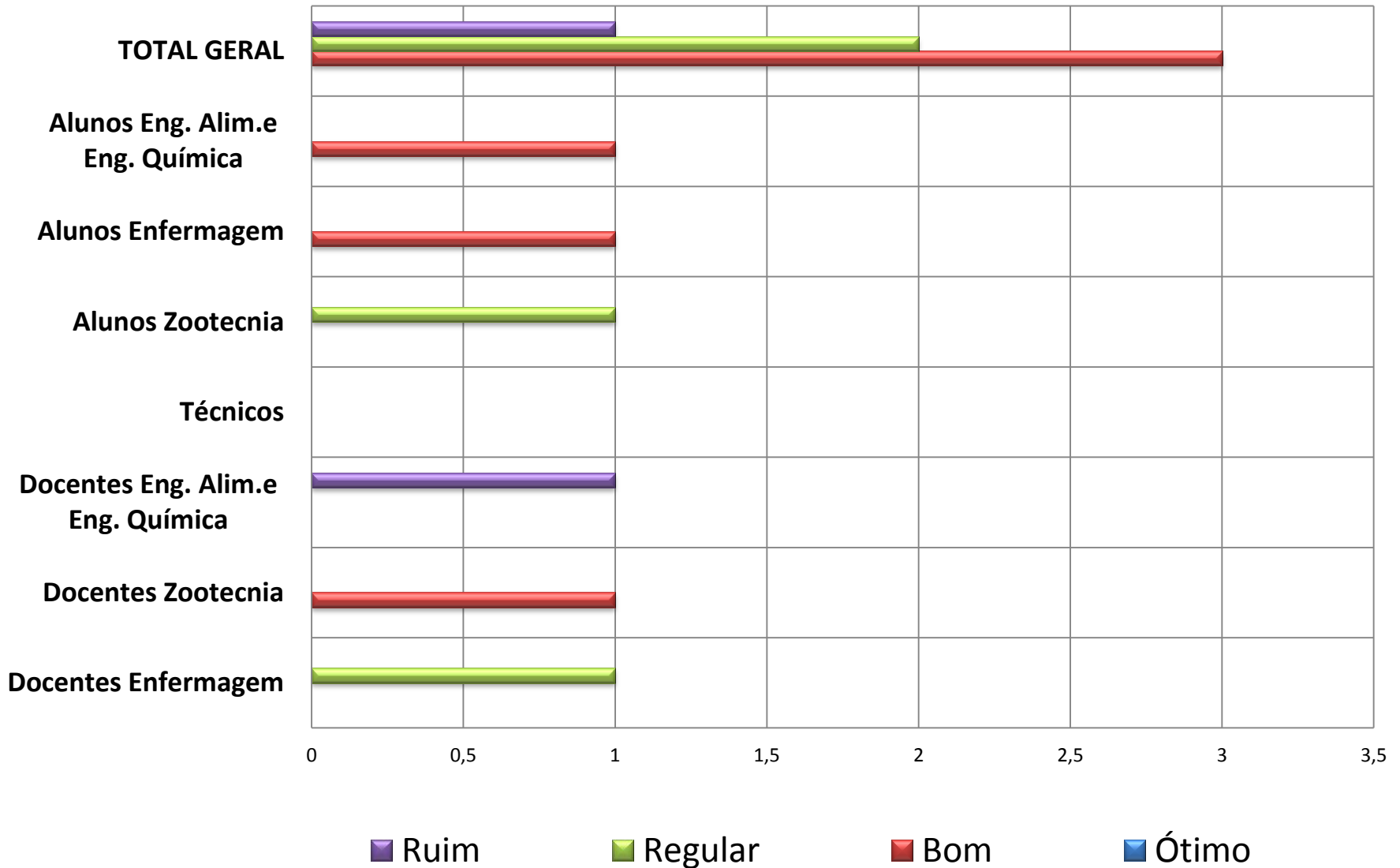




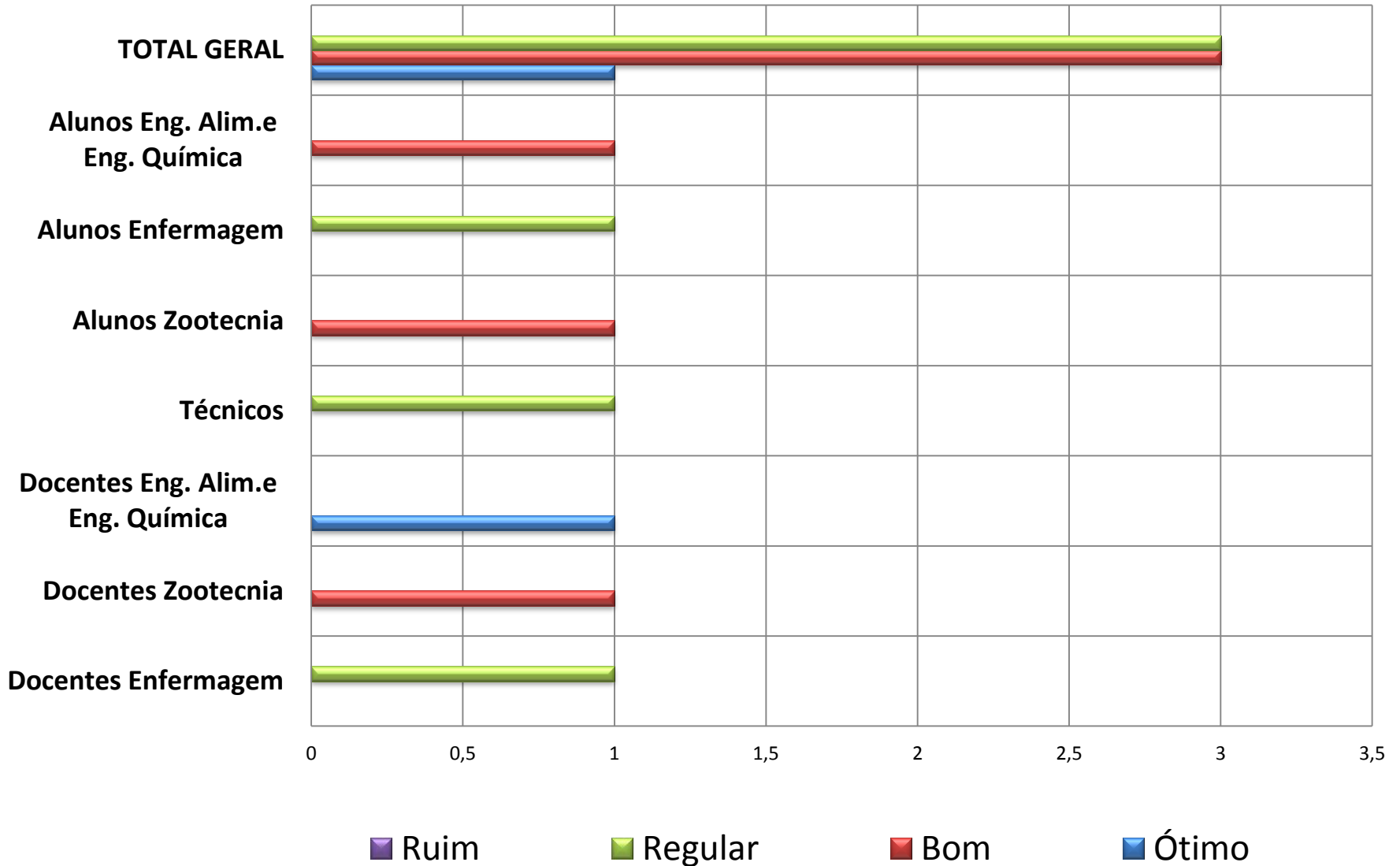
## OFERTA DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO POR MEIO DA EXTENSÃO



# PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POR MEIO DA EXTENSÃO



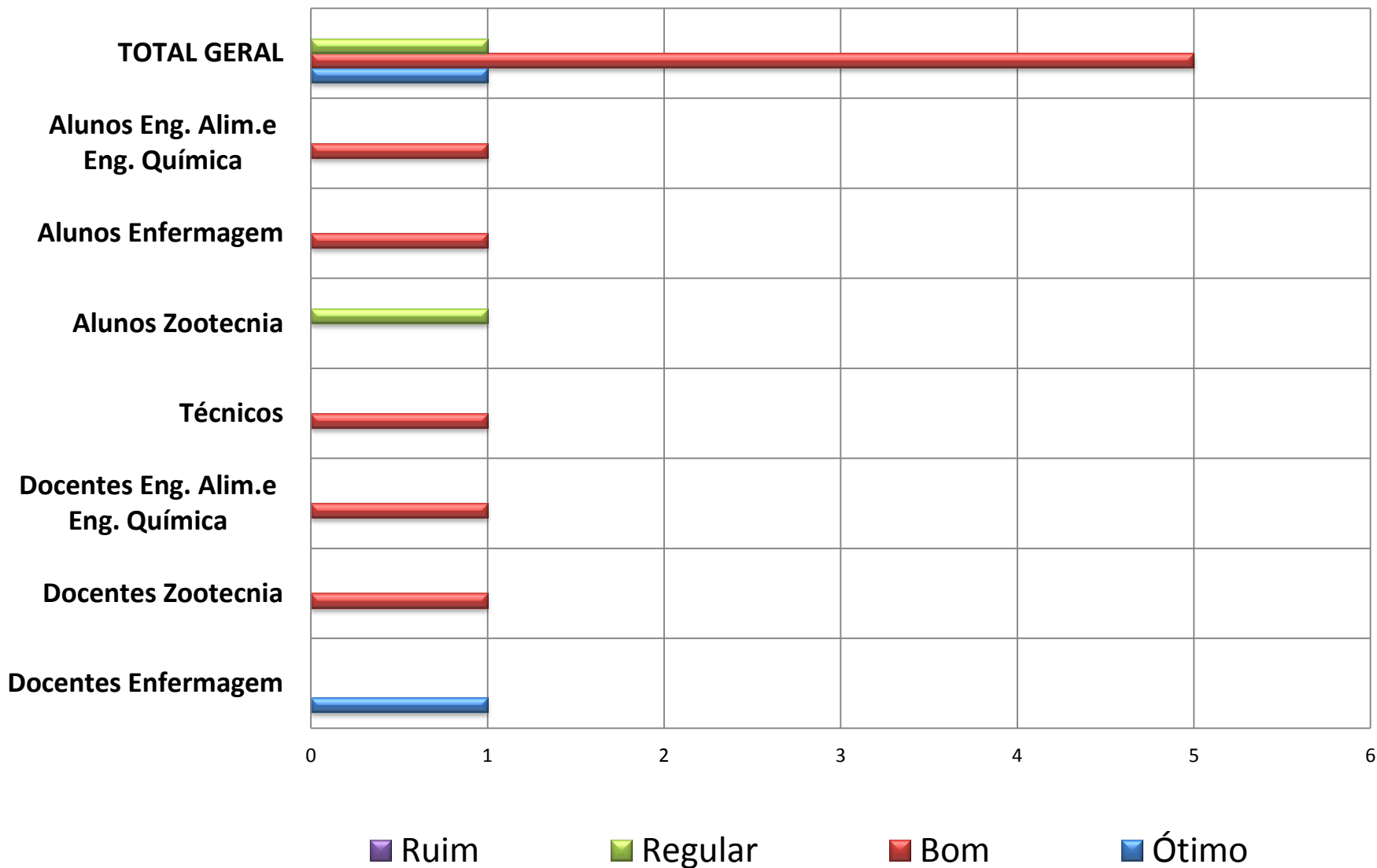
# REALIZAÇÃO DE EVENTOS POR MEIO DA EXTENSÃO



| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Sigproj.  | Burocracia para aquisição dos insumos para a extensão.   |
| Desenvolver estratégias para prestação de serviços via fundações.                                   | Limitação de recursos.   |
| SEPE, Domingo na Praça, Jogos, Oficinas, Palestras, Ginástica Laboral.                              | Credenciamento de laboratórios para prestação de serviços, investimento em equipamentos e corpo técnico. |
| Prestação de serviço de forma social para comunidade é realizado por meio dos projetos de extensão. | Não há na UDESC a formalização da prestação de serviços.   |
| Extensão também ser dissolvidas com a participação dos técnicos.                                    | Falta de boletim e divulgação dos projetos de extensão.  |
|   | SEPE foi desorganizado e cansativo (ENF).  |

**DIMENSÃO 3 – POLÍTICA INSTITUCIONAL,  
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE  
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Estimulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e de extensão voltados ao desenvolvimento social, saúde e qualidade de vida da população, educação ambiental e a preservação da memória e do patrimônio cultural da área de abrangência da Udesc Oe**

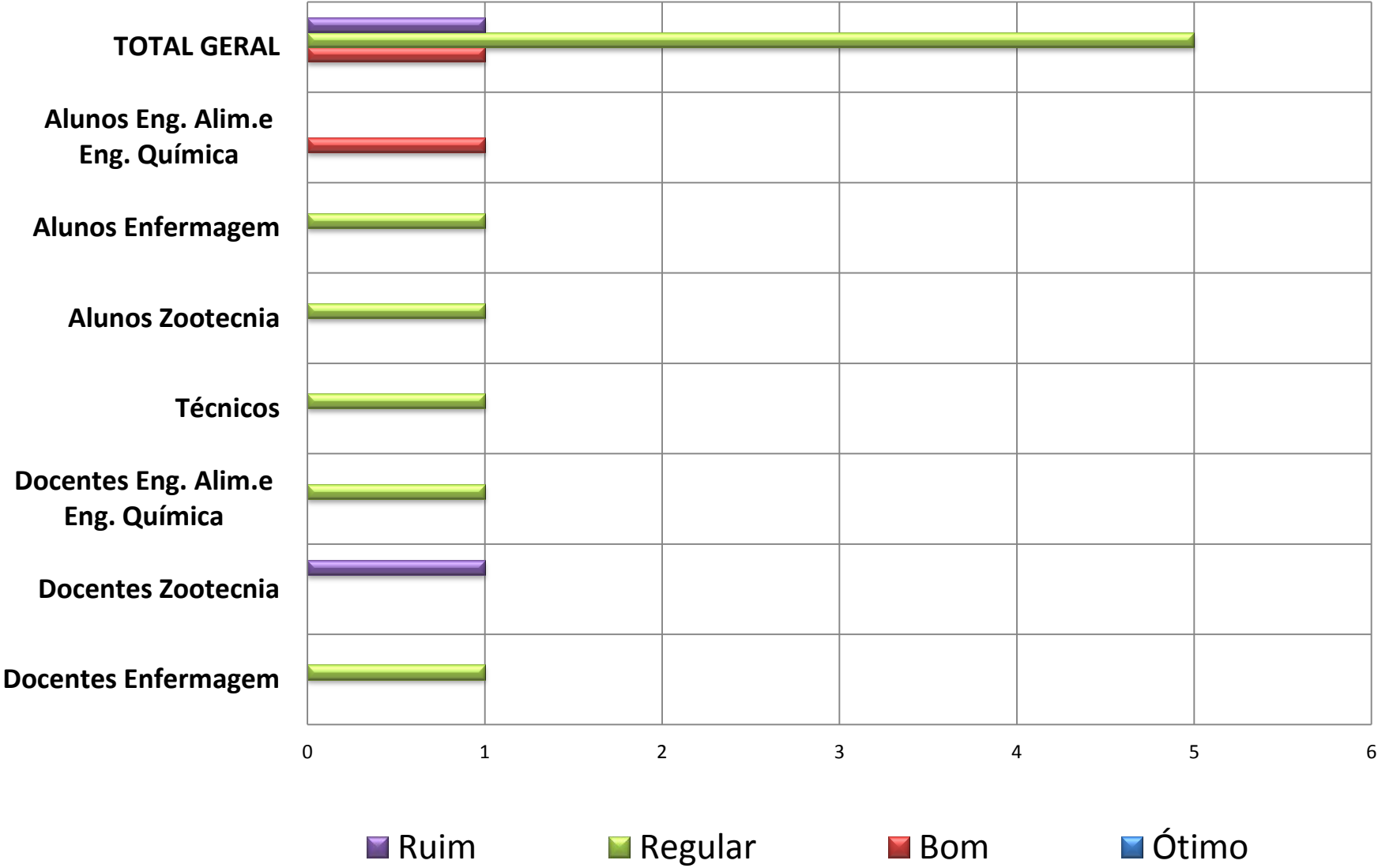


| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Prapeg, utilização de espaços no serviço e comunidade (comissões).  | Atuação fragmentada entre disciplinas, cursos  |
| As fases finais atuam de acordo com as necessidades dos serviços de saúde.  | Falta de divulgação das ações sociais do CEO.  |
| Falta feedback de serviços para a universidade.   | Necessidade de editais, projetos e incentivos específicos para áreas temáticas que contemplem a responsabilidade social. |
| A política de extensão da instituição realiza atividades voltadas ao desenvolvimento social, saúde, qualidade de vida da população e educação ambiental | Pela falta de incentivo, os professores escolhem não dar oportunidade para todos (ENF).                                  |
| Atendimento a comunidade nos quesitos por meio dos projetos de extensão.  |  |
| Centros Acadêmicos interagem para arrecadação de donativos, doações, etc.   |  |
| Rondon.   |  |
| Prestação de serviços via Empresa Júnior  |  |
| Domingo na Praça  |  |

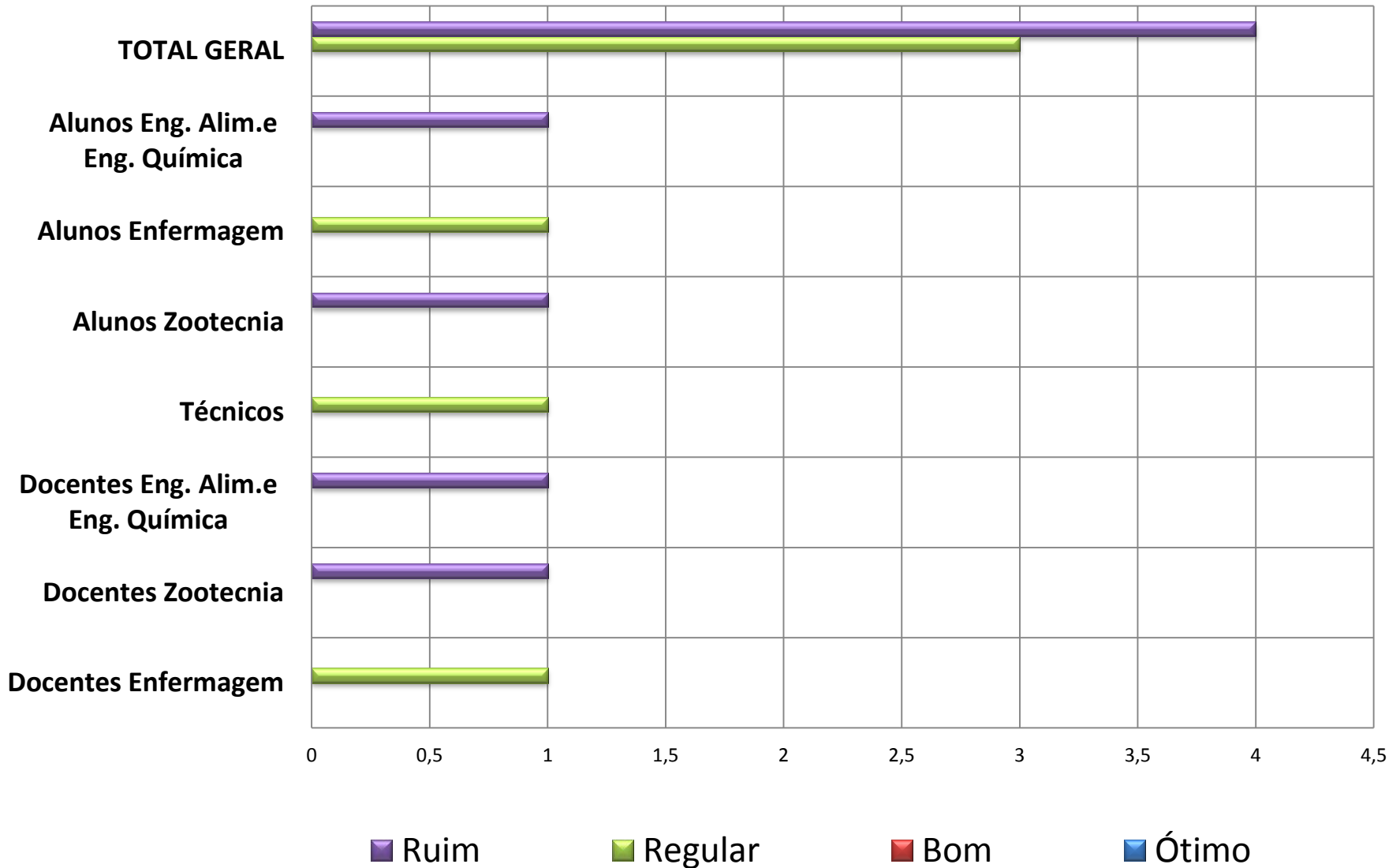
**DIMENSÃO 4: POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE  
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**



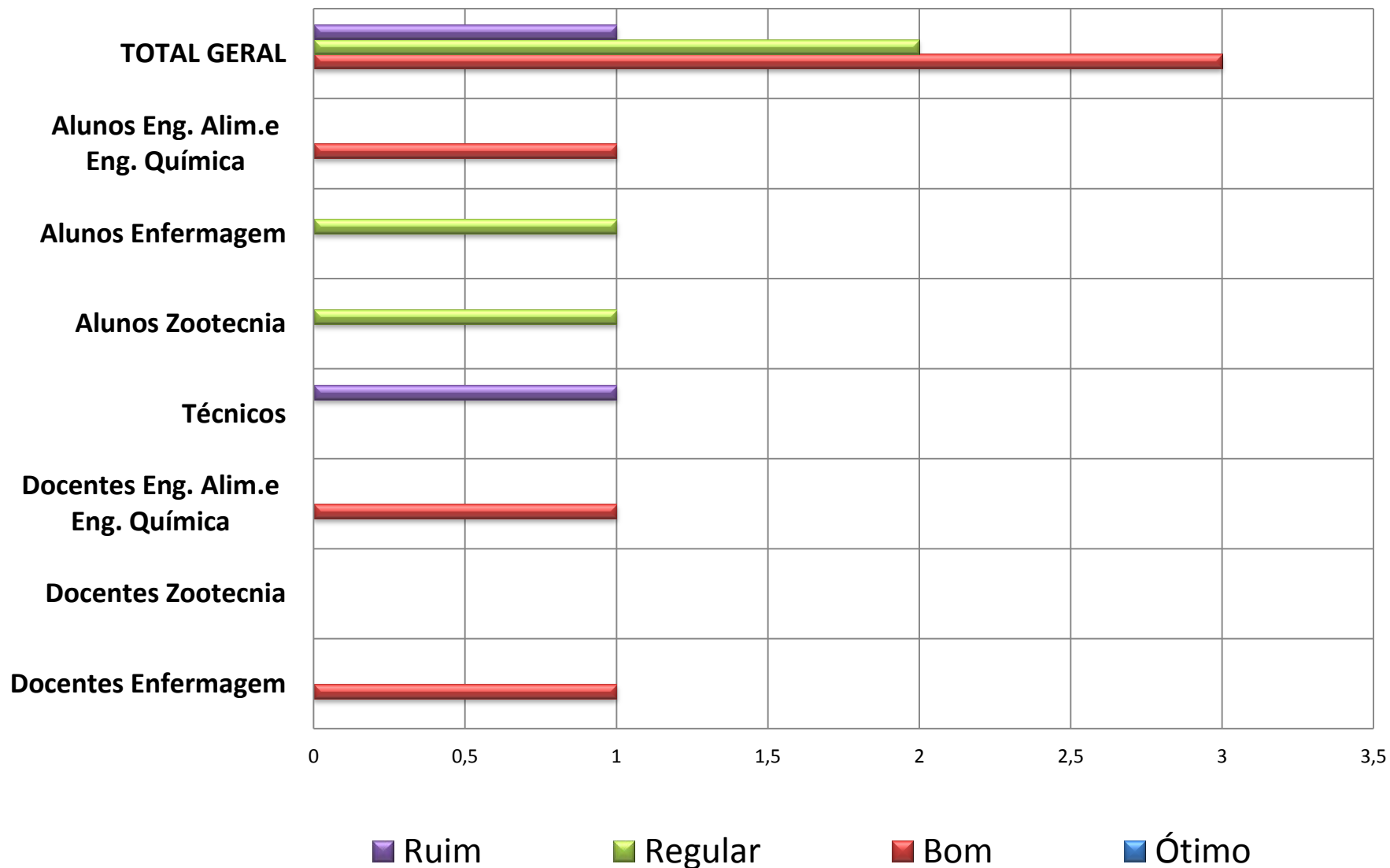
# COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA



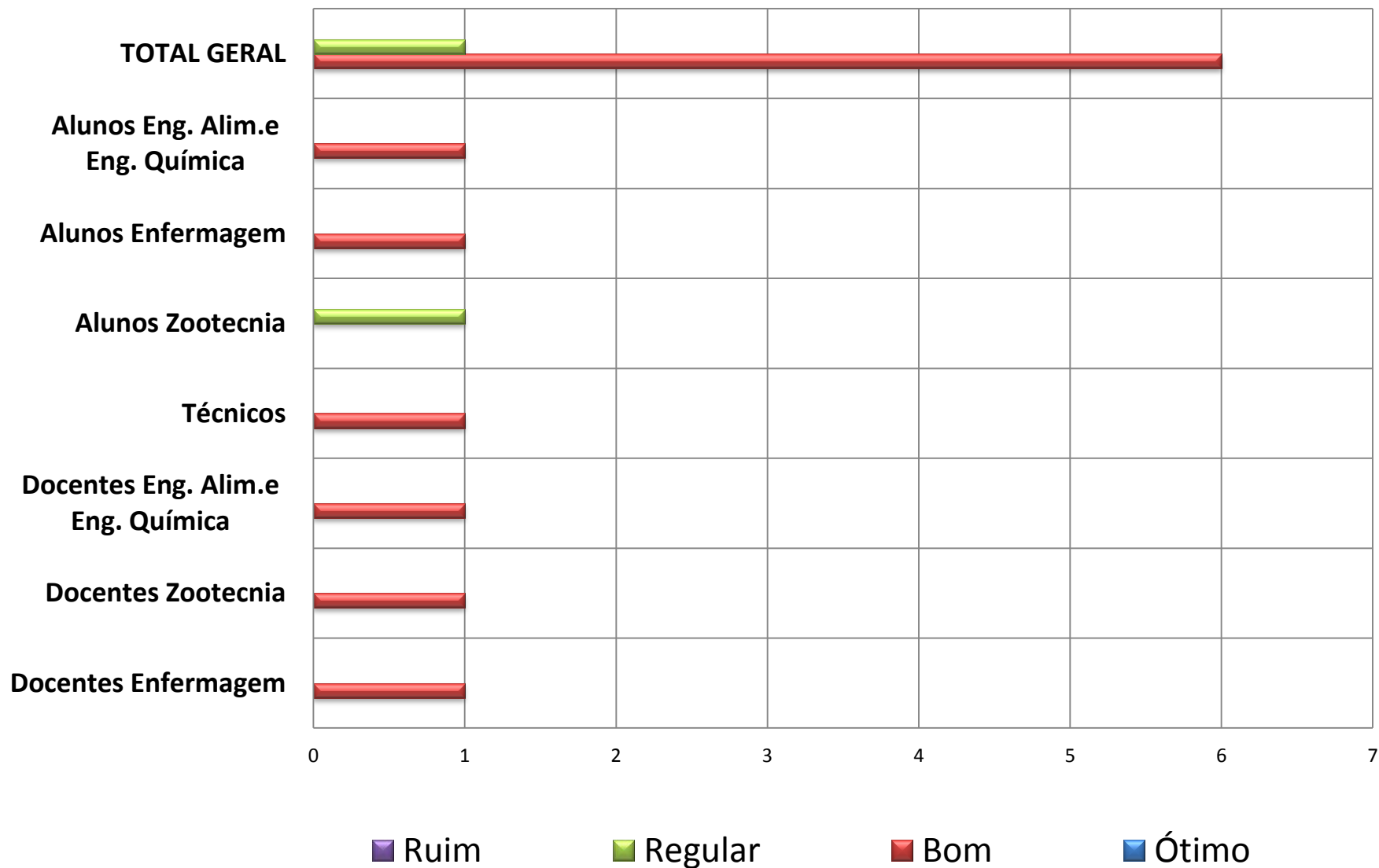
# INVESTIMENTO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA



# A UDESC OESTE COMO PRESTADORA DE SERVIÇO A COMUNIDADE



# PARTICIPAÇÃO DA UDESC OESTE EM EVENTOS PARA DIVULGAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

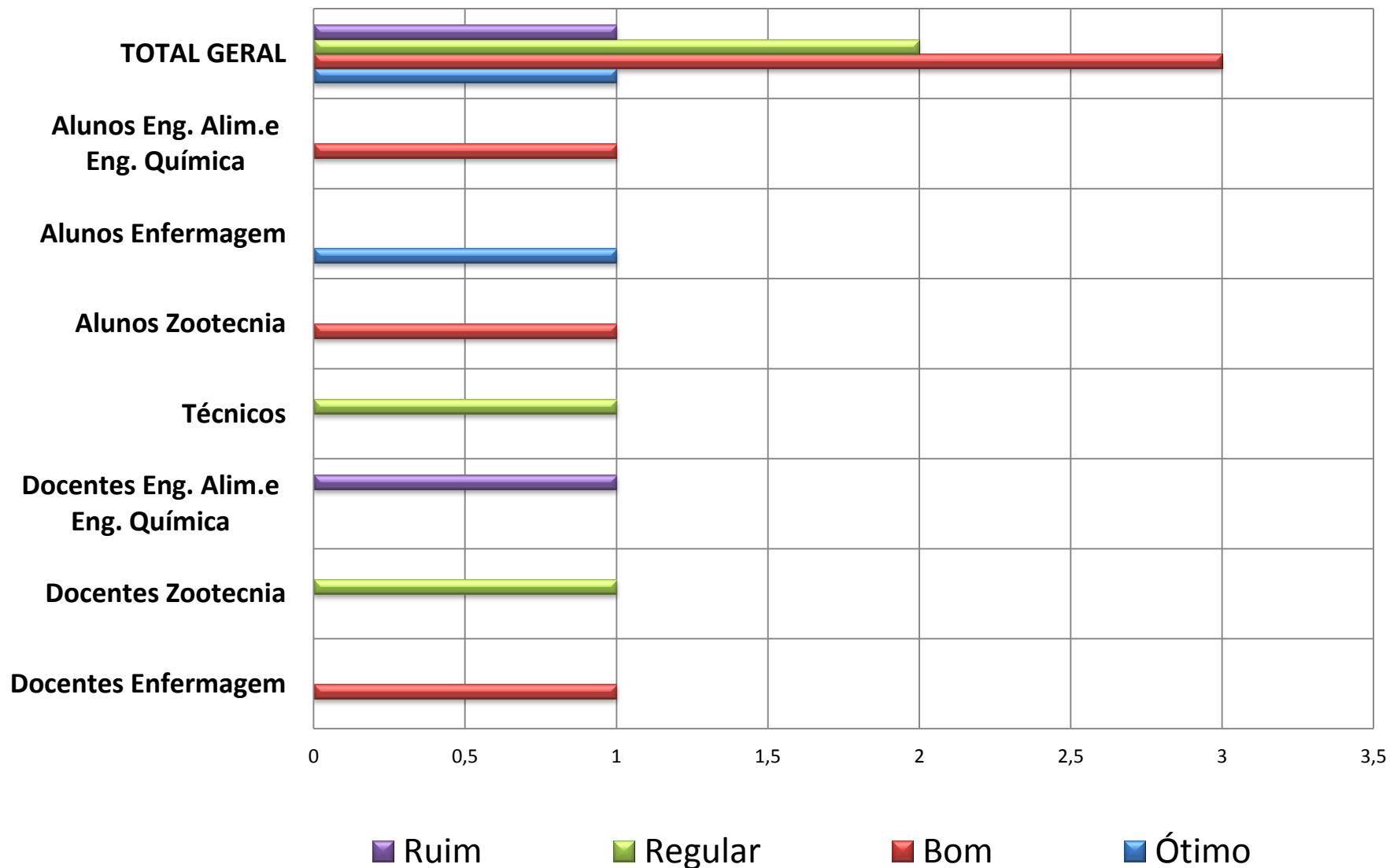


| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES  |
|---|---|
| Ônibus, outdoor, etc, melhorou, mas ainda é carente de divulgação.  | Falta profissional da área para intermediar a comunicação com a comunidade.<br>Profissional técnico.  |
| Ações de educação em saúde, domingo na praça, campo de futebol, outubro rosa, utilização de auditório e espaço físico para serviços externo | Falta de retorno das produções de informação do setor de comunicação e jornalismo da Udesc antes da divulgação à comunidade externa site, pois aconteceu informações distorcidas. |
| Esforço dos técnicos e docentes na divulgação da Udesc.   | Reforço na divulgação.  |
| Participação docente e discente em eventos externos.  | Material para divulgação é liberado muito próximo da data final, falta de convênios de cooperação técnico científica.   |
| Representação em órgão de classe e sociais (mortalidade, antidrogas, Aben, Coren).  | Flexibilidade das rubricas por editais, (passagens, diárias, inscrição.)  |
| Visitas técnicas por escolas de ensino médio. Laboratórios.   | Recursos financeiros limitados  |
| Há editais específicos para incentivo de participação em eventos.   | Necessidade de melhorar a divulgação da Udesc nos veículos de comunicação de massa (televisão, jornais, rádios, mais outdoors).   |

| POTENCIALIDADES   | FRAGILIDADES  |
|---|---|
| Projetos de ensino, pesquisa e extensão. Sul Brasil Rural.  | Melhorar especialmente a divulgação dos Centros novos e do vestibular.  |
| Comunicação com a sociedades:<br>Utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação:<br>Facebook, Whatz.dos projetos de pesquisa e extensão, levando o nome da UDESC. | Necessidade de uma comissão voltada para o planejamento de marketing institucional com disponibilidade de bolsistas qualificados com apoio da TI para elaborar vídeos e reportagens institucionais para a comunidade externa, mostrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na universidade, e atualizar sites de cada Centro. |
|   | Falta de um setor de comunicação para divulgação das ações da Universidade  |
|   | Falta de investimento em setores de comunicação com rádio e televisão.  |
|   | Falta de investimento em divulgação da UDESC Oeste.   |
|   | Pouco contato direto com a comunidade e pouca divulgação dos cursos.  |
|   | Falta de divulgação   |
|   | Pouco recurso para divulgação e entrega tardia do material de divulgação do vestibular.   |

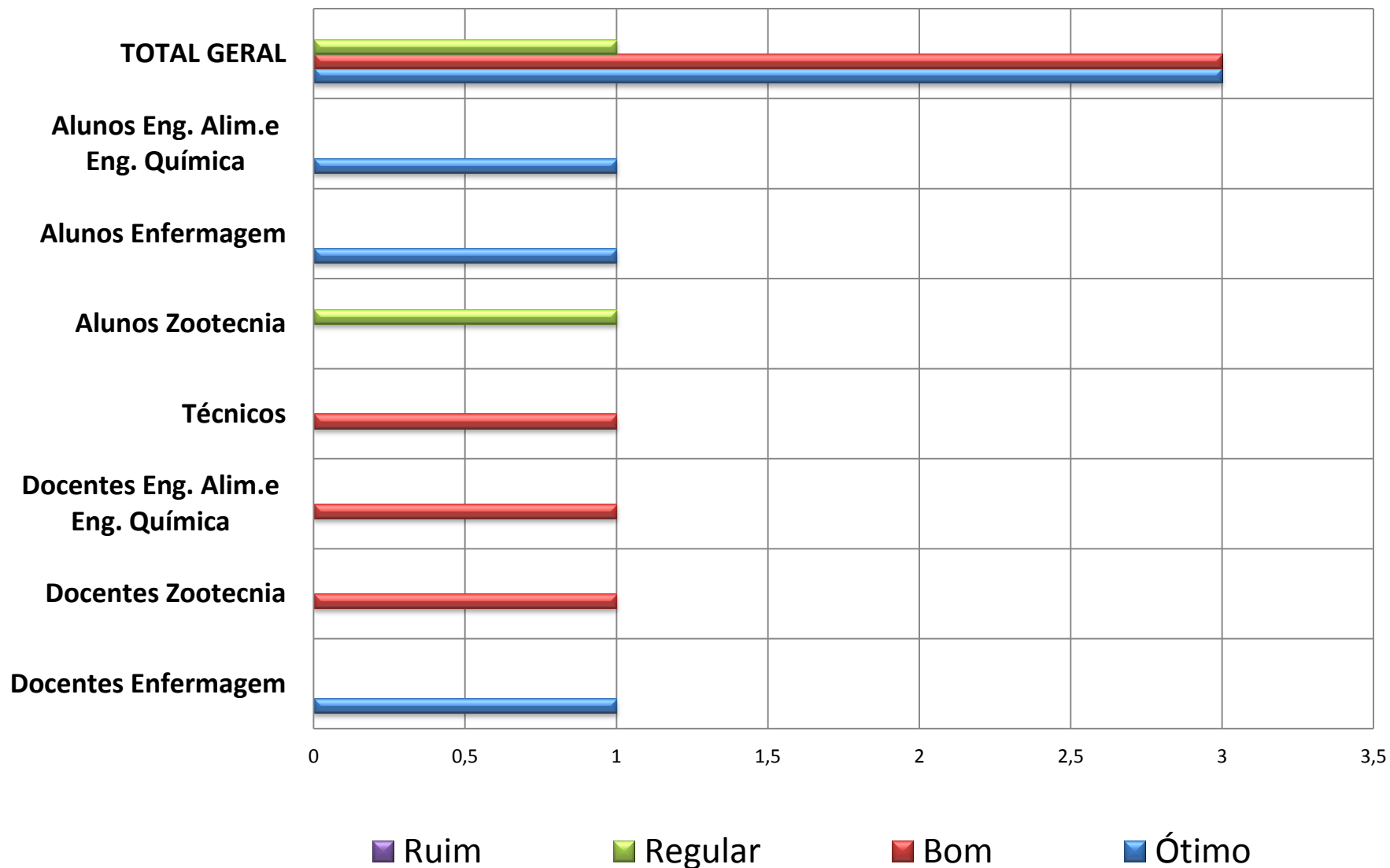
**DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE PESSOAL, CARREIRA, DO  
CORPO DOCENTE E TÉCNICO-  
ADMINISTRATIVO**

# QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS/RECURSOS HUMANOS NA UDESC OESTE

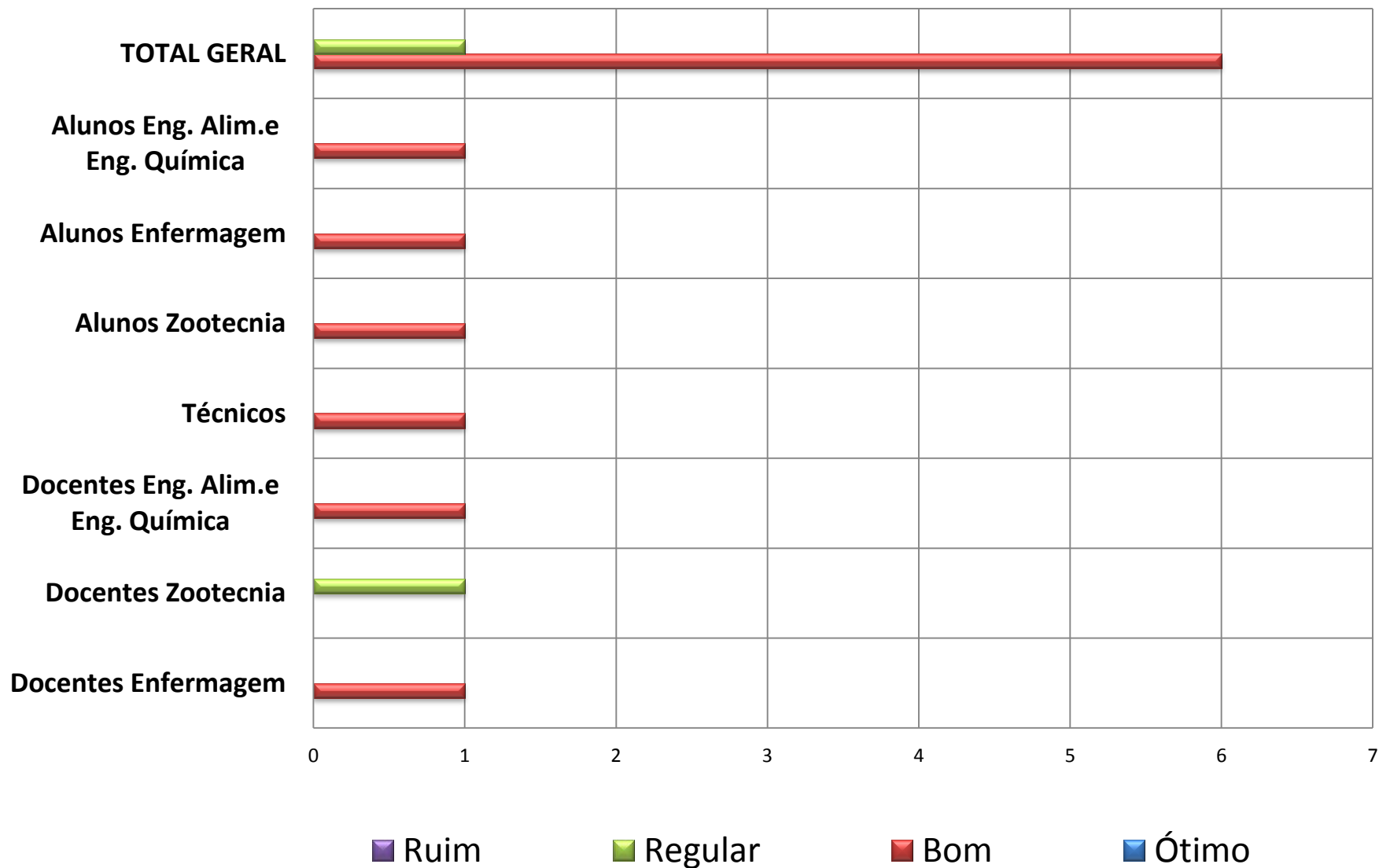




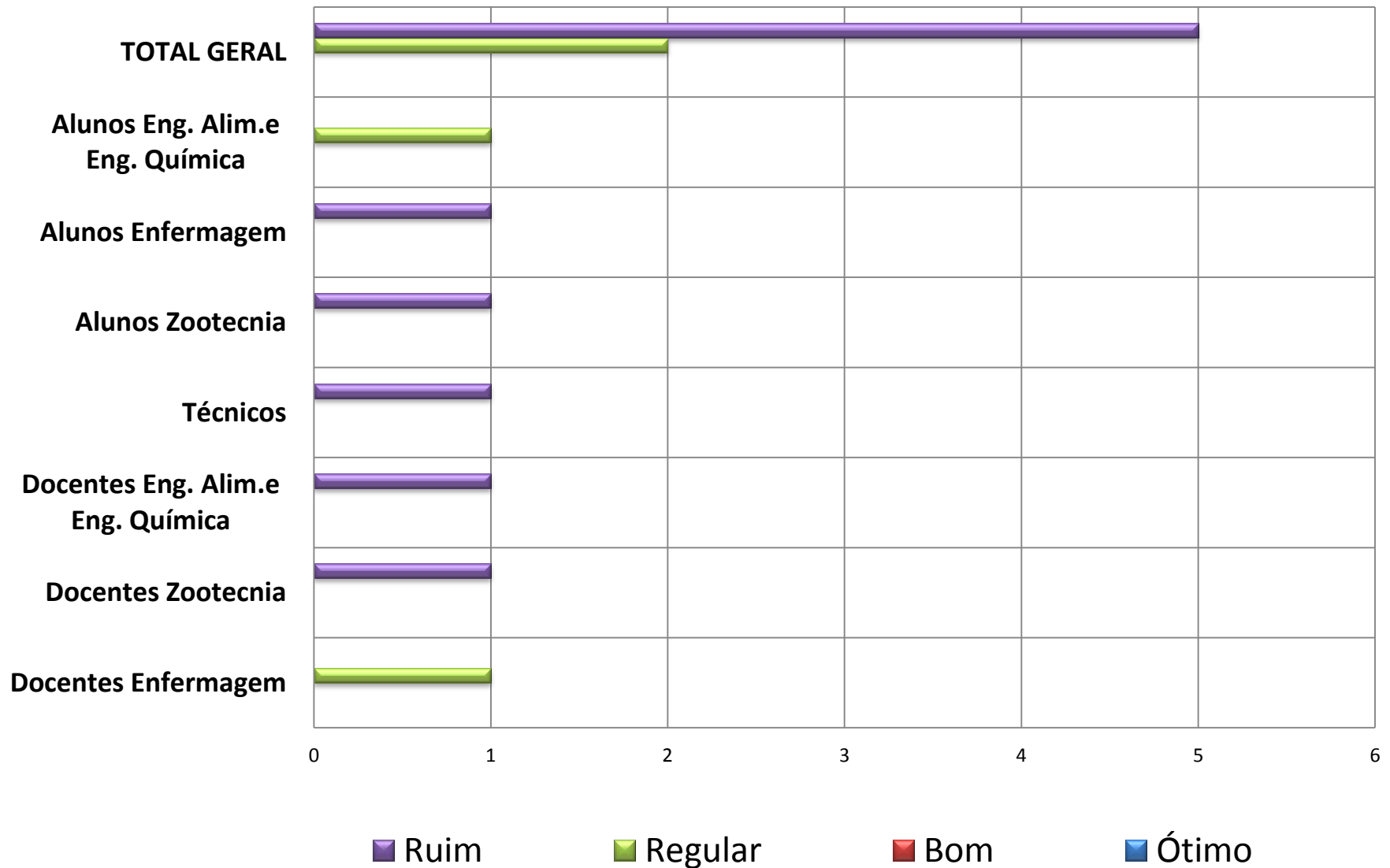
# QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS E PROFESSORES DA UDESC OESTE



# INTEGRAÇÃO ENTRE TÉCNICOS E PROFESSORES



# ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA PARA O BEM ESTAR DA COMUNIDADE

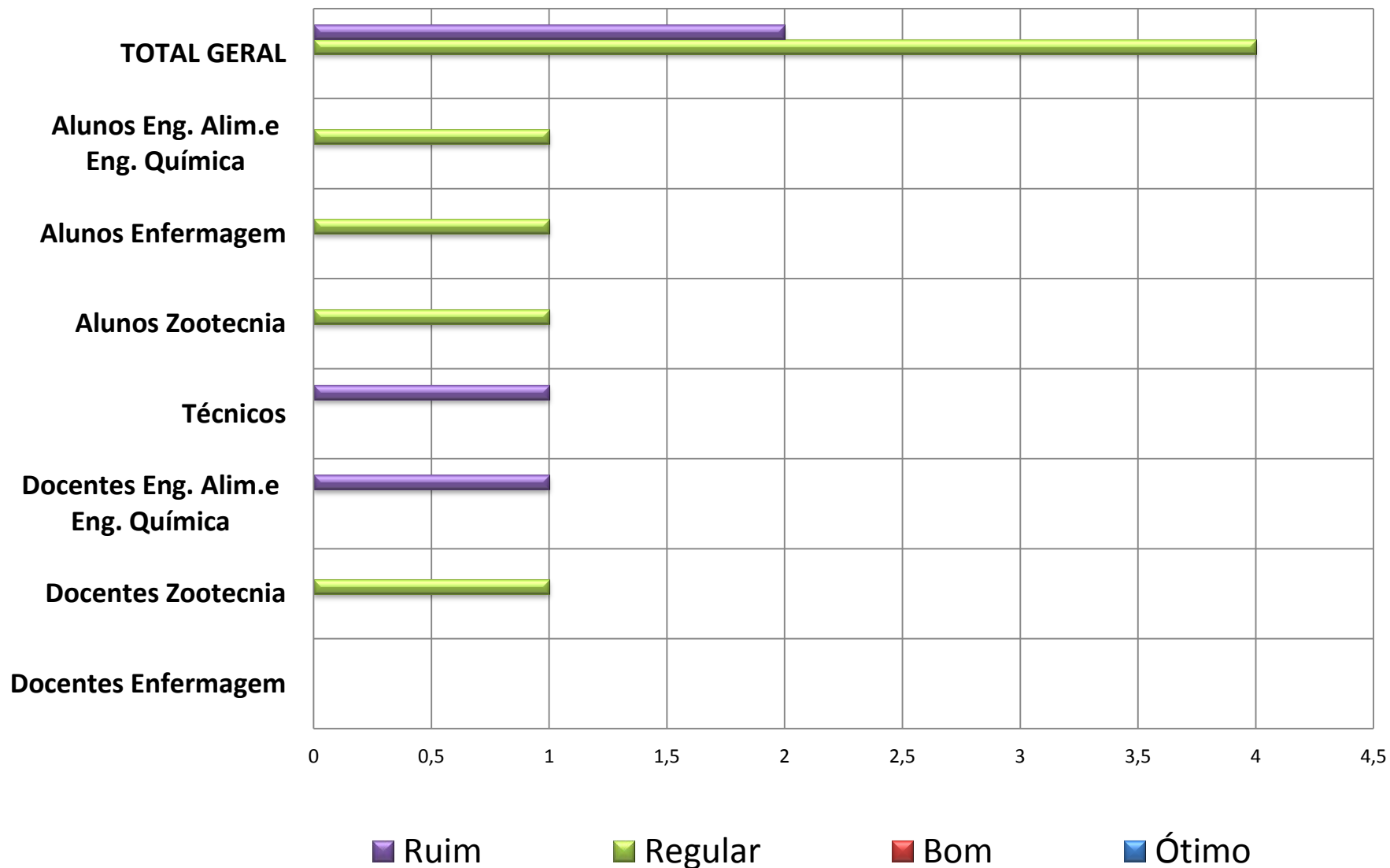


| POTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES  |
|--|---|
| Professores e técnicos possuem oportunidades de qualificação e integração. | Falta de espaço para lazer.   |
| Edital ACATE, ACADO, PRODIP, apoio a capacitação fornecidos pela Reitoria. | Há profissionais bons e ruins.  |
| Coaching.  | Falta RH Técnicos administrativos.  |
| Evento anual dos técnicos.   | Funcionamento de alguns só no período da tarde.   |
| capacitações Fornecidas pela PROEN.  | Dificuldades acerca dos cursos em espaços físicos distintos.  |
| Parceria com outras instituições.  | Quantidade de técnicos é insuficiente, facilitar a contratação de técnicos e viabilizar a possibilidade de concurso para técnicos administrativos e para os laboratórios.       |
| Incentivo a especialização em gestão pública para os servidores.           | Possibilidade dos editais de pesquisa, extensão e ensino contemplarem recursos para a prestação de serviços técnicos (administrativo, consultoria, atividades em laboratórios). |
| Qualificação dos servidores do centro                                      | Criar espaços físicos para convivência da comunidade acadêmica (cantina, área de convivência, ginásio, etc...)  |

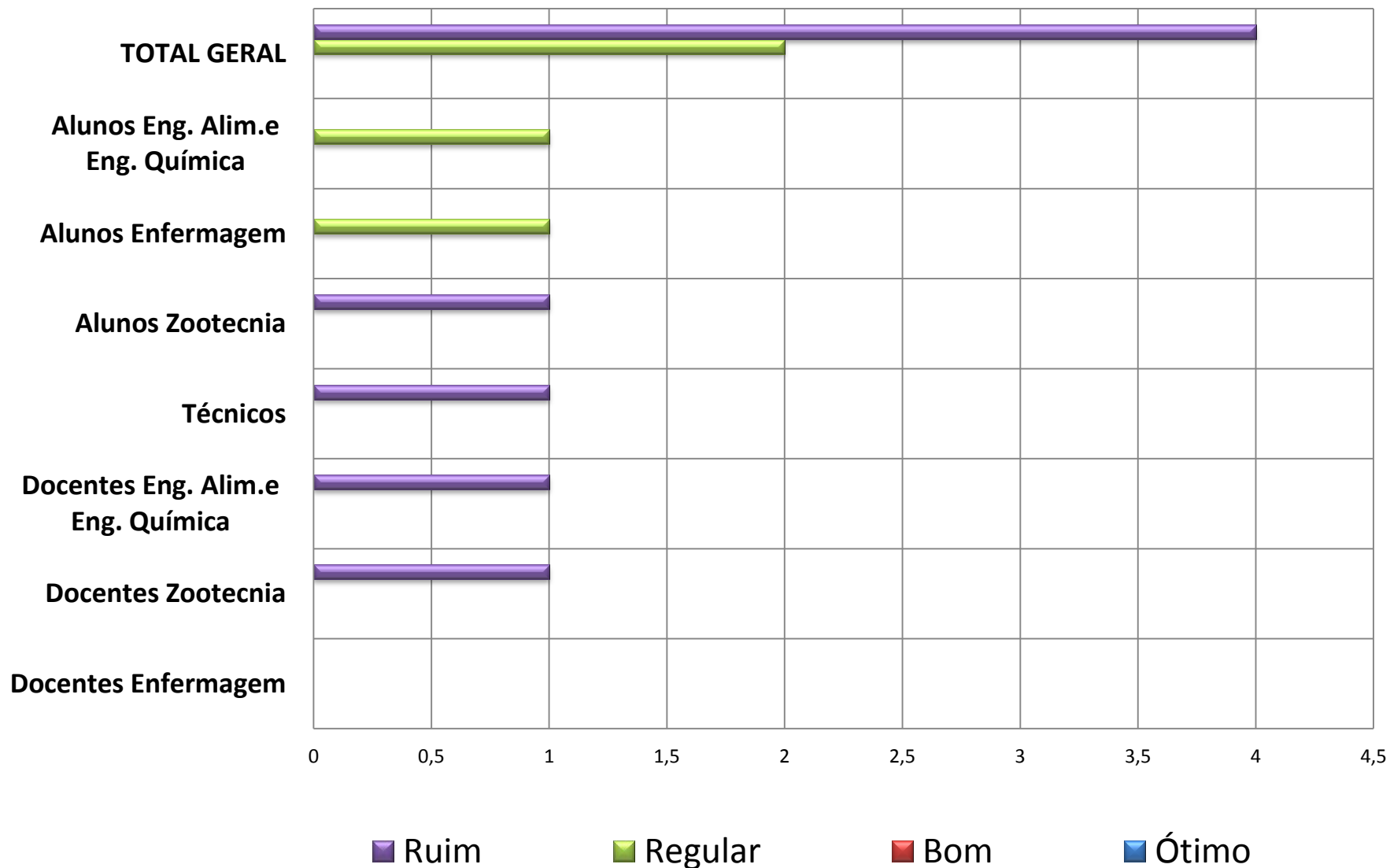
| <b>PONTENCIALIDADES</b> | <b>FRAGILIDADES</b>  |
|-------------------------|--|
|                         | Falta de técnicos administrativos para desempenho das funções do Centro.   |
|                         | Falta de conhecimento das funções e responsabilidades de técnicos pelos docentes.  |
|                         | Falta de participação dos docentes nas apresentações dos setores administrativos nos departamentos.  |
|                         | Falta espaço de convivência e bem-estar.   |
|                         | Não há espaços.  |
|                         | Espaços de convivência são provisórios.  |
|                         | O número de professores é insuficiente para algumas demandas (Engenharia).   |
|                         | Muitas intrigas com professores e técnicos (Engenharia).   |
|                         | Falta de professores que não supre a demanda e falta de técnicos para atender a demanda do laboratório, Fazenda experimental e Biblioteca. |
|                         | Pouca integração entre técnicos e professores, especialmente em projetos de pesquisa e extensão.   |
|                         | A falta de espaço para fazer as refeições e higienizar os utensílios.  |

**DIMENSÃO 6 – POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE  
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

# UTILIZAÇÃO DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO EFICIENTES COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

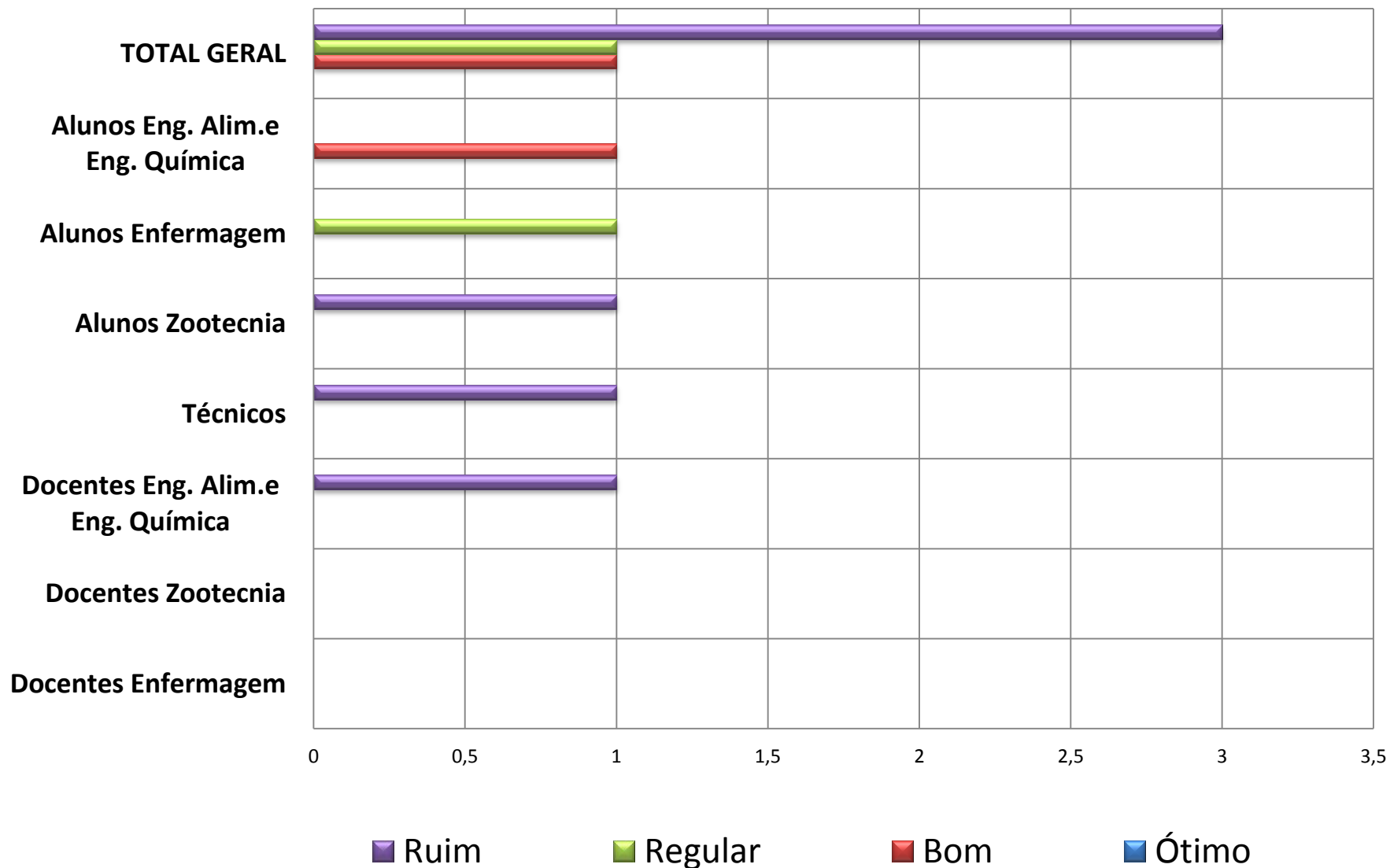


# UTILIZAÇÃO DE CANAIS EFICIENTES DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE





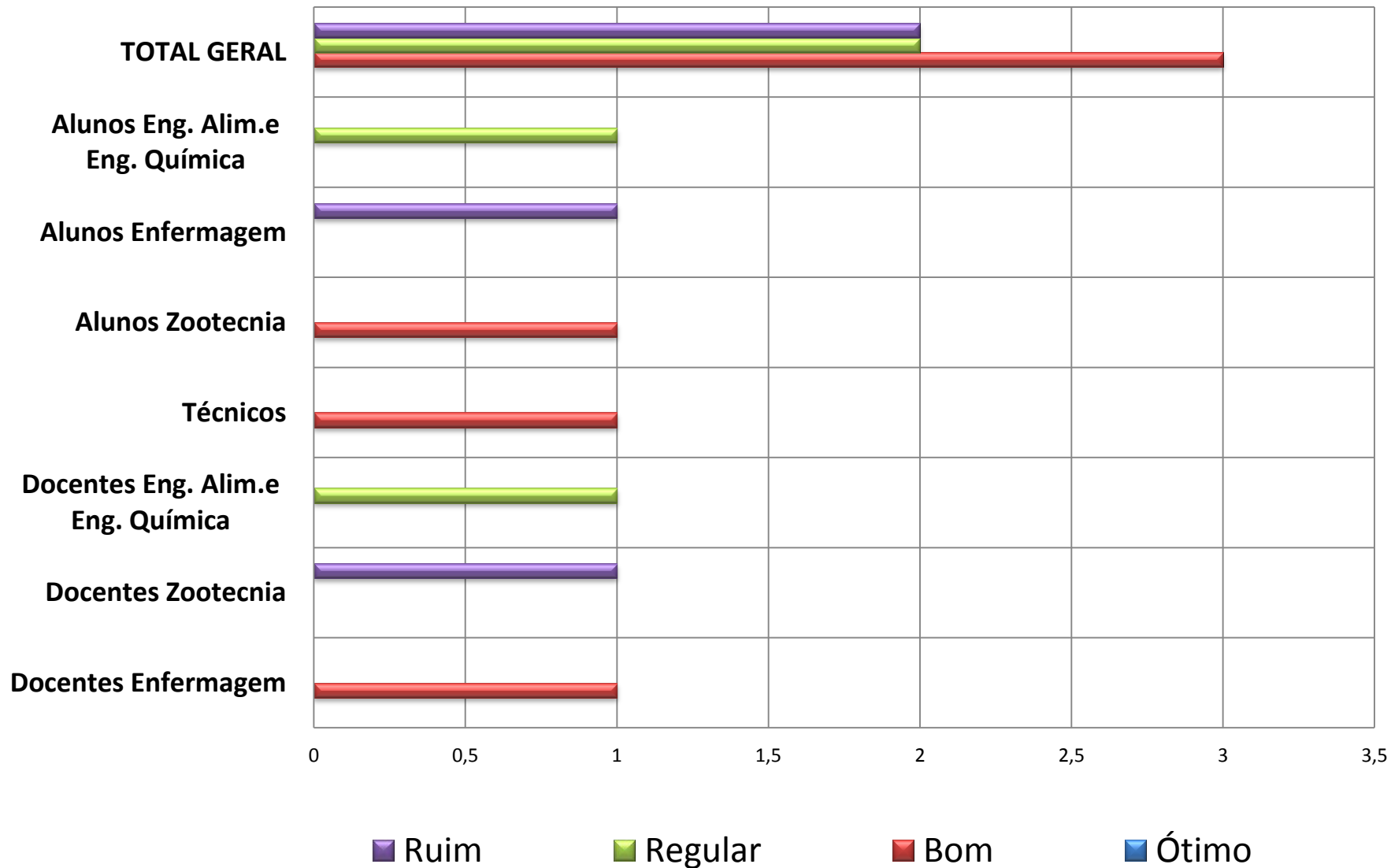
# UTILIZAÇÃO DE CANAIS EFICIENTES DE COMUNICAÇÃO COM OS EGRESSOS



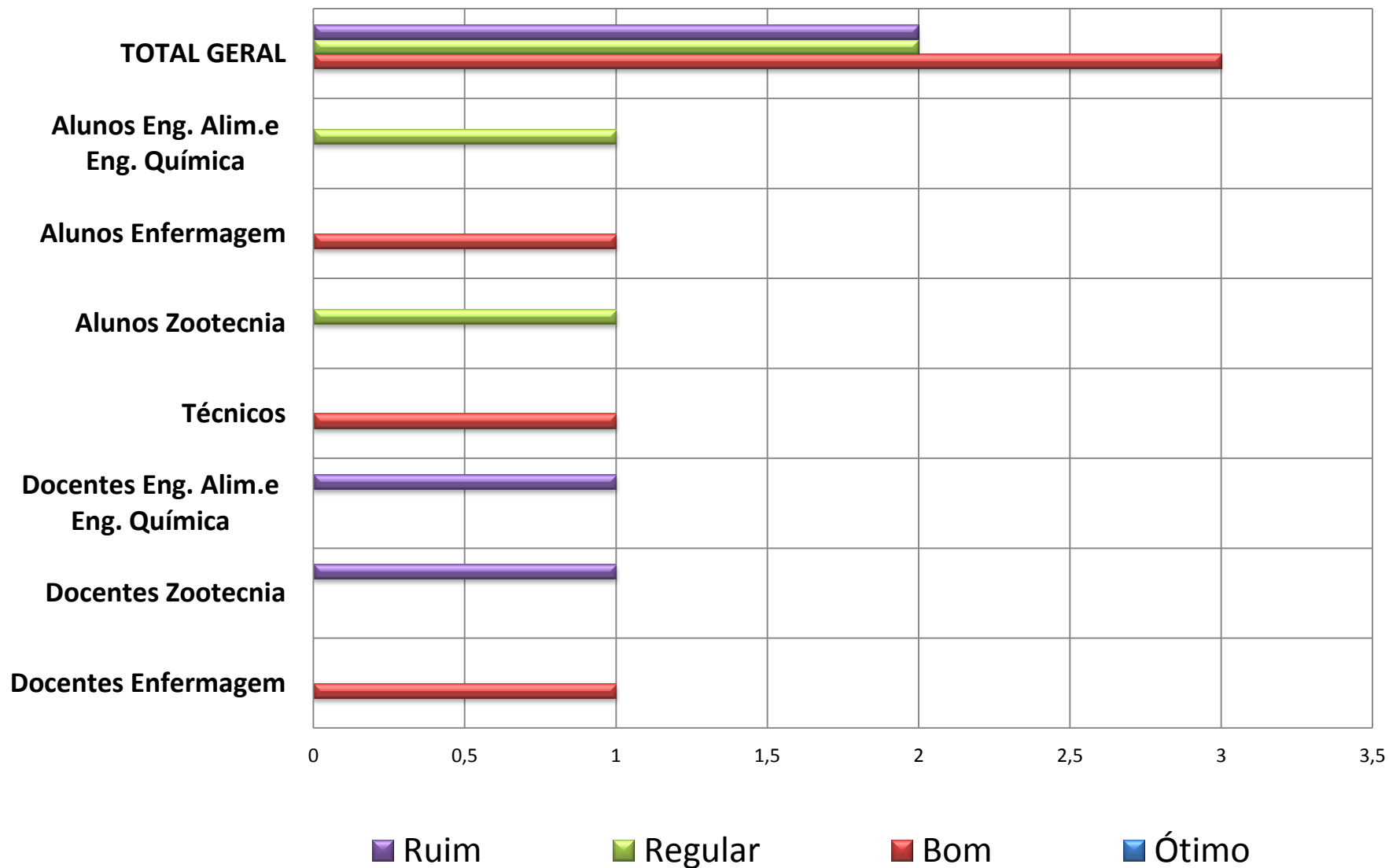
| POTENCIALIDADES   | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Disponibilidade do moodle, grupos de facebook.  | Necessidade de atualização dos sites, criar e divulgar canais de comunicação com egressos a nível de cada curso e da Udesc como um todo. |
| O egresso mantém contato com a universidade e os acadêmicos, divulgando vagas de estágio, etc.    | Melhorar o acesso externo a rede da universidade (criação de dispositivo pela TI) e a eficiência do acesso à internet.                   |
| Utilização das redes sociais como ferramenta de divulgação.                                       | Dificuldade com o sistema SIGA, e-mails não estão chegando aos alunos.   |
| Comunicação com a sociedade por meio dos projetos de pesquisa e extensão, levando o nome da UDESC | Não há canais de comunicação com os egressos de forma institucionalizada, ações isoladas realizadas pelos departamentos.                 |
| Fortalecer a marca Udesc Oeste.   | Falta chegar informação da universidade para a comunidade.   |
| Fortalecer a divulgação de cursos gratuitos.  | Falta de conhecimento da comunidade da marca UDESC Oeste.  |
| Facilidade de estabelecer parcerias com outras organizações.                                      |  |

**DIMENSÃO 7 – POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DA INFRA-  
ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA**

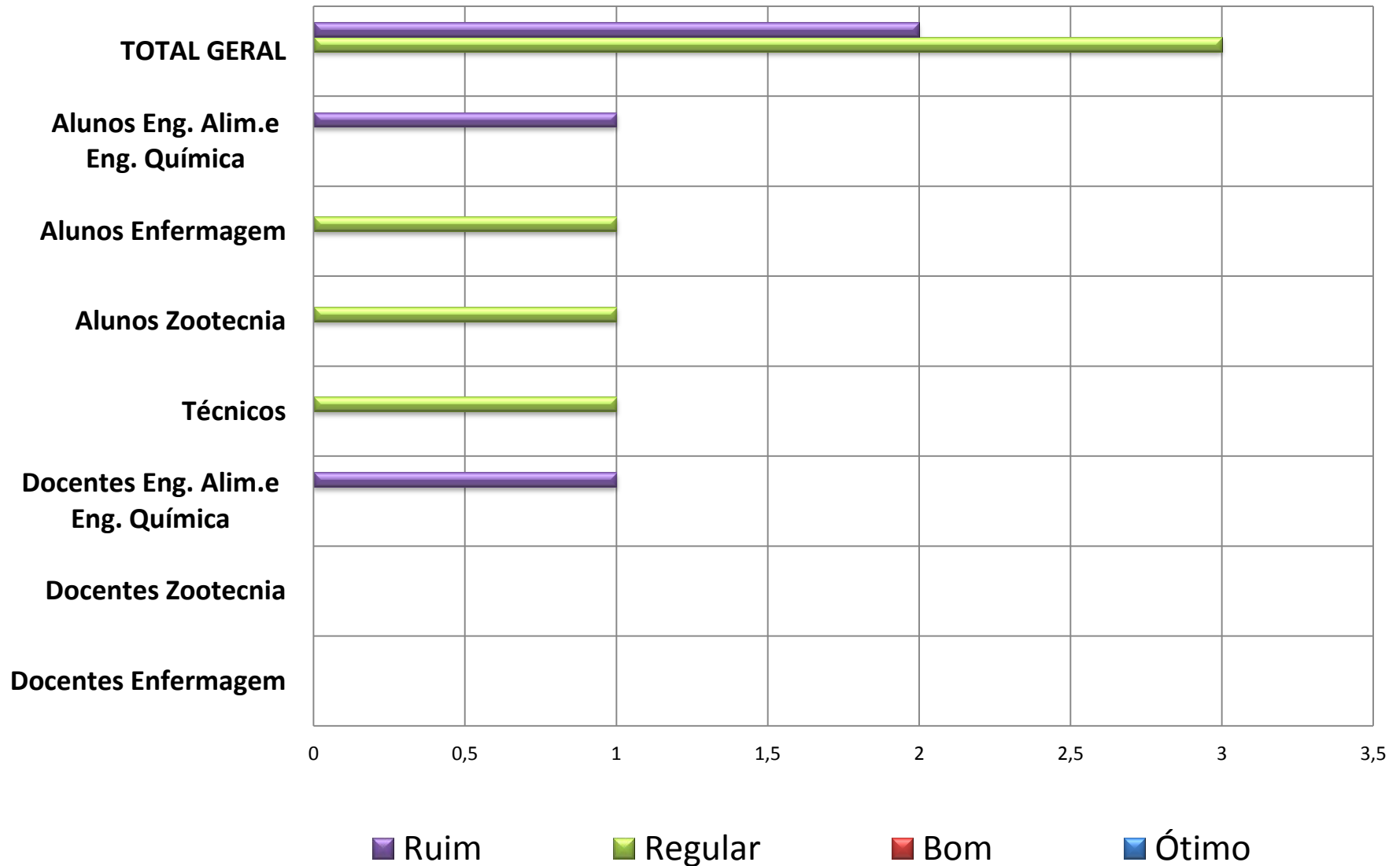
# INFRAESTRUTURA FÍSICA DA UDESC OESTE



# EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA ATENDER, COM EXCELÊNCIA, OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS



# MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA ATENDER OS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS



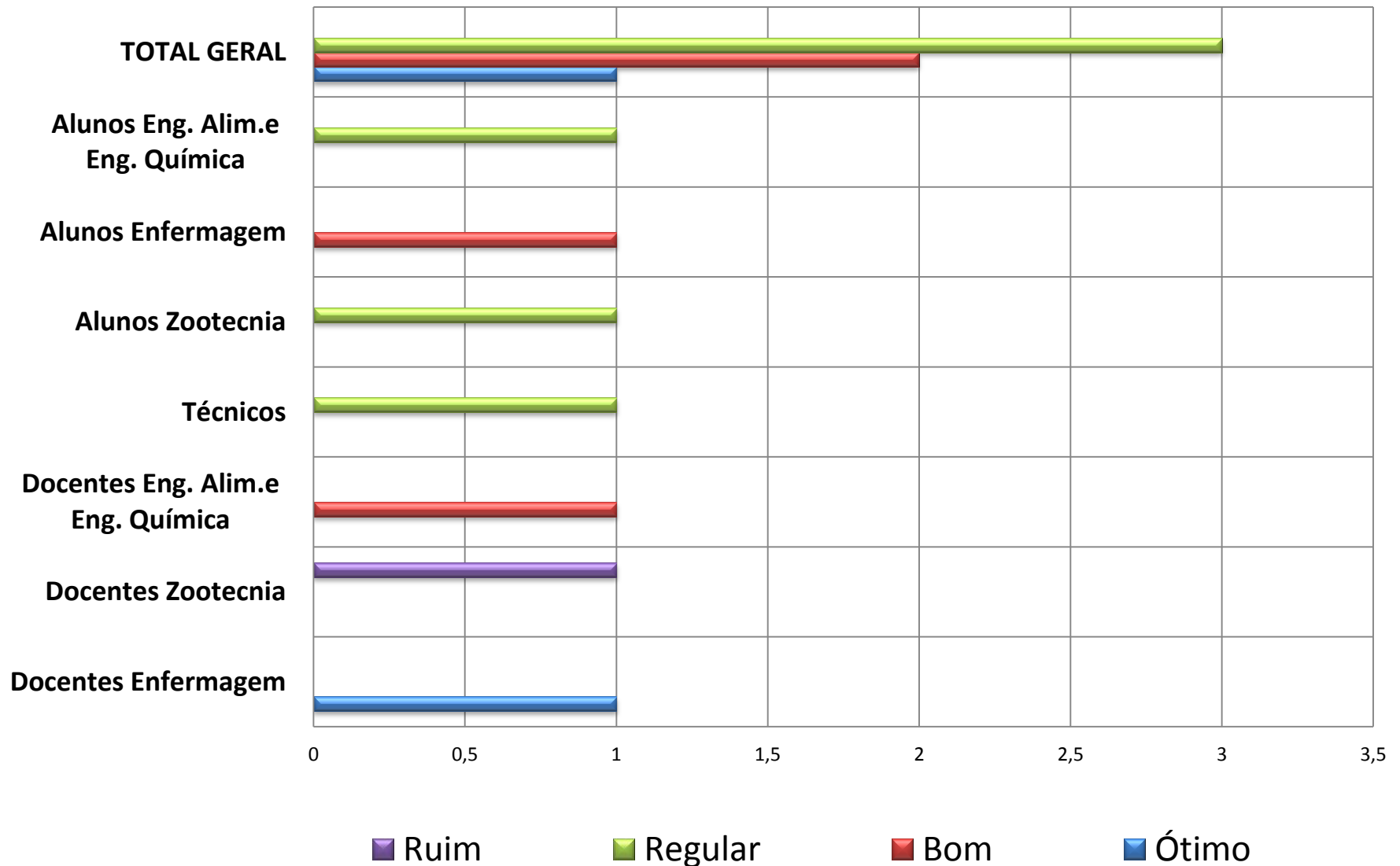
| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Localização.  | Locação limita a manutenção.   |
| Há atendimento na área de serviços gerais e TI.   | Manutenção dos equipamentos. Atentar para a validade dos produtos X quantidade.  |
| Estudo do layout dos espaços, a fim de melhor ocupação dos espaços físicos.   | Espaço de convivência acadêmica entre os cursos.   |
| A Udesc Oeste tem feito dispensa de licitações e Pregões para manutenção de ares-condicionados, microscópios e estufas. | Necessidade de criar e facilitar os serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais, agilizar os processos licitatórios para melhoria da infraestrutura física e aquisição de equipamentos e materiais. |
| Estudo da utilização dos equipamentos de informática - realocação.  | Falta espaços compartilhados (biblioteca, cantina, etc.).  |
| Equipamentos novos e reagentes dentro do prazo de validade.   | Falta de processo licitatório para toda a UDESC que atende a manutenção de equipamentos.   |
| A Fazenda Experimental (FECEO), expansão de prestação de serviço para a comunidade pelos laboratórios.                  | Falta de equipamentos de informática e impressão para atender de forma adequada as bibliotecas.  |
|   | Falta de infraestrutura na Fazenda Experimental.   |

| PONTENCIALIDADES | FRAGILIDADES   |
|------------------|--|
|                  | Falta de materiais; materiais falhos; falta de janelas no ambiente (ENF)   |
|                  | Sala de informática com mal funcionamento dos computadores e sem internet às vezes.                                    |
|                  | Cadeiras quebradas e equipamentos que não funcionam.   |
|                  | Burocracia.  |
|                  | Aparelhos quebrados.   |
|                  | Não há cantina.  |
|                  | Vidros quebrados.  |
|                  | Falta de técnicos presentes nos laboratórios.  |
|                  | Como não estamos no prédio definitivo ainda, a questão da estrutura física fica em aberto. Cadê o prédio? (Engenharia) |
|                  | Promover o transporte gratuito, porque toda a instituição pública precisa disponibilizar um transporte adequado        |
|                  | Falta de salas de aula, laboratórios, necessidade de edificações na Fazenda, máquinas e implementos agrícolas          |
|                  | Falta de área de convívio acadêmico.   |

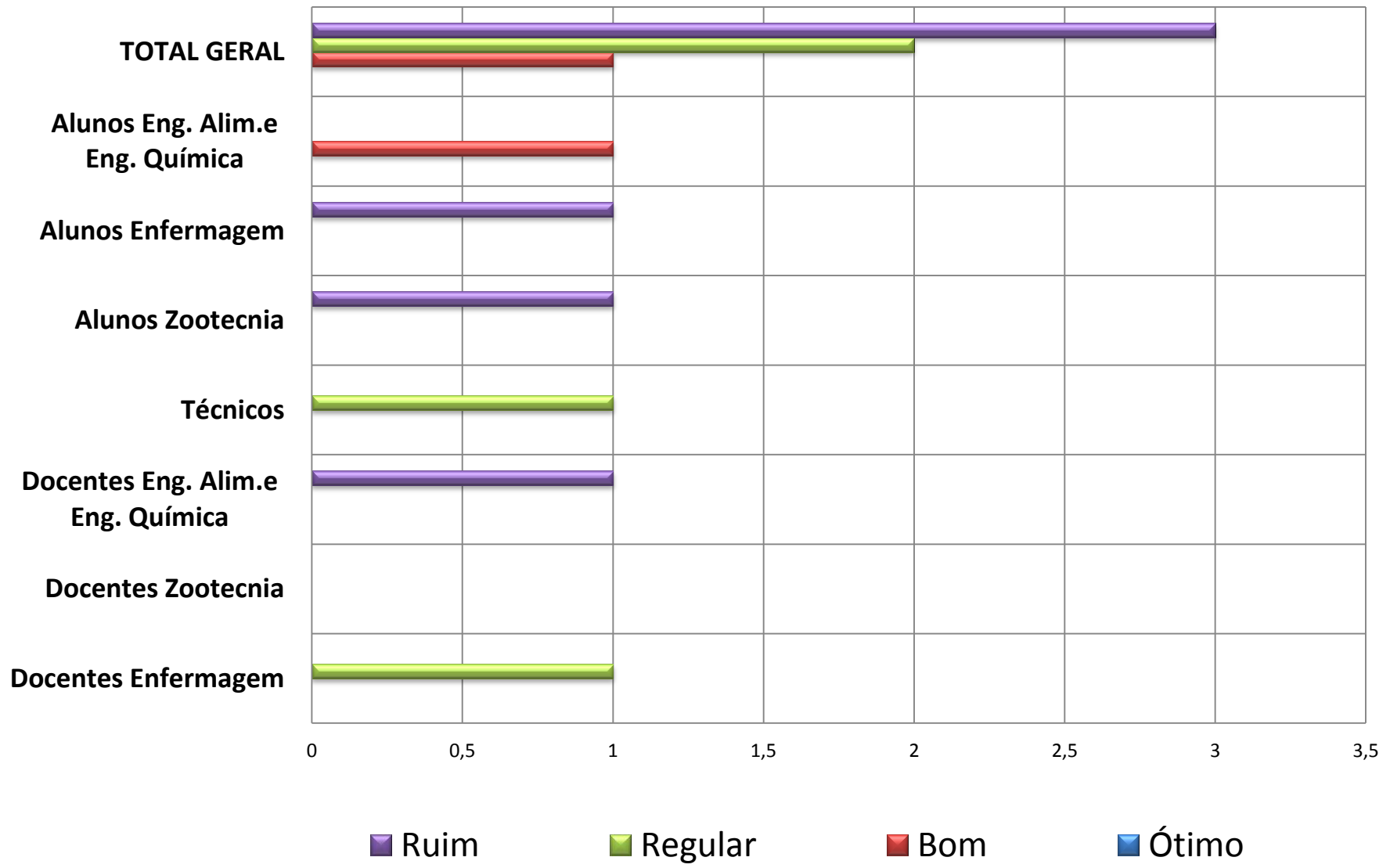


**DIMENSÃO 8 – POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE  
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

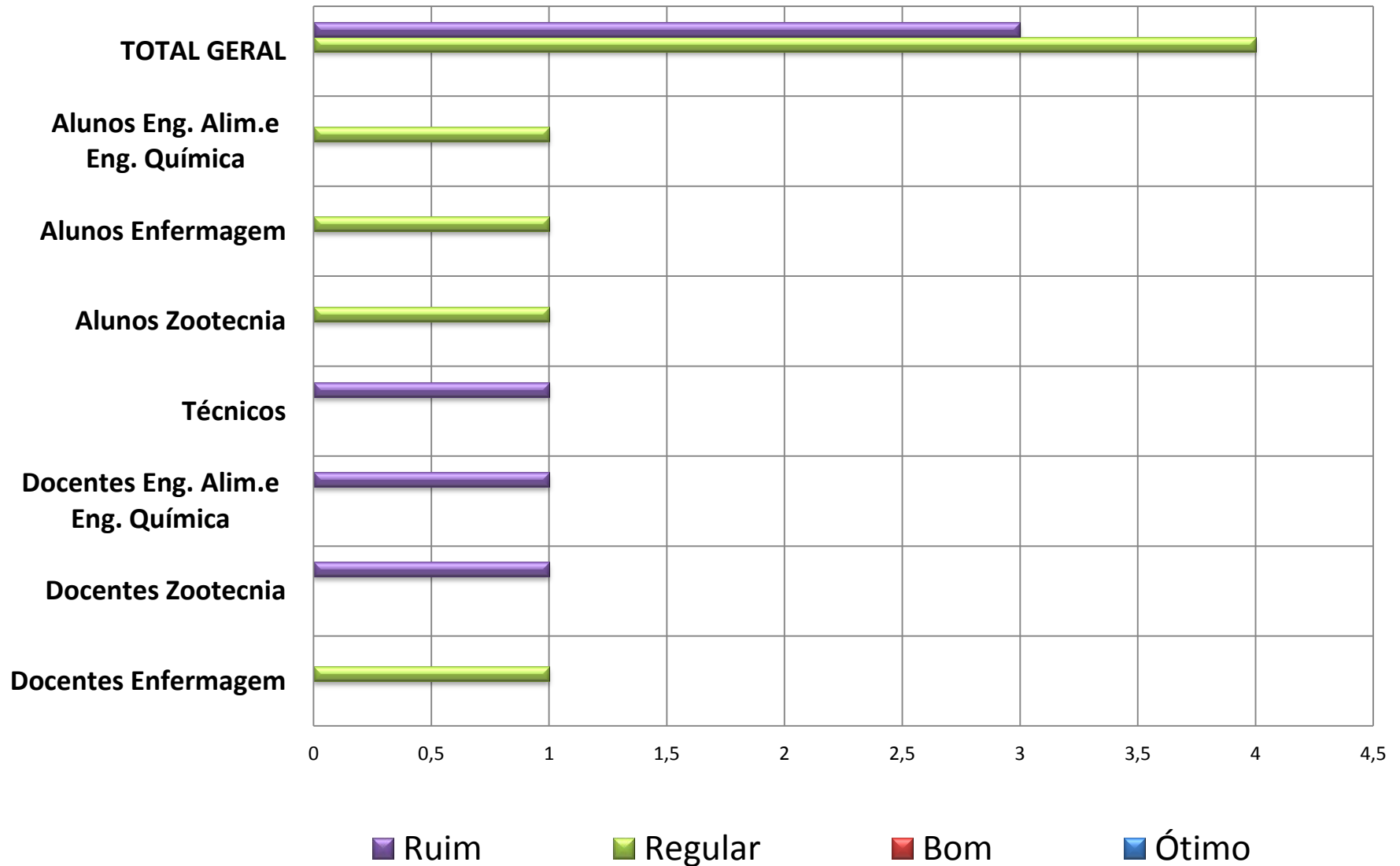
# PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTOS DETERMINANTES DAS AÇÕES DA UDESC OESTE



# ADESÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA QUANTO A PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



# CULTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

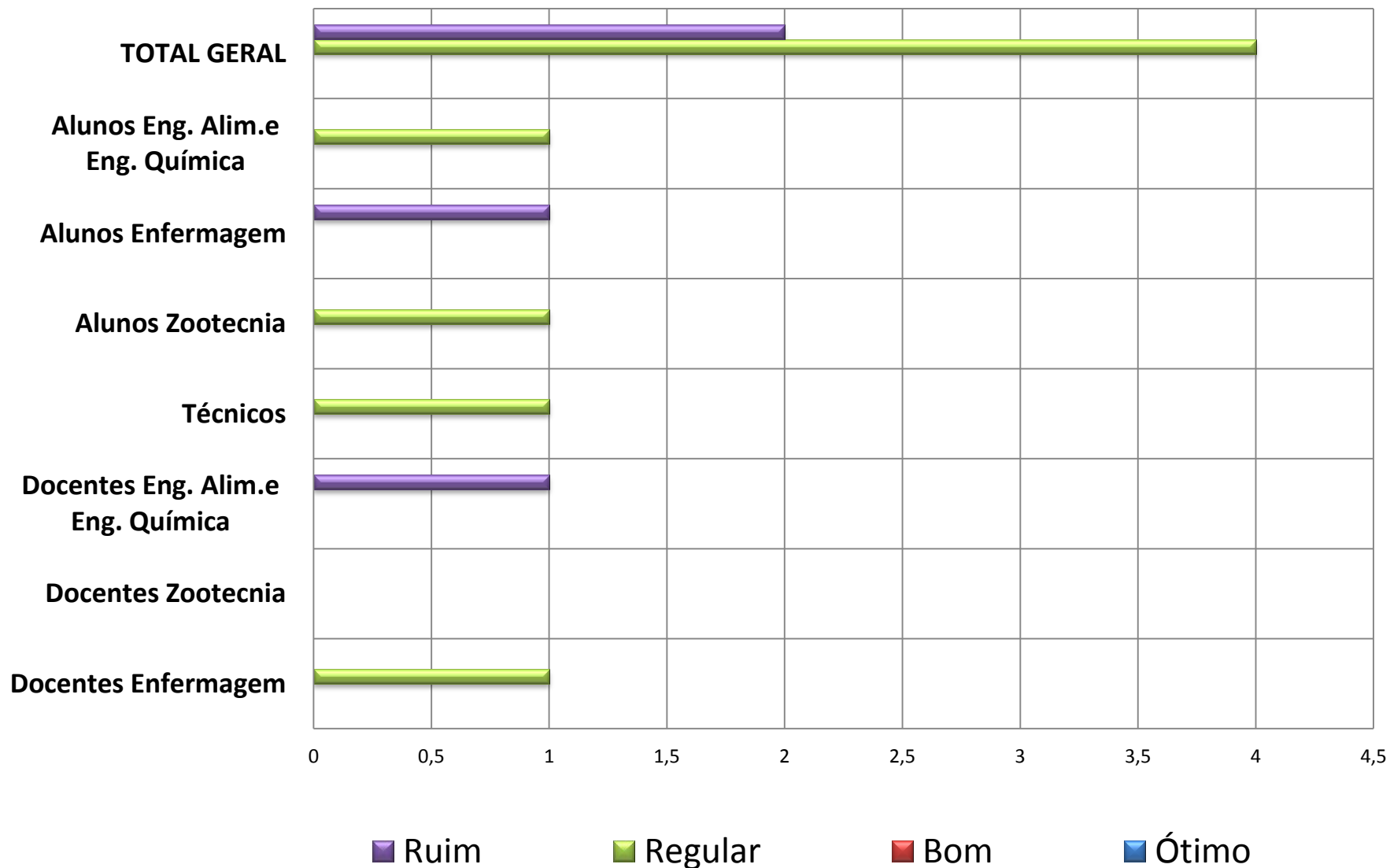


| PONTENCIALIDADES   | FRAGILIDADES   |
|--|--|
| Iniciativa do Departamento de enfermagem o Planejamento Estratégico por departamento/centro. | Falta discutir o retorno da avaliação institucional.   |
| Há avaliação institucional - ferramenta de avaliação   | Falta sensibilização discente.   |
| A Udesc Oeste é um dos Centros que mais realizam a avaliação institucional.                  | Separar por turma e não por grupo de teórico-prática e estágio.  |
| Possibilidade de melhorar a captação de recurso externo.                                     | Planejamento estratégico por curso (revisão)   |
|  | Sistema de avaliação institucional com questões mais dinâmicas, condicionar o acesso as notas e demais informações acadêmicas a partir da obrigatoriedade de preenchimento da avaliação. |
|  | A avaliação institucional e o planejamento estratégico poderiam ser mais simplificados.  |
|  | Falta de participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional   |
|  | Não se tem cultura de avaliação  |

| <b>PONTENCIALIDADES</b> | <b>FRAGILIDADES</b>  |
|-------------------------|--|
|                         | Falta de retorno das Chefias e Direções quanto aos encaminhamentos do relatório de avaliação institucional |
|                         | As ações são isoladas e não institucionalizadas.   |
|                         | Planejamento estratégico só o professor tem acesso.  |
|                         | Adesão da avaliação institucional.   |
|                         | Falta incentivo para os alunos fazerem a avaliação.  |
|                         | Não vemos o resultado da avaliação institucional.  |
|                         | Professores levam para o lado pessoal (Engenharia).  |
|                         | Falta de retorno dos resultados das avaliações institucionais.   |
|                         | Baixa adesão por parte dos docentes e discentes.   |
|                         | Falta de auxílio da PROPLAN.   |
|                         | Baixa participação dos docentes no processo de planejamento.   |

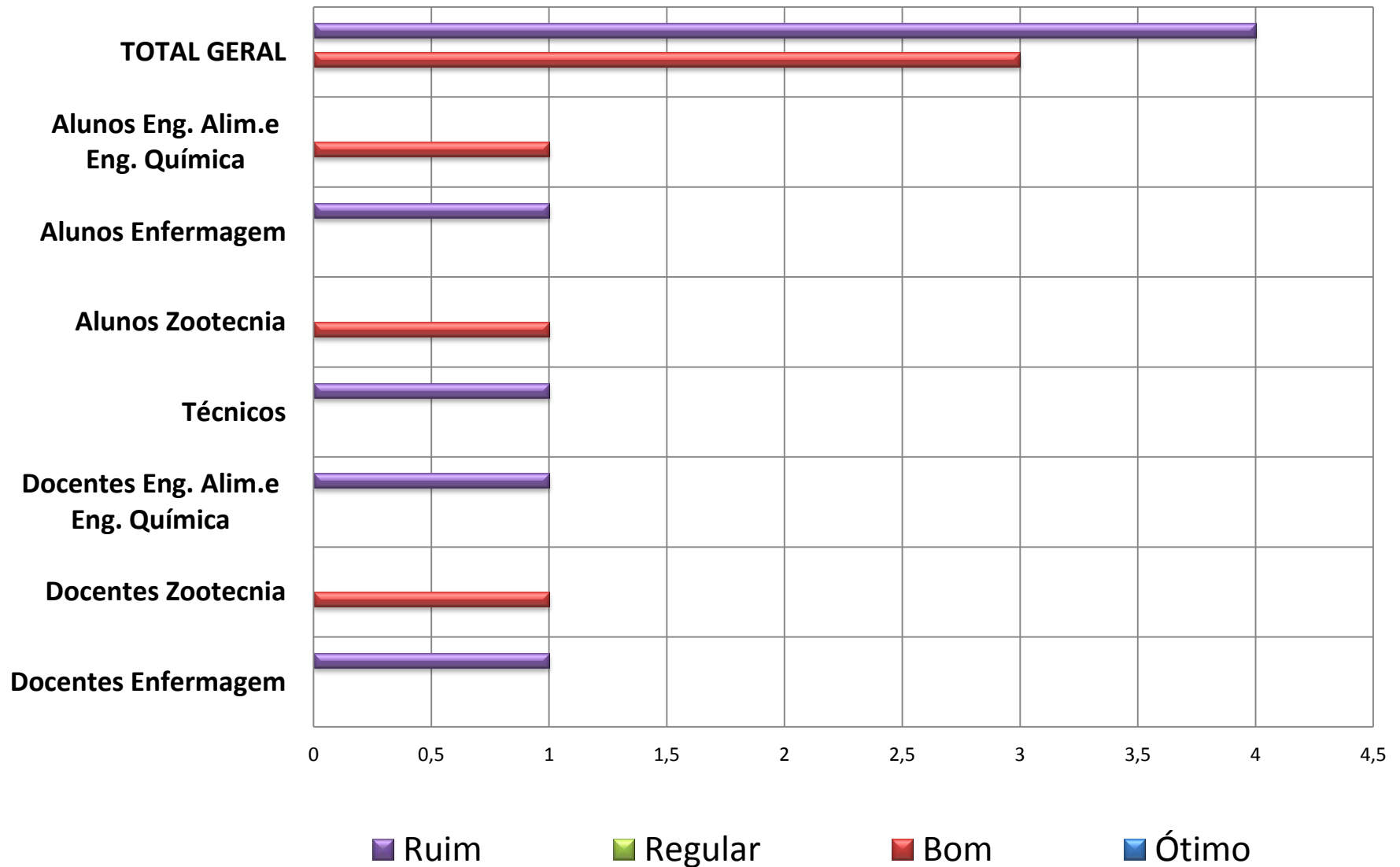
**DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO A  
ESTUDANTES E EGRESSOS**

# VÍNCULO DA UDESC OESTE COM OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

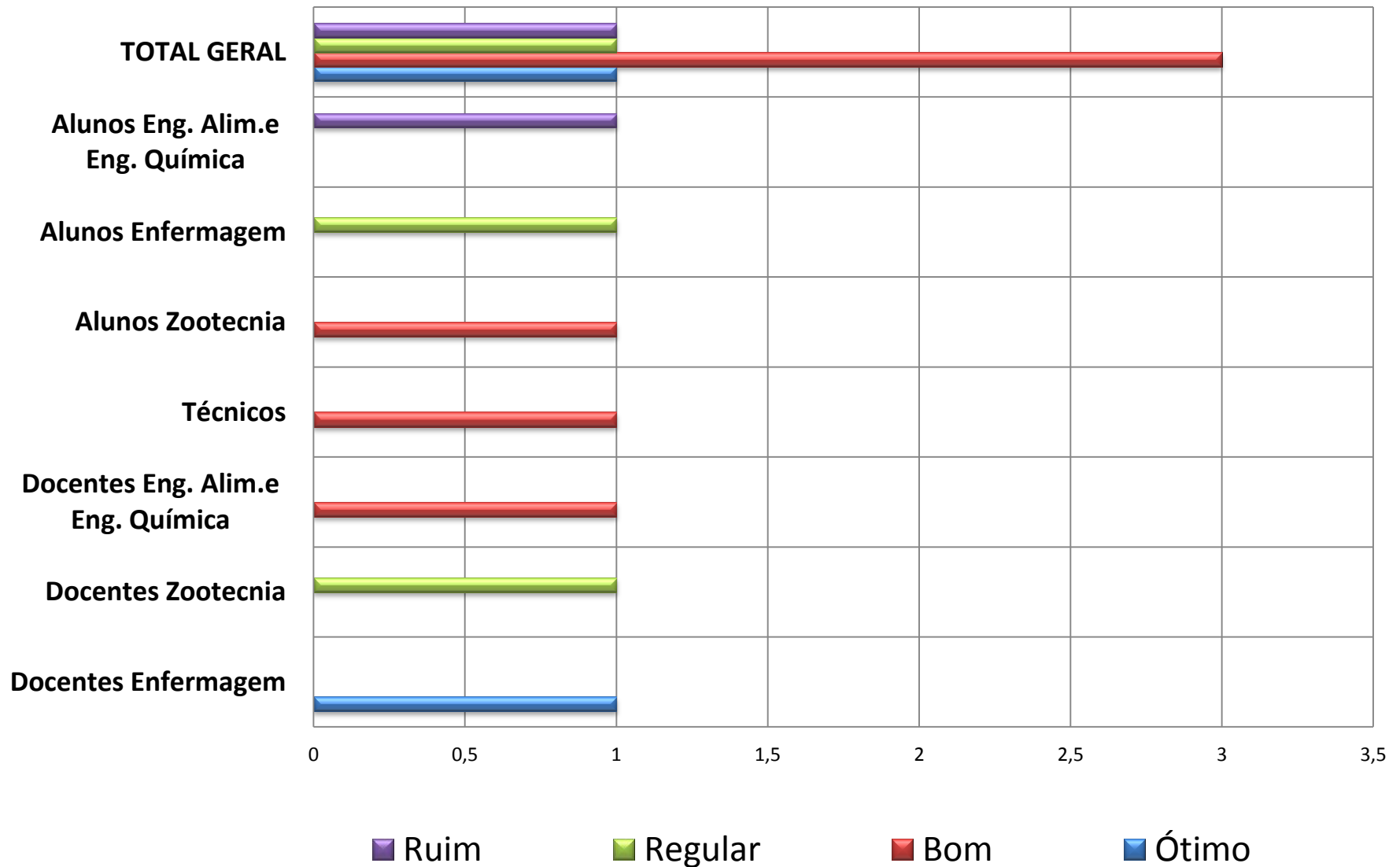




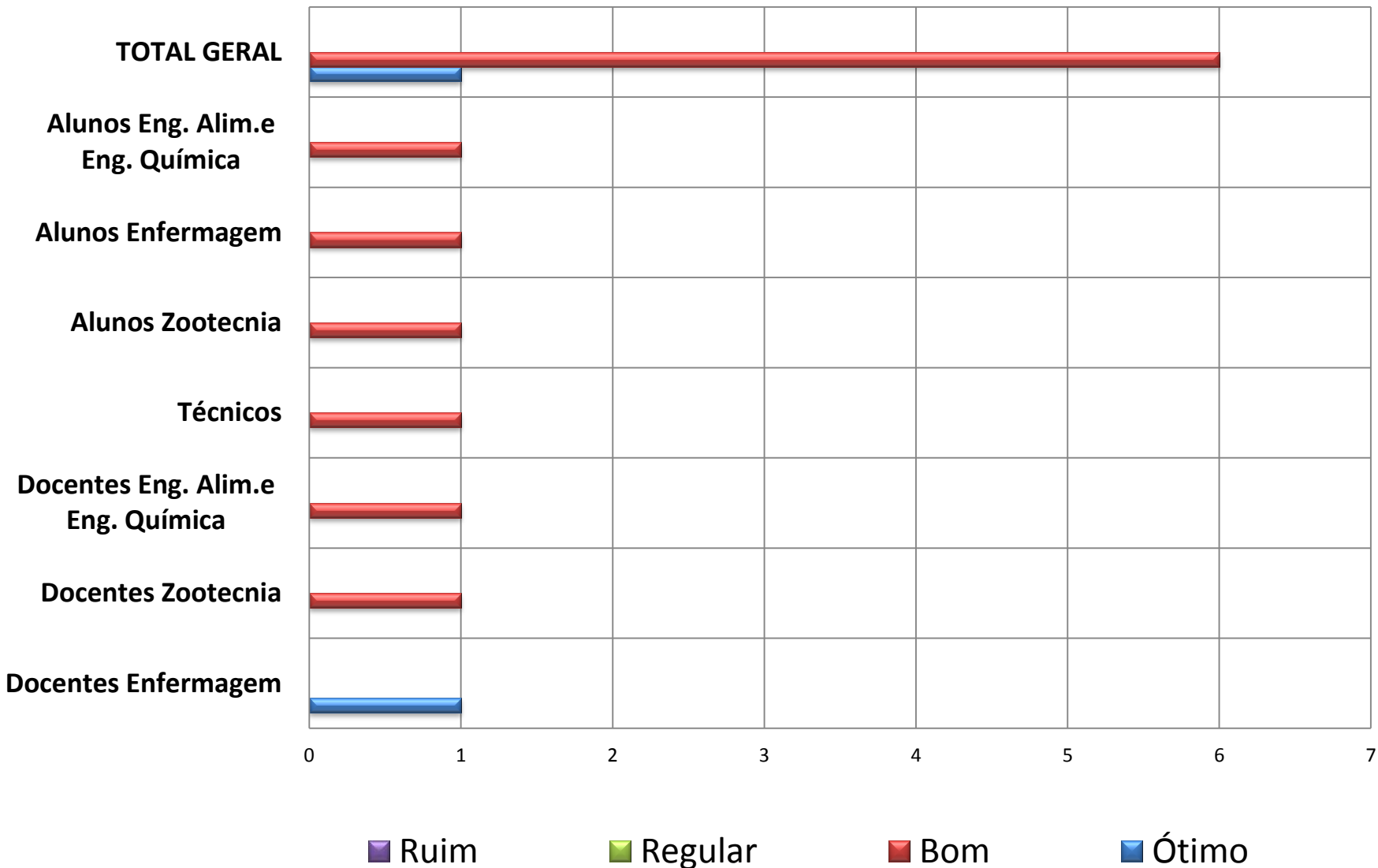
# VÍNCULO DE RELACIONAMENTO COM OS EGRESSOS



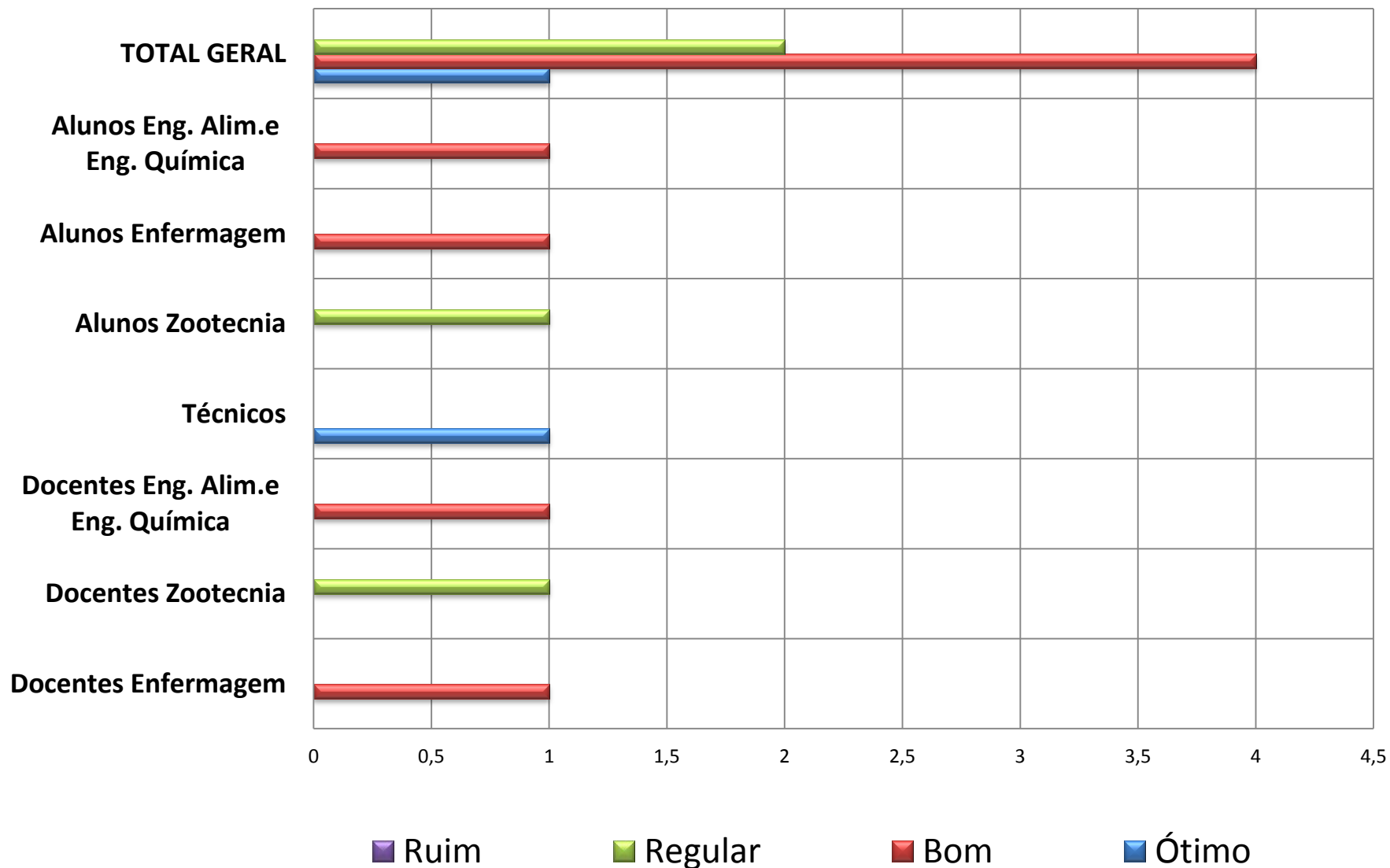
# AÇÕES PARA FACILITAR O ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NAS DEPENDÊNCIAS DA UDESC OESTE



# INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (EVENTOS, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INTERCÂMBIOS, ESTÁGIOS, EXTENSÃO E ÓRGÃOS COLEGIADOS).



# UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS NA UDESC OESTE

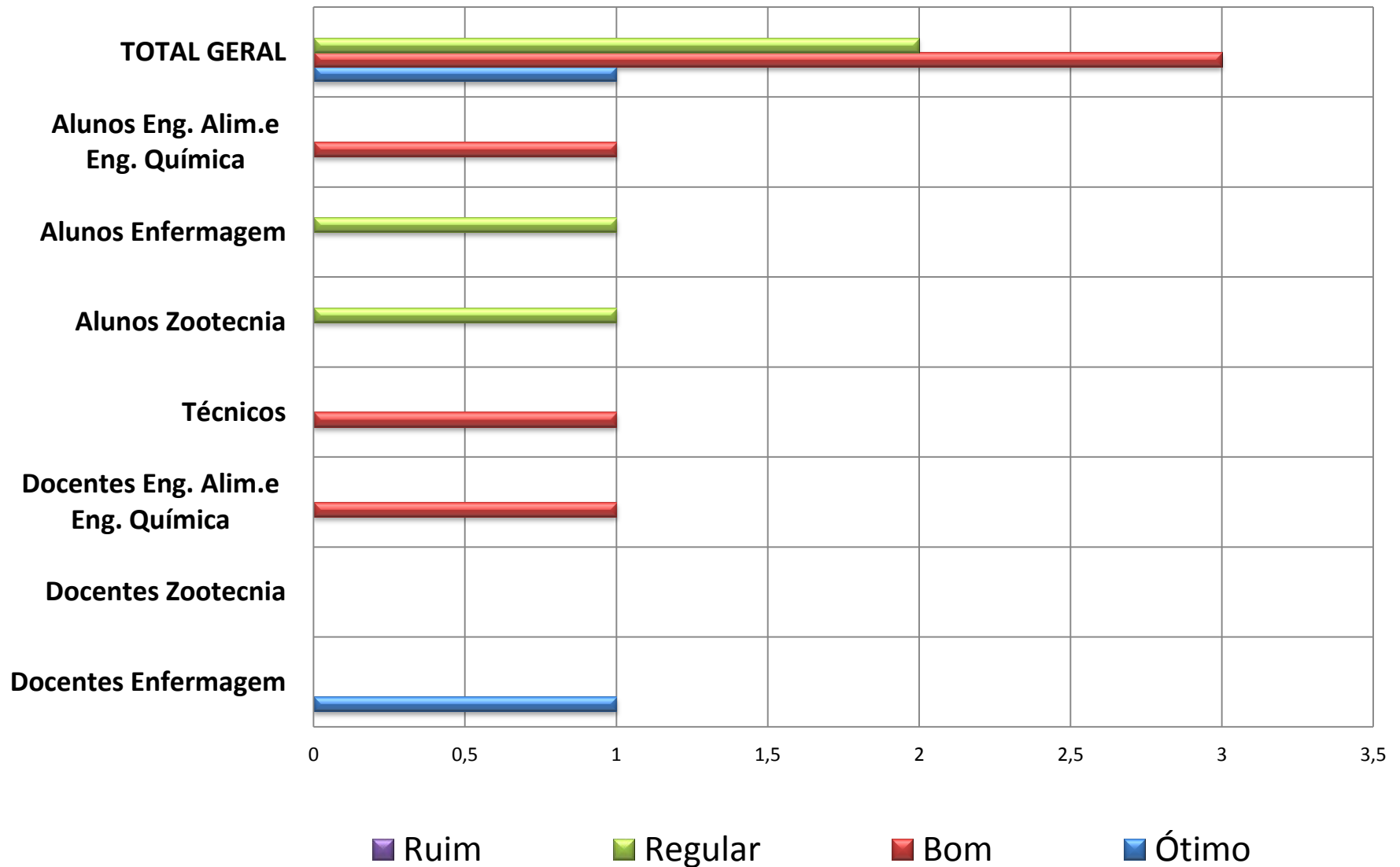


| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Iniciativa de atividades de ensino nas escolas, negociado anualmente.                                   | Acompanhamento dos egressos e áreas de atuação.  |
| Bolsas permanência, viagens de estudo, iniciativas dentro do curso, pesquisa, extensão entre outras.    | Fomentar a criação de canais de comunicação com alunos do ensino médio e com os egressos.                    |
| Há editais para bolsas e participação em eventos. Eventos de integração (JIUDESC, SEPE, RONDON)         | Muita desistência do curso da Engenharia.  |
| Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Apoio Discente, Auxílios Permanente e Auxílio Refeição.         | Falta de ações continuadas para estabelecer o relacionamento entre Udesc e os estudantes de ensino médio.    |
| Coaching para servidores e acadêmicos. Eventos como SEPE, ANISUS, Semanas Acadêmicas, Aulas Inaugurais. | Falta de uma área de convivência para os acadêmicos (ambiente universitário).                                |
| Jogos da Udesc.   | Falta de participação dos acadêmicos nos eventos da Udesc Oeste.   |
| Udesc Portas abertas de Pinhalzinho realizado com foco nos estudantes de ensino médio.                  | Não há vínculo com os egressos de forma institucional, o que ocorre são ações isoladas de cada departamento. |

| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Vínculo com estudantes por meio dos projetos de extensão. Pré vestibular solidário                        | Não tem refeitório e áreas de lazer no departamento.                                   |
| Boa participação em eventos.  | Falta incentivo à pesquisa e à extensão  |
| UDESC de portas abertas em Pinhalzinho.   | Falta divulgação dos programas em geral e corte de bolsas de apoio.                    |
| Encontro de extensão, SEPE, SIC e ANISUS.   | Apenas o grupo de extensão tem vínculo com o ensino médio (zootecnia).                 |
| Encontro dos Pet's.   | Falta de um espaço de convivência social com a comunidade acadêmica.                   |
| Estímulo a participação dos eventos externos (Expointer, Expodireto, Zootec, SBZ, Feiras Regionais).      | A pulverização de espaços físicos diante da configuração do CEO.                       |
| Estímulo a participação de estágios em empresas de nível regional e nacional, e instituições de pesquisa. | Divulgar as oportunidades de estágio e incentivar a participação.                      |
|   | Incentivo a participação de pesquisa e elaboração/publicação de trabalhos científicos. |

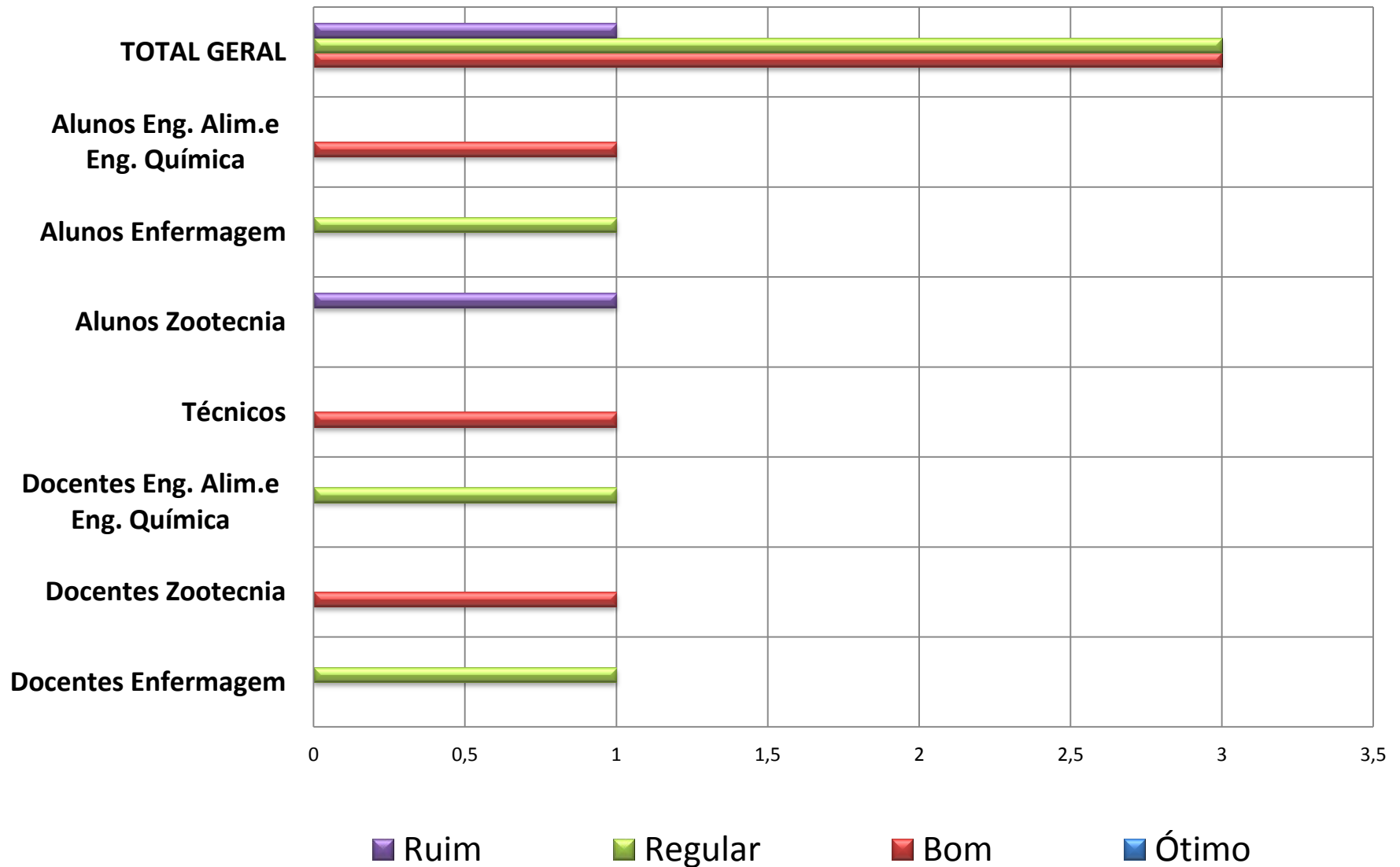
**DIMENSÃO 10 – POLÍTICAS, OBJETIVOS E  
ESTRATÉGIAS DE  
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

# REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES NA UDESC OESTE

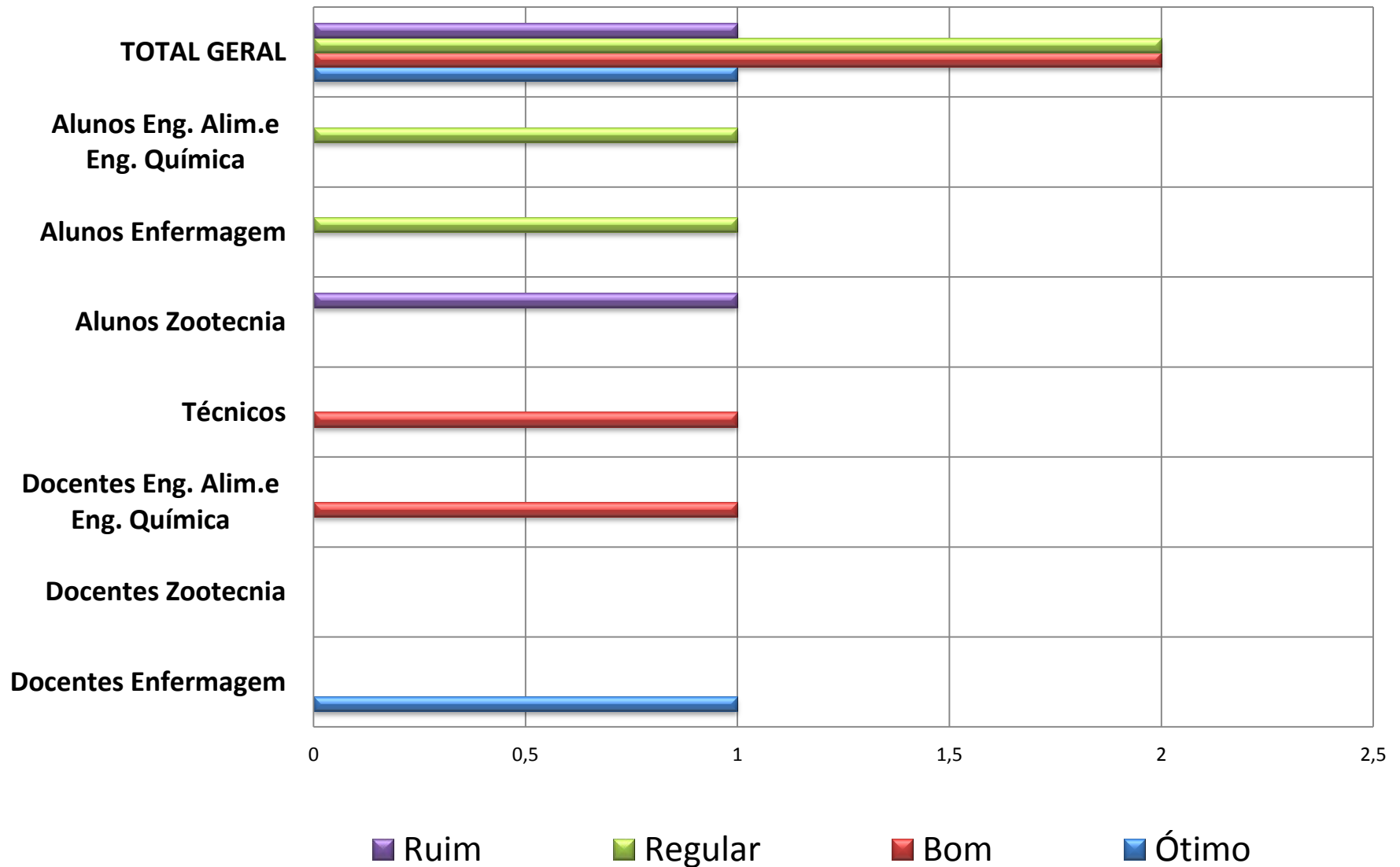




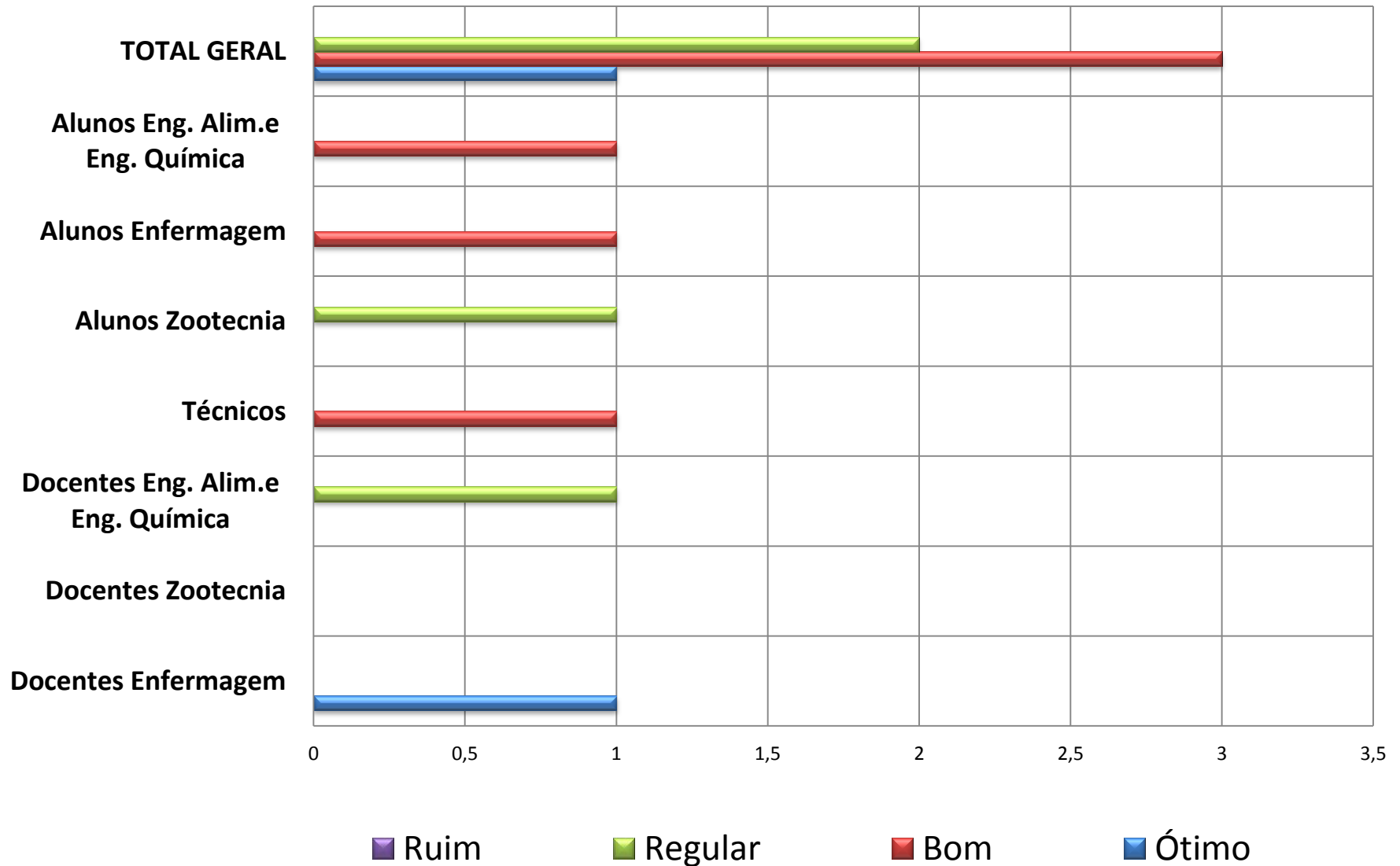
# CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS JUNTO À ÓRGÃOS DE FOMENTO E COMUNIDADE



# TRANSPARÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DA UDESC OESTE



# CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UDESC OESTE

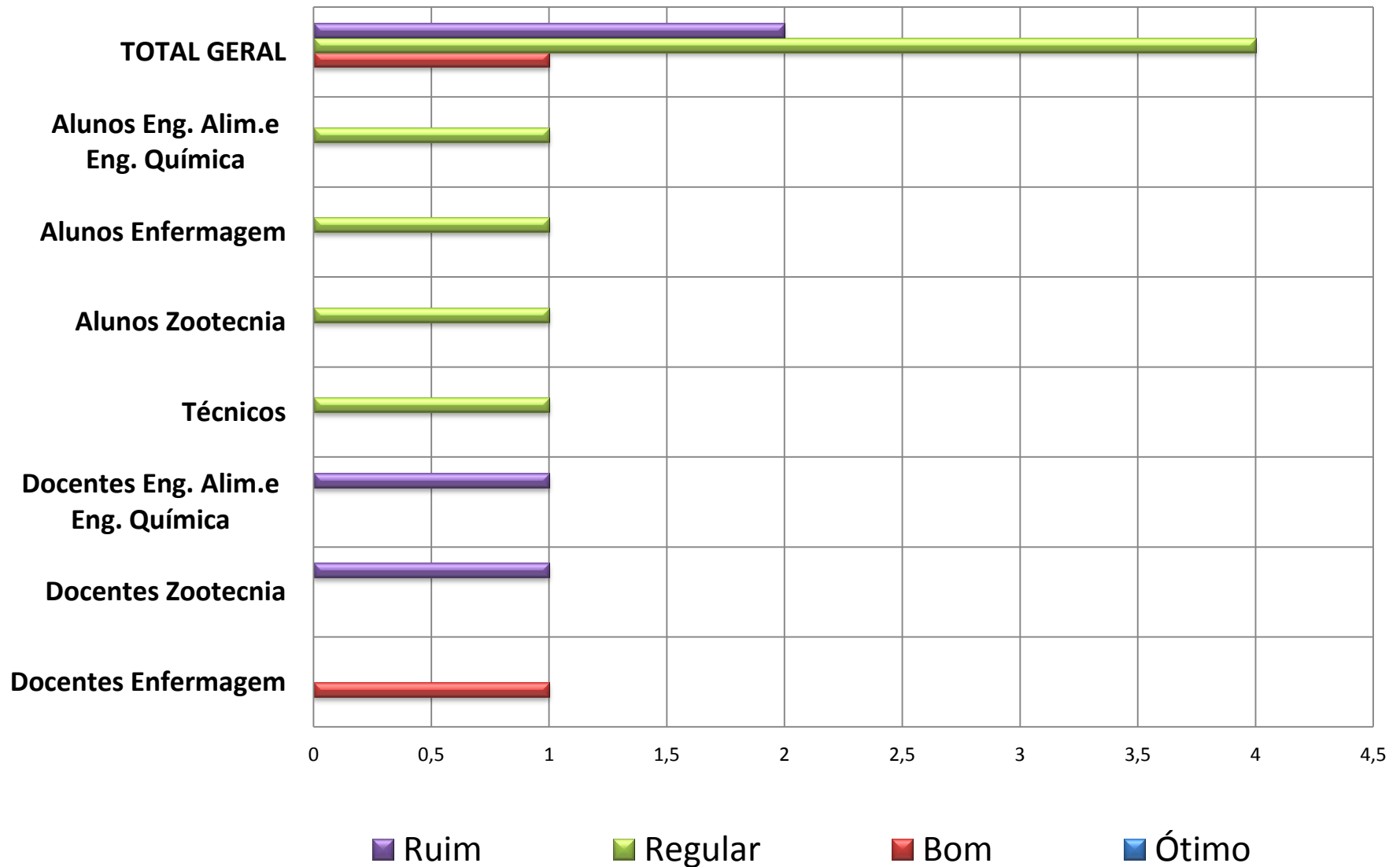


| PONTENCIALIDADES   | FRAGILIDADES   |
|--|--|
| Transparência na utilização de recursos.   | Deficiência de patrocínio e pouca transparência para o destino dos recursos.             |
| Discussão de prioridades entre os cursos e consenso no CEO.                        | Acesso aos editais de agências de fomento.   |
| Vários docentes em doutoramento.   | Falta de conhecimento e suporte técnico para a prestação de contas.                      |
| Editais de fluxo contínuo que auxiliam nos convênios com fundações e instituições. | Ampliar incentivos de captação de recursos (humanos, físicos, financeiros).              |
| A Udesc Oeste utiliza de forma eficiente os recursos que são recebidos.            | Falta de recursos financeiro para compras de materiais permanente e realização de obras. |
| Captação de recursos por meio da Pesquisa e dos Mestrado.                          | Falta de intensificação na captação de recursos externos.                                |
| FAPESC, CNPQ.  | Falta divulgar a prestação de contas para os técnicos.                                   |
| Captação por meio de Projetos - Udesc Portas Abertas Pinhalzinho.                  | Falta divulgação da prestação de contas de projetos e utilização dos recursos externos.  |
| A Udesc Oeste incentiva a captação de recursos externos.                           | Falta de Recursos para a biblioteca.   |
| Convênio com Ministério da Integração para o Laboratório do Leite.                 | Dificuldade de comprar equipamentos e materiais para os projetos de extensão.            |
| A existência de programas de apoio a pesquisa e extensão.                          |  |

| <b>PONTENCIALIDADES</b>   | <b>FRAGILIDADES</b> |
|---|---------------------|
| Orçamento Participativo.  |                     |
| Apresentação da prestação de contas para os Chefes, Coordenadores e Conselho de Centro. |                     |
| Prestação de Contas e Orçamento disponibilizados no site do CEO.                        |                     |
| A disponibilidade do recurso para aquisição antecipada em relação aos anos anteriores.  |                     |

# **DIMENSÃO 11 - PLANO DE EXPANSÃO PARA A GRADUAÇÃO**

# POLÍTICAS DE EXPANSÃO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO



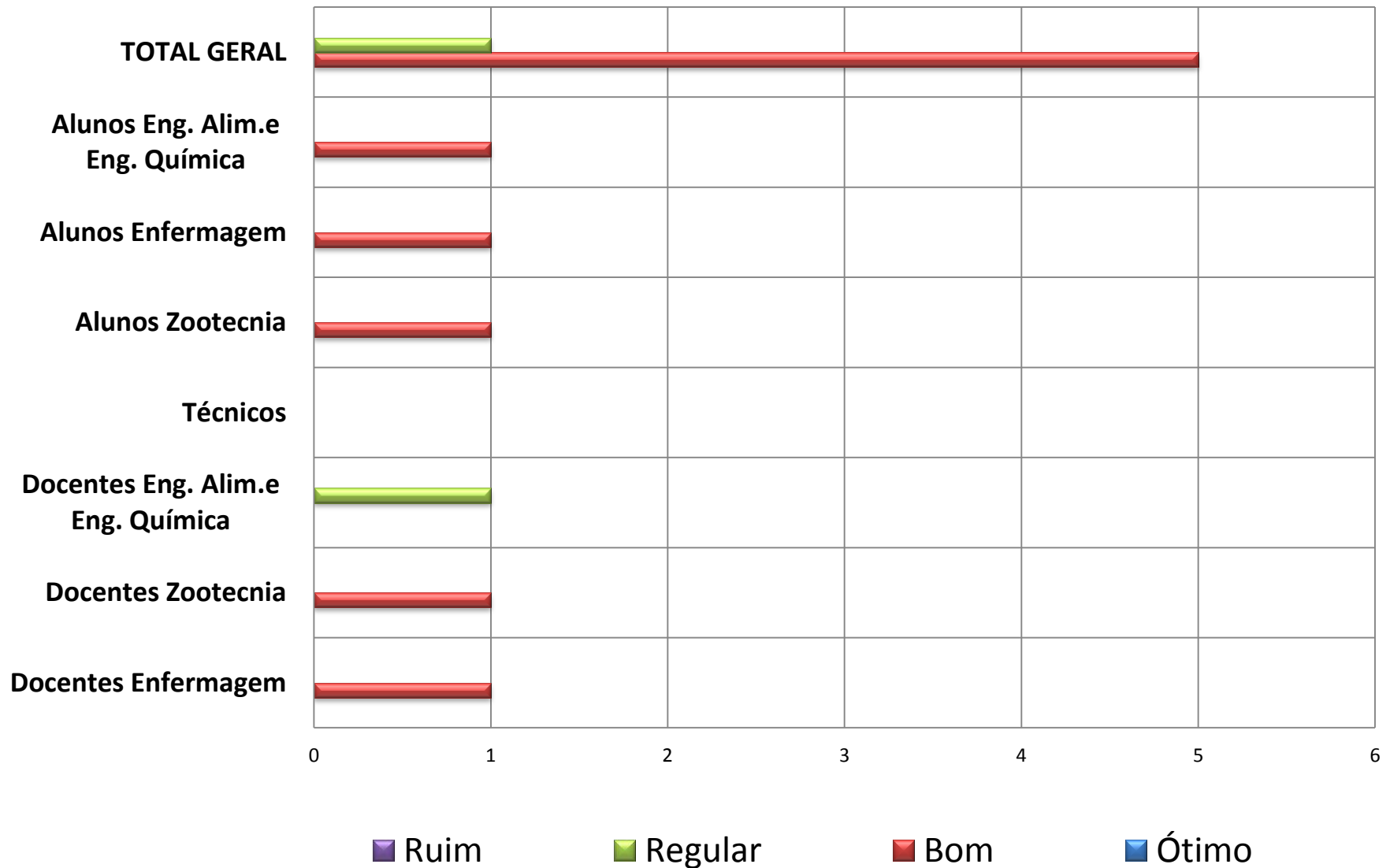
| PONTENCIALIDADES  | FRAGILIDADES   |
|---|--|
| Renovação do reconhecimento do curso de Engenharia de Alimentos.  | Cobranças dos acadêmicos para recursos.  |
| Pesquisa formação Universidade X mercado de trabalho.             | Orçamento e distanciamento físico.   |
| Utilização do coaching.   | Fortalecer a divulgação para os cursos existentes.   |
| Utilização da estrutura física que fica ociosa no período noturno | Espaço físico próprio  |
| Expansão da forma de EAD.   | Infraestrutura precária, necessidade de melhorar a nota do ENADE, curso de Engenharia Química ainda não integralizado e não avaliado pelo MEC. |
| A enfermagem contribuirá para solidificar a comunidade acadêmica. | Viabilizar a criação de novos cursos.  |
| Possibilidade do uso das instalações durante o período noturno.   | Resolução do CONSUNI que limita a expansão na Universidade.  |



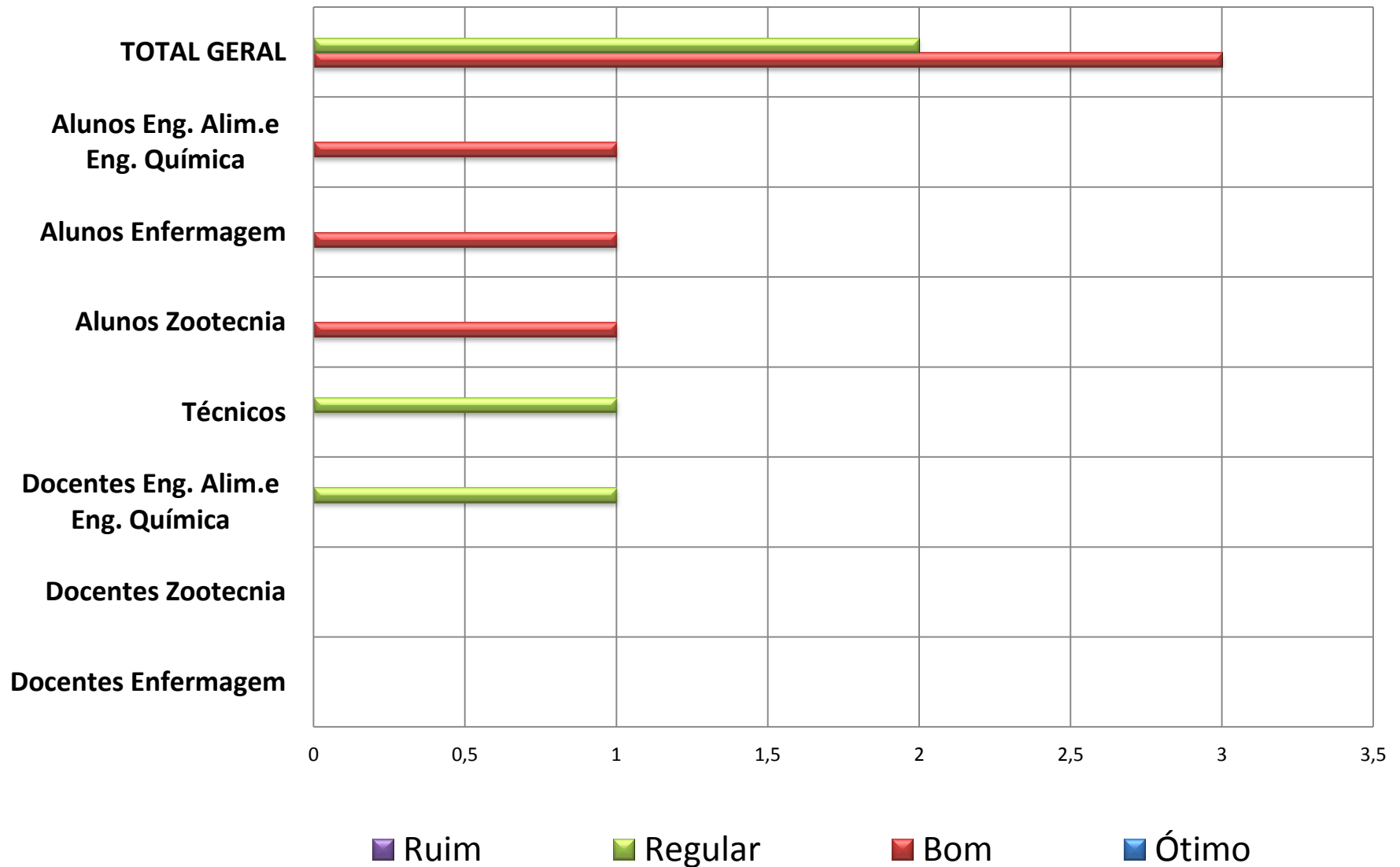
| <b>POTENCIALIDADES</b> | <b>FRAGILIDADES</b>   |
|------------------------|---|
|                        | Falta de demanda para os cursos de Graduação em Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia   |
|                        | Ausência de perspectiva da implementação do plano 20, devido a limitação dos recursos orçamentários.  |
|                        | A falta de recursos para a construção de prédio próprio para o curso de enfermagem, adequação de espaço físico para o setor administrativo, construção de uma biblioteca comum para ambos os cursos de graduação e pós-graduação. |

**DIMENSÃO 12 - PLANO DE EXPANSÃO PARA  
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE  
MESTRADO E DOUTORADO**

# INCREMENTO POLÍTICAS DE EXPANSÃO PARA CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



# CONSOLIDAÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO DA UDESC OESTE



| <b>PONTENCIALIDADES</b>   | <b>FRAGILIDADES</b>  |
|---|--|
| Captação de recursos externos por meio do Mestrado.   | Não está consolidado pelo início do curso.                                 |
| Curso de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos em andamento.                            | Recursos financeiros e infraestrutura limitados.                           |
| Solidificação do Mestrado em Zootecnia, assim como o andamento dos mestrados dos demais cursos. | Necessidade de consolidação do mestrado e viabilizar criação do doutorado. |
| A perspectiva de implementação de um curso de Doutorado interdisciplinar - Zootecnia.           | Falta de estrutura física para alguma pesquisa.                            |
| Oportunidade de qualificação do Corpo Docente - Zootecnia.                                      | Falta de infraestrutura na Fazenda Experimental.                           |
|   | Falta de recursos financeiros destinados exclusivamente para o Mestrado.   |

| <b>PONTENCIALIDADES</b> | <b>FRAGILIDADES</b>  |
|-------------------------|--|
|                         | Não possui mestrado e nem doutorado para o curso                                       |
|                         | Falta de recurso próprios destinados para a pós-graduação.                             |
|                         | Falta de estrutura física da FECEO.  |
|                         | Falta de corpo técnico nos laboratórios, limitação de espaço físico e de equipamentos. |